

VOLUME II

DADOS DE CONTEXTO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO
PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO

INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTPI/3, RTPA e RTPM

2015

FICHA TÉCNICA

Título: **Relatório de Acompanhamento da Observância do
Pluralismo Político – Informação Televisiva Diária e Não-
Diária 2015 – Volume II - Dados de Contexto**

Edição : **Entidade Reguladora para a Comunicação Social**
Av. 24 de Julho, 58, 1200-869 Lisboa
Tel. **210 107 000**
Fax **210 107 019**
Internet www.erc.pt
E-mail info@erc.pt

Coordenação Técnica: **Departamento de Análise de Média**
Tânia de Moraes Soares (Diretora)
Alexandra Figueiredo
Bruna Afonso
Carla Oliveira
Catarina Páscoa

Eulália Pereira
Filipa Menezes
Henrique Dias Gonçalves
Pedro Puga
Vanda Calado
Vanda Ferreira

Colaboração:

André Queiróz
Humberto Pestana
Inês Carneiro
Maria João Taborda
Miguel Pedras
Rodrigo Saturnino
Tiago Caeiro
Túlia Marques

Conceção gráfica: **ERC**
Lisboa, outubro de 2016

ÍNDICE GERAL DO VOLUME II

	INTRODUÇÃO GERAL AO VOLUME II.....	1
	ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO PRÉVIO.....	2
	Caraterísticas da amostra analisada e organização por serviços de programas / períodos governativos	2
	Estrutura do volume e principais conceitos presentes na análise	4
	Contextualização dos dados do modelo ponderado.....	4
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos	5
	CAPÍTULO I - DADOS DE CONTEXTO - RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	11
	Distribuição cronológica e duração das peças analisadas - XIX-XX Governos Constitucionais	11
	Contextualização dos dados do modelo ponderado - XIX-XX Governos Constitucionais	13
	Valência/Tom face às formações	13
	Qualidade em que intervêm as formações	17
	Número de vozes das formações.....	21
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos - XIX-XX Governos Constitucionais.....	25
	Temas, fontes e protagonistas da informação.....	25
	Representantes das formações político-partidárias	35
	Representação mediática das eleições que envolvem formações políticas nacionais.....	42
	CAPÍTULO II - DADOS DE CONTEXTO - RTP1, RTP2, SIC E TVI – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	44
	Distribuição cronológica e duração das peças analisadas - XXI Governo Constitucional	45
	Contextualização dos dados do modelo ponderado - XXI Governo Constitucional	46
	Valência/Tom face às formações	46
	Qualidade em que intervêm as formações	49
	Número de vozes das formações.....	52
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos - XXI Governo Constitucional.....	55
	Temas, fontes e protagonistas da informação.....	55
	Representantes das formações político-partidárias	59
	Representação mediática das eleições que envolvem formações políticas nacionais.....	61
	CAPÍTULO III – DADOS DE CONTEXTO – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	65
	Distribuição cronológica e duração das peças analisadas – XIX-XX Governos Constitucionais.....	65
	Contextualização dos dados do modelo ponderado – XIX-XX Governos Constitucionais	66
	Valência/Tom face às formações	66
	Qualidade em que intervêm as formações	69
	Número de vozes das formações.....	71
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos – XIX-XX Governos Constitucionais.....	73
	Temas, fontes e protagonistas da informação.....	73
	Representantes das formações político-partidárias	78
	Representação mediática das eleições que envolvem formações políticas nacionais.....	81
	CAPÍTULO IV - DADOS DE CONTEXTO –RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	82

	Distribuição cronológica e duração das peças analisadas – XXI Governo Constitucional.....	82
	Contextualização dos dados do modelo ponderado – XXI Governo Constitucional	83
	Valência/tom face às formações	83
	Qualidade em que intervêm as formações	85
	Número de vozes das formações.....	86
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos – XXI Governo Constitucional	87
	Temas, fontes e protagonistas da informação.....	87
	Representantes das formações político-partidárias	90
	Representação mediática das eleições que envolvem formações políticas nacionais.....	91
	CAPÍTULO V - DADOS DE CONTEXTO – RTP AÇORES.....	94
	Distribuição cronológica e duração das peças analisadas	94
	Contextualização dos dados do modelo ponderado	95
	Valência/tom face às formações	95
	Qualidade em que intervêm as formações	97
	Número de vozes das formações.....	99
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos.....	101
	Temas, fontes e protagonistas da informação.....	101
	Representantes das formações político-partidárias	109
	Representação mediática das eleições que envolvem formações políticas nacionais.....	113
	CAPÍTULO VI- DADOS DE CONTEXTO – RTP MADEIRA – XI GOVERNO REGIONAL.....	116
	Distribuição cronológica e duração das peças analisadas – XI Governo Regional.....	116
	Contextualização dos dados do modelo ponderado – XI Governo Regional.....	117
	Valência/tom face às formações	117
	Qualidade em que intervêm as formações	119
	Número de vozes das formações.....	121
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos – XI Governo Regional.....	123
	Temas, fontes e protagonistas da informação.....	123
	Representantes das formações político-partidárias	129
	Representação mediática das eleições que envolvem formações políticas nacionais.....	132
	CAPÍTULO VII - DADOS DE CONTEXTO – RTP MADEIRA – XII GOVERNO REGIONAL.....	133
	Distribuição cronológica e duração das peças analisadas – XII Governo Regional	134
	Contextualização dos dados do modelo ponderado – XII Governo Regional.....	135
	Valência/tom face às formações	135
	Qualidade em que intervêm as formações	137
	Número de vozes das formações.....	139
	Indicadores de contextualização complementares aos modelos – XII Governo Regional.....	142
	Temas, fontes e protagonistas da informação.....	142
	Representantes das formações político-partidárias	151
	Representação mediática das eleições que envolvem formações políticas nacionais.....	156

	ÍNDICE DE FIGURAS	158
--	-------------------------	-----

INTRODUÇÃO GERAL AO VOLUME II

1. O presente relatório (apresentado em três volumes) tem como objetivo apresentar os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – *RTP1, RTP2, RTP Informação/RTP3, RTPA e RTPM* –, bem como dos operadores privados – *SIC e TVI* –, na programação emitida durante 2015.
2. Este volume II do Relatório de Acompanhamento do Pluralismo Político integra os dados de contexto que favorecem a compreensão dos resultados apresentados no volume I.
3. Efetivamente, a análise realizada implica um vasto conjunto de indicadores que permitem compreender o modo como as diversas formações políticas e sociais identificadas são mediatizadas. Entende-se que o simples acesso aos meios de comunicação social não significa necessariamente um melhor acesso aos públicos ou, no caso concreto, aos cidadãos, no que à mensagem política diz respeito. Há pois que compreender a forma como cada formação analisada foi mediatizada, o que passa por apreciar, entre outros, os atributos, a qualidade da sua visibilidade pública, os assuntos a que surgem associadas, a construção das intervenções dos seus representantes, as fontes de informação consultadas com maior frequência, etc..
4. Neste sentido, os dados que seguidamente se apresentam são fundamentais para uma compreensão dos resultados publicados no volume I do presente Relatório, complementando e contextualizando toda a informação ali contida.

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO PRÉVIO

CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA ANALISADA E ORGANIZAÇÃO POR SERVIÇOS DE PROGRAMAS / PERÍODOS GOVERNATIVOS

Nos **Capítulos I e II** analisam-se os resultados dos dados de contexto relativos ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas da **RTP1**, **SIC** e **TVI** – incidindo nos blocos informativos das 20h00 (“Telejornal”, “Jornal da Noite” e “Jornal das 8”, respetivamente) – e da **RTP2** – bloco informativo das 21h00 (“Jornal 2”), no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015 e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias incluídas nas 30 edições relativas a 2015.¹

A amostra relativa a 2015 reúne 822 peças, das quais 204 emitidas no “Telejornal”, 159 peças no “Jornal 2”, 215 no “Jornal da Noite” e 244 no “Jornal das 8”, correspondendo à totalidade das

peças em que formações políticas/seus representantes – Governo e partidos políticos – estão presentes quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas de outros protagonistas. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

A amostra anual foi dividida em duas subamostras, com base na data que marca a mudança de conjuntura de Governo. Registe-se que 2015 abrange os XIX-XX Governos Constitucionais de coligação PSD-CDS-PP e respetivo Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, e o XXI Governo Constitucional, Primeiro-ministro António Costa, que resulta de um acordo de incidência parlamentar entre o Partido Socialista, o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista Português². O anterior Governo caiu na sequência de ter sido aprovada uma moção de rejeição no Parlamento, com o voto favorável daqueles partidos e do deputado do PAN.

O primeiro período de análise corresponde assim aos dois Governos da coligação PSD/CDS-PP vigentes em 2015, os **XIX e XX Governos Constitucionais**, entre 1 de janeiro e 25 de novembro; e o **XXI Governo Constitucional**, que abrange os últimos dois dias da amostra, ou seja, 4 e 16 de dezembro – Governo do Partido Socialista, correspondente ao período entre 26 de novembro e 31 de dezembro de 2015. Importa salientar que os resultados do atual Governo Constitucional devem ser lidos com prudência, devido ao número reduzido de dias analisados.

¹ Recorde-se que, conforme referido no Volume I [Capítulo I – Metodologia], apenas integram a análise do pluralismo político as peças que referiram explicitamente pelo menos um dos seguintes organismos político-partidários:

1. Governos (da República e das duas Regiões Autónomas);
2. Partidos políticos (distinguem-se as estruturas nacionais dos partidos das suas estruturas nas Regiões Autónomas);
3. Presidente da República e representantes da República, no caso da análise das duas Regiões Autónomas.

Apenas não são critério de seleção das peças as referências aos organismos políticos de âmbito autárquico.

² Composição dos XX e XXI Governos Constitucionais: https://pt.wikipedia.org/wiki/XXI_Governo_Constitucional_de_Portugal

A divisão de resultados da *RTP1* e *RTP2*, *SIC* e *TVI* em dois capítulos traduz esta opção de correspondência entre os dados e os dois períodos acima indicados. A mesma lógica se aplica aos dois capítulos seguintes (**Capítulos III e IV**), que se detêm sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas **RTP Informação/RTP3**.³

A análise a este serviço de programas incidiu sobre uma amostra de 30 edições do bloco informativo “24 Horas”, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015. Em termos globais, foram monitorizadas 220 peças emitidas pelo “24 Horas”, da *RTP Informação/RTP3*, correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de formações político-partidárias – Governo e partidos políticos – estão presentes, nos dias da amostra, quer através das suas declarações quer de referências diretas ou indiretas de outros protagonistas.

Tal como nos capítulos referentes aos blocos informativos dos serviços de programas generalistas, também no caso da *RTP1/RTP3* os resultados são apresentados em dois capítulos autónomos. A amostra referente aos XIX-XX Governos – Governo de coligação PSD-CDS-PP – abrange 199 peças; e a amostra relativa ao XXI Governo – Governo socialista – abrange 21 peças.

O **Capítulo V** detêm-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas **RTP**

Açores – incidindo sobre uma amostra de 30 edições do bloco informativo “Telejornal Açores”, abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias.

Em termos globais, foram monitorizadas 181 peças emitidas pelo “Telejornal” da *RTP Açores*, correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de formações político-partidárias – Governo e partidos políticos – estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas de outros protagonistas nos dias da amostra.

Os resultados são apresentados para o período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015, sem discontinuidades decorrentes de atos eleitorais e subsequentes transições governamentais (como sucede nos restantes serviços de programas).

Os **Capítulos VI e VII** detêm-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas **RTP Madeira** – incidindo sobre uma amostra de 30 edições do bloco informativo “Telejornal Madeira” – no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015 – e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias.

A amostra anual foi dividida em duas subamostras com base na data que marca, neste caso, a mudança entre os dois Governos Regionais vigentes em 2015, fruto das eleições legislativas regionais da Madeira realizadas a 29

³ A partir de 5 de Outubro de 2015 a RTP Informação passa a designar-se RTP3.

de março:⁴ o XI Governo Regional refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 19 de abril de 2015; e o XII Governo Regional ao período entre 20 de abril e 31 de dezembro de 2015. Os resultados do acompanhamento do pluralismo político são, assim, igualmente apresentados em dois capítulos autónomos. A amostra referente aos XI Governo Regional – Governo liderado por Alberto João Jardim – abrange 66 peças; e a amostra relativa ao XII Governo Regional – Governo liderado por Miguel Albuquerque – abrange 140 peças.

Em termos globais, foram monitorizadas 206 peças emitidas pelo “Telejornal” da RTP Madeira, correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de formações político-partidárias – Governo e partidos políticos – estão presentes, nos dias da amostra, quer através das suas declarações quer de referências diretas ou indiretas de outros protagonistas.

ESTRUTURA DO VOLUME E PRINCIPAIS CONCEITOS PRESENTES NA ANÁLISE

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MODELO PONDERADO

Em complemento ao Capítulo II do Volume I do presente Relatório, onde foram apresentados e analisados os dados resultantes da aplicação do **modelo simples** e do **modelo ponderado** do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística realizada pelos blocos informativos do serviço público e dos operadores privados, procede-se neste volume à sua **contextualização**, através da análise autonomizada dos indicadores que compõem o modelo ponderado, e cuja definição concetual a seguir se explicita.

VALÊNCIA/TOM

Uma das variáveis estruturantes do modelo ponderado de acompanhamento da observância do pluralismo político é a *valência/tom* em relação às formações⁵ analisadas. A *valência/tom* constitui um índice de vários indicadores que contribui para caracterizar e compreender a forma como as formações político-partidárias e extrapartidárias surgem enquadradas nas peças. Dito de outra forma, ajuda a identificar não apenas que formação surge representada, mas também a compreender como é mediatizada.

É composta pelas variáveis **situação contextual**, **qualidade** e **número de vozes**. Numa primeira fase, a variável procura determinar se a *situação contextual* apresentada na peça representa uma

⁴ O mandato do XI Governo Regional, liderado por Alberto João Jardim, terminou antecipadamente com o seu pedido de demissão na sequência da vitória de Miguel Albuquerque nas eleições para a presidência da comissão política regional do PSD Madeira em 29 de dezembro de 2014. As eleições legislativas regionais decorreram a 29 de março de 2015 e a tomada de posse do XII Governo Regional ocorreu a 20 de abril de 2015.

⁵ “Formação” designa cada um dos conjuntos de representações sociais sob as quais os intervenientes nas peças são classificados na análise do pluralismo político. Esses conjuntos foram distinguidos pela sua natureza (organizada; individualizada), bem como pelos campos sociais e de atuação profissional que representam (político-partidários; sindicais/laborais; da sociedade civil organizada; do cidadão individual; empresarial; institucional), e também pela área geográfica à qual estão mais diretamente ligados (nacional, internacional).

ocorrência positiva, negativa ou neutra. Numa segunda fase, e juntamente com a ponderação das variáveis *qualidade* e *número de vozes*, identifica-se a intervenção da formação numa determinada situação contextual resulta positiva, negativa ou neutra para a mesma formação. **Trata-se pois, neste momento do relatório, de apresentar os dados desagregados que constituem cada uma destas variáveis.**

A variável *qualidade* identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (quem fala), em discurso indireto, onde são apenas referidas ou as suas declarações são citadas (de quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou simultaneamente como protagonista e alvo de crítica, onde lhe é conferido espaço para o exercício do contraditório (simultaneamente protagonista e alvo).

Este indicador desagrega-se nas seguintes categorias de participação das formações político-partidárias nas peças: *protagonista* (quem fala e/ou de quem se fala) e *destinatário/alvo* (alvo da crítica de terceiros) e *simultaneamente protagonista e alvo* (quem fala e/ou de quem se fala, mas é também alvo de crítica de terceiros). Na primeira categoria, inclui-se o interveniente (pessoa ou formação) que, na peça, surge em discurso direto ou indireto, não sendo nunca alvo de críticas ou contestação. Por seu turno, na segunda categoria contabilizam-se os casos em que o participante (pessoa ou formação) é alvo de crítica ou contestação de terceiros. Na terceira categoria, consideram-se os intervenientes que, embora sendo alvo de

crítica, têm a oportunidade de verem as suas ideias, em discurso direto ou indireto, refletidas na própria peça ou no bloco informativo.

Finalmente, a variável *número de vozes* quantifica o número de vozes (presentes ou citadas) de cada formação, na tentativa de caracterizar a multiplicidade de fontes de informação atribuídas a cada uma. Quando uma formação política tem “voz” significa que foi consultada como fonte de informação. As formações podem assumir a natureza de fonte através de depoimentos dos seus representantes, bem como através de documentos por si produzidos ou que comuniquem o seu ponto de vista.

INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS

Os indicadores de contextualização têm por função associar análises de natureza quantitativa às que permitam uma leitura qualitativa dos resultados dos dois modelos do pluralismo político.

O conjunto adicional de análises apresentadas neste ponto do volume tem por base variáveis que conferem dimensão e contextualizam os valores de representação das *formações* identificadas nas peças da *RTP1*, *RTP2*, *SIC*, *TVI*, *RTPInformação/RTP3*, *RTP Açores* e *RTP Madeira*, seja essa representação calculada com base no *modelo de presenças simples* (isto é na identificação do número de peças em que essas *formações* têm visibilidade) ou no *modelo ponderado* (que avalia o modo como aquelas

formações são apresentadas, isto é, o tipo de representação dada pelo operador no bloco noticioso, seja como protagonistas, seja como meras destinatárias de críticas e acusações). Em seguida, apresenta-se uma explanação concetual de três dos indicadores complementares aos dois *modelos*:

- Os *principais temas e subtemas* cobertos nas peças analisadas;
- As *principais fontes de informação* explicitadas nas peças;
- Os *atores* que protagonizam as matérias reportadas na narrativa da peça.

Além dos dados referentes a esses três indicadores, também serão apresentados resultados sobre a forma como os XIX-XX Governos Constitucionais foram representados na informação diária das 20/21 horas, bem como uma breve caracterização das referências aos atos eleitorais que, em 2015, correspondem às eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira (29 de março) e às legislativas nacionais (4 de outubro), sendo o ano anterior às presidenciais de 2016 (24 de janeiro).

Sublinhe-se que é importante não perder de vista que o propósito de todas estas análises é verificar a existência de assimetrias e de equilíbrios na cobertura informativa televisiva de horário nobre, ou seja, responder ao objetivo que está na base deste relatório.

TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Recorde-se que a identificação dos *temas, fontes* e *atores* das peças analisadas decorre de uma

grelha de análise que permite dois níveis de classificação: um macro, que classifica esses *temas, fontes* e *atores* genericamente e um micro, baseado em categorias de análise que remetem de modo mais concreto para os elementos das peças que essas variáveis pretendem analisar. A análise dos acontecimentos ou assuntos predominantes das peças é feita através de uma grelha de análise de 21 *temas*, que se decompõem em 190 *subtemas*. Relativamente às *fontes de informação* e aos *protagonistas*, o nível macro da grelha de análise baseia-se em 20 grandes áreas de proveniência dessas *fontes* e *atores* principais que, no seu nível micro, se detalham em 140 categorias específicas de fontes de informação principais e em 174 de atores/protagonistas.

Na observação dos *temas* das peças importa sublinhar que foi identificado apenas o *tema principal*; aquele que se destacou no tratamento editorial dado, ainda que possam ser referidos outros acontecimentos ou assuntos, de forma secundária.

Com o objetivo de se determinar o *tema principal* das peças foi considerado o seguinte conjunto de critérios:

- A referência a esse *tema* no texto de lançamento das peças que é lido pelo pivô⁶;
- O destaque desse tema em *teasers*, isto é, nos separadores promocionais propositadamente intercalados no

⁶ Por pivô entende-se o jornalista responsável pela apresentação do noticiário.

alinhamento dos noticiários para antecipar e promover o conteúdo;

- O enfoque ou ângulo nesse *tema* na construção da narrativa da peça;
- A duração reservada ao assunto na peça [tempo total do discurso do jornalista sobre o *tema* e das declarações das fontes de informação em discurso direto ou citadas].

Na tipologia adotada pela ERC, o tema principal das peças é classificado em 21 grandes áreas (e um subnível de 190 categorias), uma das quais é a Política nacional.⁷ Além dos temas da área Política Nacional, são consideradas outras 20 áreas temáticas: 2) Comunidade Internacional (política); 3) Comunidade Europeia (política); 4) Defesa; 5) Ordem Interna; 6) Sistema Judicial; 7) Economia, Finanças e Negócios; 8) Relações Laborais; 9) Educação; 10) Saúde e Ação Social; 10) Ambiente; 11) Urbanismo; 12) População; 13) Grupos Minoritários; 14) Cultura; 15) Comunicação; 16) Ciência e Tecnologia; 17) Desporto; 18) Crença e Religião; 19) Sociedade (cidadãos) e 20) Vida social.

Através do exercício de identificação das pessoas, instituições e/ou documentos que surgem como *fontes da informação* das peças, há elementos que permitem observar se existe ou não diversidade no acesso ao espaço mediático dos noticiários analisados, isto é, se estes dão visibilidade a fontes de informação que

refletem uma multiplicidade de posicionamentos e opiniões políticas.

É importante lembrar que a análise das fontes de informação só é aplicada às peças em que estas foram identificadas, o que explica que o total de peças em análise neste ponto seja inferior ao total de peças que integram a amostra. Isso acontece porque, por opção metodológica, foram excluídas da análise as peças com *registro jornalístico comentário/opinião*, bem como aquelas em que não foi referida qualquer origem da informação.

Seguindo a mesma opção metodológica seguida para os *temas*, identificou-se apenas a *fonte de informação dominante* de cada peça. No caso das peças que explicitaram uma única fonte de informação, foi essa considerada a dominante.

A opção de classificar apenas a *fonte dominante* implicou que se objetivassem os critérios utilizados para a identificar, sendo eles:

- A contribuição dessa pessoa, grupo, instituição e/ou documento para a recolha da informação veiculada, o que a torna na fonte estruturante da construção da peça;
- A quantidade das declarações/citações atribuídas a essa fonte na construção da peça [o tempo que ocupam na sua duração total];
- A citação das declarações dessa fonte no texto de lançamento lido pelo pivô;
- A referência a mais do que uma fonte com a mesma origem (ex.: declarações de um deputado do PSD e excerto de um

⁷ Política Nacional: De acordo com a sua definição concetual, essa categoria temática abrange os acontecimentos e problemáticas que envolvem os organismos nacionais de natureza política, nomeadamente através da cobertura da sua agenda de atividades.

comunicado emitido por esse mesmo partido).

Para uma caracterização mais completa importa evidenciar a percentagem de peças:

- Em que se identificou pelo menos uma fonte de informação;
- A que não se menciona qualquer fonte de informação;
- A que apresentou *registo jornalístico comentário/opinião*, uma vez que a análise de fontes de informação⁸ não é aplicável a esses casos.

Na tipologia adotada pela ERC, as fontes de informação das peças são classificadas em 20 grandes áreas (e um subnível de 140 categorias), uma das quais é a política nacional. Além das fontes da área Política Nacional, são consideradas outras 19 áreas de proveniência das fontes de informação: 2) Comunidade Internacional (política); 3) Comunidade Europeia (política); 4) Defesa; 5) Ordem Interna; 6) Sistema Judicial; 7) Economia, Finanças e Negócios; 8) Relações Laborais; 9) Educação; 10) Saúde e Ação Social; 10) Ambiente; 11) Urbanismo; 12) População; 13) Grupos Minoritários; 14) Cultura; 15) Comunicação; 16) Ciência e Tecnologia; 17) Desporto; 18) Crença e Religião; 19) Sociedade (cidadãos).

Recorde-se que apenas são analisadas as peças em que estão explicitamente referidos o Governo nacional vigente, os Governos em função das duas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e os partidos políticos (com e sem assento parlamentar nacional e regional) e a Presidência da República. Por conseguinte, a representação superior das *fontes da política nacional* como dominantes é, de certa forma, esperada.

Além dos temas abordados nas peças analisadas, e das fontes de informação nelas explicitadas, também os *protagonistas da informação*, isto é, os atores cuja ação é evidenciada na construção dessas peças, são outro elemento essencial para contextualizar os resultados alcançados através da aplicação dos **modelos simples e ponderado** de avaliação do pluralismo político.

Esclareça-se quais os critérios utilizados na análise da ERC para identificar esses protagonistas. São todas as pessoas (da esfera política ou de qualquer outra esfera de atividade) com:

- Mais tempo de palavra na peça, isto é, as suas declarações são reproduzidas durante mais tempo e/ou em maior número;
- Destaque na informação facultada pelas fontes e/ou na narrativa do próprio operador;
- Valorização das suas ações/declarações na narrativa da peça.

Considera-se que este indicador é uma mais-valia pois **indicia se existe ou não diversidade** relativamente às pessoas que têm maior visibilidade nas peças analisadas, e, nessa

⁸ Na análise das fontes de informação que é realizada pela ERC são excluídas as peças com *registo jornalístico comentário/opinião* por se considerar que essas peças, a partir do momento em que dizem respeito a conteúdos da responsabilidade de que os profere, não estão sujeitas às mesmas obrigações que as peças com registo informativo.

medida, permite refletir se o maior/menor protagonismo de algumas personalidades é ou não justificado, resulta ou não em assimetrias que podem comprometer o pluralismo a que os serviços de programas em análise estão obrigados na forma como informam sobre a realidade.

À semelhança da classificação adotada pela ERC em relação à análise de fontes de informação, também no caso dos atores/protagonistas da informação é utilizada uma tipologia que os classifica com base nas mesmas 20 grandes categorias, uma das quais é precisamente a *política nacional*.

REPRESENTANTES DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS

Uma característica das peças que sobressai na síntese de dados é a preponderância da **personificação**, isto é, a tendência para relatar os acontecimentos e problemáticas noticiadas a partir da ação de alguns protagonistas. Essa característica da informação sobre a política nacional foi igualmente verificada em edições anteriores deste relatório, o que fez com que, além de identificar o *protagonista das peças* que analisa, a ERC também tenha considerado relevante identificar o *representante mais destacado* de cada uma das formações político-partidárias referidas nas peças. Considera-se que a mais-valia dessa análise (sintetizada na figura seguinte) é o facto de possibilitar um retrato completo da diversidade política das personalidades representadas nas peças, distinguindo os membros das diferentes

formações, mesmo que não tenham sido o protagonista da peça.

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS

De acordo com as análises de pluralismo político já realizadas pela ERC, verifica-se que o tempo ocupado com a cobertura mediática dos atos eleitorais nos alinhamentos dos noticiários, não só no dia em que ocorrem, mas também em momentos que os antecedem e sucedem, é relevante.

Foram identificadas todas as *referências* explícitas, ainda que meramente contextuais, isto é, sem que sejam o enfoque central da informação, aos seguintes sufrágios: 1) europeias; 2) presidenciais nacionais 3) legislativas nacionais; 4) legislativas regionais; 5) autárquicas gerais; 6) internas aos partidos e 7) referendos.

Para aprofundamento de questões de teor metodológico, a **definição de variáveis** na análise da informação televisiva diária encontra-se no anexo 1 do Volume III. O modelo estatístico de apuramento da **valência/tom** encontra-se no anexo 2 do mesmo volume. A informação estatística detalhada sobre a **amostra** encontra-se no anexo 3 do volume III.

DADOS DE CONTEXTO 2015

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC eTVI

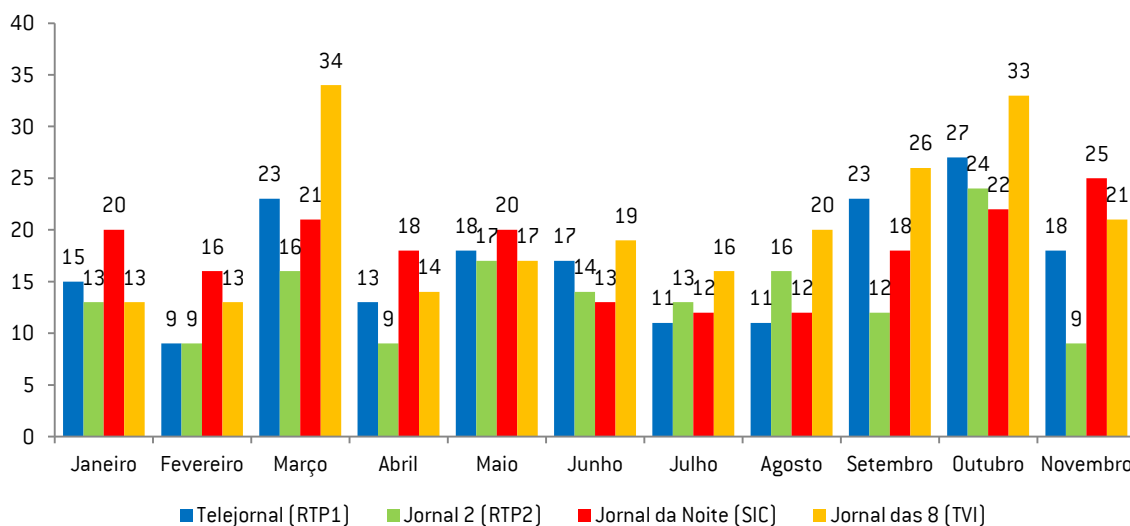
CAPÍTULO I - DADOS DE CONTEXTO - RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

2015, incluindo 28 edições relativas aos XIX-XX Governos Constitucionais, e que abrangem 760 peças, das quais 185 emitidas no “Telejornal”, 152 no “Jornal 2”, 197 no “Jornal da Noite” e 226 no “Jornal das 8”.

Os dados apresentados neste ponto referem-se ao período de 1 de janeiro a 25 de novembro de

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA E DURAÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

FIG. 1 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226. Valores em números absolutos.

Observando a distribuição da amostra acima evidenciada para as 30 edições monitorizadas em 2015, o “Jornal das 8” (226) é o bloco informativo que emite, durante a vigência dos XIX-XX Governos Constitucionais, em 2015, o maior número absoluto de peças dedicadas a acontecimentos com protagonistas políticos, seguido do “Jornal da Noite” (197), do “Telejornal” (185) e do “Jornal 2” (152).

Neste período, o mês, para todos os serviços de programas, com maior número de peças é **outubro** (106), incidência justificada, em

particular, pela cobertura dos seguintes acontecimentos:

- Eleições legislativas nacionais de 4 de outubro;
- Impasse político na sequência dos resultados eleitorais das eleições legislativas que deram a maioria relativa à coligação PSD/CDS-PP;
- Indigitação do Governo de coligação PSD/CDS-PP e discussão em torno de uma possível moção de rejeição do mesmo,

impulsionada pelos partidos da oposição – PS, BE e PCP.

Os seguintes meses com maior número de peças, considerando os totais globais, foram **março** (94), **setembro** (79), **novembro** (73) e **maio** (72).

No caso de **março** (94) justificado pela:

- Polémica protagonizada pelo Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, em torno de uma alegada dívida à segurança social;
- Campanha eleitoral para as eleições legislativas na região autónoma da Madeira.

Em **setembro** (79) devido a:

- Campanha eleitoral para as eleições legislativas nacionais;
- Agravamento do défice orçamental de 2014 em resultado do caso BES/Novo Banco.

Por sua vez, em **novembro** (73) o número de peças identificadas deveu-se à:

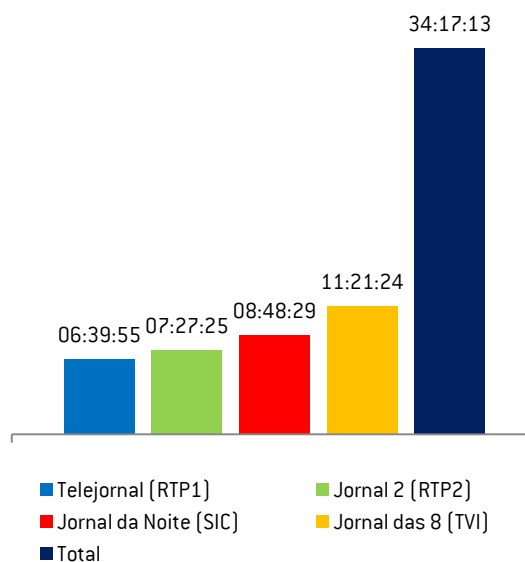
- Queda do Governo após aprovação da moção de rejeição apresentada pelo PS ao programa do Governo de coligação PSD/CDS-PP;
- Assinatura do acordo de viabilização do Governo do PS com o apoio da esquerda parlamentar (BE, PCP e Verdes).

No caso de **maio** (73), justificado pela visibilidade dada à:

- Tomada de posse do Governo da Região Autónoma da Madeira liderado por Miguel Albuquerque;
- Discussão em torno da privatização da TAP;

- Apresentação do relatório final da comissão de inquérito da Assembleia da República ao Caso BES e consequente discussão partidária e protestos liderados pelos lesados do BES;
- Apresentação à Assembleia da República do inquérito à “Lista VIP”, conduzido pela Inspeção Geral de Finanças.

FIG. 2 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226. Valores em horas: minutos: segundos.

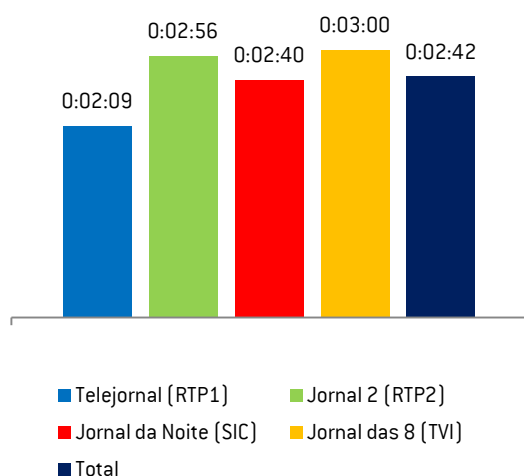
Em 2015, na amostra monitorizada relativa aos Governos de Pedro Passos Coelho, o “Jornal das 8” (TVI) emite o maior número de horas referentes a peças com participação de pelo menos um dos protagonistas ou formações político-partidárias: 11 horas, 21 minutos e 24 segundos.

Segue-se o “Jornal da Noite” (SIC), com 8 horas, 48 minutos e 29 segundos.

No contexto do acompanhamento do pluralismo político, os blocos informativos do operador público registam uma menor duração total de peças: o “Jornal 2” (RTP2) com 7 horas, 27 minutos e 25 segundos, e o “Telejornal” (RTP1) com 6 horas, 39 minutos e 55 segundos.

Verifica-se que embora o “Jornal 2” (RTP2) registre um número inferior de peças, em termos de duração média se aproxima dos restantes serviços de programas, nomeadamente apresentando um valor acima da duração média conjunta dos quatro blocos.

FIG. 3 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI – - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226.
Valores em horas:minutos:segundos.

No ano em análise, na amostra analisada, o “Jornal das 8” é aquele que regista maior duração média das peças (3 minutos), estando 18 segundos acima da duração média do conjunto dos quatro noticiários (2 minutos e 42 segundos).

O “Jornal 2” assinala uma duração média de peças de 2 minutos e 56 segundos, seguido do “Jornal da Noite”, com 2 minutos e 40 segundos.

O “Telejornal” é o bloco informativo com a menor duração média de peças (2 minutos e 9 segundos).

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MODELO PONDERADO - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES

A figura seguinte descreve os dados relativos à variável *valência/tom* em relação à representação do Governo, dos partidos e restantes formações analisadas nos quatro blocos informativos.

FIG. 4 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1, RTP2, SIC E TVI – - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total
Governo	49,2%	25,8%	25,0%	100% (120)	45,5%	22,7%	31,8%	100% (110)	40,9%	34,3%	24,8%	100% (137)	34,2%	40,0%	25,8%	100% (155)	41,8%	31,6%	26,6%	100% (522)
PSD	32,0%	38,0%	30,0%	100% (50)	35,1%	37,8%	27,0%	100% (37)	21,3%	51,1%	27,7%	100% (47)	20,4%	61,2%	18,4%	100% (49)	26,8%	47,5%	25,7%	100% (183)
CDS-PP	27,0%	40,5%	32,4%	100% (37)	30,4%	30,4%	39,1%	100% (23)	22,9%	60,0%	17,1%	100% (35)	18,9%	62,2%	18,9%	100% (37)	24,2%	50,0%	25,8%	100% (132)
Coligação PSD/CDS-PP (PAF - Portugal à frente)	30,8%	46,2%	23,1%	100% (26)	33,3%	44,4%	22,2%	100% (27)	25,0%	62,5%	12,5%	100% (32)	9,8%	70,7%	19,5%	100% (41)	23,0%	57,9%	19,0%	100% (126)
Subtotal Governo + PSD/CDS-PP	39,9% (93)	33,0% (77)	27,0% (63)	100% (233)	40,1% (79)	29,4% (58)	30,5% (60)	100% (197)	32,7% (82)	44,6% (112)	22,7% (57)	100% (251)	26,2% (74)	51,1% (144)	22,7% (64)	100% (282)	34,1% (328)	40,6% (391)	25,3% (244)	100% (963)
PS	31,0%	32,1%	36,9%	100% (84)	38,0%	25,4%	36,6%	100% (71)	28,6%	37,4%	34,1%	100% (91)	25,5%	43,1%	31,4%	100% (102)	30,2%	35,3%	34,5%	100% (348)
BE	8,0%	34,0%	58,0%	100% (50)	11,9%	21,4%	66,7%	100% (42)	12,2%	49,0%	38,8%	100% (49)	13,6%	31,8%	54,5%	100% (44)	11,4%	34,6%	54,1%	100% (185)
PCP	8,8%	29,4%	61,8%	100% (34)	17,9%	28,6%	53,6%	100% (28)	11,6%	44,2%	44,2%	100% (43)	4,3%	36,2%	59,6%	100% (47)	9,9%	35,5%	54,6%	100% (152)
PEV	11,1%	77,8%	11,1%	100% (9)	33,3%	33,3%	33,3%	100% (6)	25,0%	58,3%	16,7%	100% (12)	-	88,9%	11,1%	100% (9)	16,7%	66,7%	16,7%	100% (36)
Coligação CDU	11,1%	44,4%	44,4%	100% (9)	-	25,0%	75,0%	100% (8)	-	33,3%	66,7%	100% (6)	-	60,0%	40,0%	100% (10)	3,0%	42,4%	54,5%	100% (33)
Subtotal oposição parlamentar ao PSD/CDS-PP	18,8% (35)	34,9% (65)	46,2% (86)	100% (186)	25,2% (39)	25,2% (39)	49,7% (77)	100% (155)	19,9% (40)	42,8% (86)	37,3% (75)	100% (201)	16,0% (34)	42,0% (89)	42,0% (89)	100% (212)	19,6% (148)	37,0% (279)	43,4% (327)	100% (754)
PAN	-	71,4%	28,6%	100% (7)	-	66,7%	33,3%	100% (3)	-	80,0%	20,0%	100% (5)	-	80,0%	20,0%	100% (5)	-	75,0%	25,0%	100% (20)
Livre	-	100,0%	-	100% (2)	-	100,0%	-	100% (3)	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	75,0%	25,0%	100% (4)	-	81,8%	18,2%	100% (11)
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	40,0%	60,0%	100% (5)	-	28,6%	71,4%	100% (7)
PCTP/MRPP	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (4)
NC	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	50,0%	50,0%	100% (4)
MPT	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (3)
MAS	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	66,7%	100% (3)
JPP	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	33,3%	66,7%	100% (3)
Coligação Agir	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)
PND	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (2)
PTP	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (2)
PNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)
Subtotal oposição extra- parlamentar ao PSD/CDS-PP	0,0%	60% (12)	40% (8)	100% (20)	-	61,5% (8)	38,5% (5)	100% (13)	-	45,4% (5)	54,5% (6)	100% (11)	-	72,2% (13)	27,8% (5)	100% (18)	0,0%	61,3% (38)	38,7% (24)	100% (62)

VOLUME II – DADOS DE CONTEXTO DOS RESULTADOS DO PLURALISMO POLÍTICO NA INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total
Governo Regional da Madeira	25,0%	50,0%	25,0%	100% (8)	50,0%	-	50,0%	100% (2)	33,3%	33,3%	33,3%	100% (6)	28,6%	28,6%	42,9%	100% (7)	30,4%	34,8%	34,8%	100% (23)
Partidos da Região da Madeira	66,7%	22,2%	11,1%	100% (9)	100,0%	-	-	100% (2)	-	75,0%	25,0%	100% (4)	57,1%	28,6%	14,3%	100% (7)	54,5%	31,8%	13,6%	100% (22)
Coligação Mudança Madeira (PS, PTP, PAN e MPT)	33,3%	33,3%	33,3%	100% (3)	50,0%	-	50,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (2)	-	33,3%	66,7%	100% (3)	20,0%	20,0%	60,0%	100% (10)
Assembleia Legislativa da Madeira	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (2)	-	-	-	-	-	80,0%	20,0%	100% (5)
Governo Regional dos Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	33,3%	33,3%	33,3%	100% (3)	25,0%	25,0%	50,0%	100% (4)
Partidos da Região dos Açores	-	-	100,0%	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	-	-	50,0%	50,0%	-	100% (2)	25,0%	50,0%	25,0%	100% (4)
Subtotal Governos e órgãos regionais	39,1% (9)	34,8% (8)	26,1% (6)	100% (23)	50% (4)	25% (2)	25% (2)	100% (8)	13,3% (2)	46,7% (7)	40% (6)	100% (15)	36,4% (8)	31,8% (7)	31,8% (7)	100% (22)	33,8% (23)	35,3% (24)	30,9% (21)	100% (68)
Organismos institucionais nacionais	11,1%	63,0%	25,9%	100% (54)	9,8%	56,9%	33,3%	100% (51)	15,4%	63,1%	21,5%	100% (65)	15,1%	64,4%	20,5%	100% (73)	13,2%	62,1%	24,7%	100% (243)
Organismos empresariais/económicos nacionais	29,5%	40,9%	29,5%	100% (44)	22,2%	50,0%	27,8%	100% (36)	16,9%	67,8%	15,3%	100% (59)	17,2%	56,3%	26,6%	100% (64)	20,7%	55,2%	24,1%	100% (203)
Presidência da República	33,3%	40,5%	26,2%	100% (42)	43,8%	40,6%	15,6%	100% (32)	8,8%	70,6%	20,6%	100% (34)	19,1%	59,6%	21,3%	100% (47)	25,8%	52,9%	21,3%	100% (155)
Restantes organismos políticos nacionais	28,6%	54,3%	17,1%	100% (35)	40,0%	52,0%	8,0%	100% (25)	23,7%	57,9%	18,4%	100% (38)	25,5%	54,9%	19,6%	100% (51)	28,2%	55,0%	16,8%	100% (149)
Membros da sociedade civil	-	23,1%	76,9%	100% (26)	-	23,8%	76,2%	100% (21)	9,1%	30,3%	60,6%	100% (33)	2,4%	29,3%	68,3%	100% (41)	3,3%	27,3%	69,4%	100% (121)
Órgãos da União Europeia	4,5%	86,4%	9,1%	100% (22)	15,4%	73,1%	11,5%	100% (26)	6,5%	90,3%	3,2%	100% (31)	18,8%	71,9%	9,4%	100% (32)	11,7%	80,2%	8,1%	100% (111)
Comentadores	-	-	100,0%	100% (6)	4,8%	-	95,2%	100% (21)	-	-	100,0%	100% (39)	-	2,4%	97,6%	100% (42)	0,9%	0,9%	98,1%	100% (108)
Organismos empresariais/económicos internacionais	19,2%	53,8%	26,9%	100% (26)	16,7%	70,8%	12,5%	100% (24)	25,0%	54,2%	20,8%	100% (24)	13,3%	70,0%	16,7%	100% (30)	18,3%	62,5%	19,2%	100% (104)
Assembleia da República	-	80,8%	19,2%	100% (26)	-	91,7%	8,3%	100% (24)	-	81,0%	19,0%	100% (21)	-	88,0%	12,0%	100% (25)	-	85,4%	14,6%	100% (96)
Organismos políticos internacionais	21,7%	30,4%	47,8%	100% (23)	9,1%	36,4%	54,5%	100% (22)	12,5%	58,3%	29,2%	100% (24)	19,0%	57,1%	23,8%	100% (21)	15,6%	45,6%	38,9%	100% (90)
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	41,2%	58,8%	100% (17)	-	46,2%	53,8%	100% (13)	5,3%	47,4%	47,4%	100% (19)	5,0%	55,0%	40,0%	100% (20)	2,9%	47,8%	49,3%	100% (69)
Autarquias nacionais	-	25,0%	75,0%	100% (4)	-	50,0%	50,0%	100% (6)	-	60,0%	40,0%	100% (5)	-	58,3%	41,7%	100% (12)	-	51,9%	48,1%	100% (27)
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	100,0%	100% (4)	-	33,3%	66,7%	100% (3)	-	85,7%	14,3%	100% (7)	-	41,7%	58,3%	100% (12)	-	46,2%	53,8%	100% (26)
Organismos institucionais internacionais	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	75,0%	25,0%	100% (4)	-	83,3%	16,7%	100% (6)	-	83,3%	16,7%	100% (6)	-	77,8%	22,2%	100% (18)
Candidato a Presidência da República - A Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	57,1%	42,9%	100% (7)	-	85,7%	14,3%	100% (7)	-	73,3%	26,7%	100% (15)
Candidato a Presidência da República - M. Rebelo de Sousa	-	-	100,0%	100% (1)	-	66,7%	33,3%	100% (3)	-	75,0%	25,0%	100% (4)	-	75,0%	25,0%	100% (4)	-	66,7%	33,3%	100% (12)
Candidato a Presidência da República - Mª Belém Roseira	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	50,0%	50,0%	100% (4)	-	100,0%	-	100% (3)	-	75,0%	25,0%	100% (8)
Autarquias regionais	-	100,0%	-	100% (2)	-	100,0%	-	100% (2)	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (5)

VOLUME II – DADOS DE CONTEXTO DOS RESULTADOS DO PLURALISMO POLÍTICO NA INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total	Neg.	Neutro	Pos.	Total
Candidato a Presidência da República - Henrique Neto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (2)	-	100,0%	-	100% (3)
Candidato a Presidência da República - Edgar Silva	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (2)
Candidato a Presidência da República - Marisa Matias	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (2)
Representante da República para a Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)
Subtotal outras formações	16,2% (54)	49,7% (166)	34,1% (114)	100% (334)	15,1% (48)	52,2% (166)	32,7% (104)	100% (318)	11,2% (47)	57,5% (242)	31,4% (132)	100% (421)	12,1% (60)	55,6% (275)	32,3% (160)	100% (495)	13,3% (209)	54,1% (849)	32,5% (510)	100% (1568)
Total	24,0% (191)	41,2% (328)	34,8% (277)	100% (796)	24,6% (170)	39,5% (273)	35,9% (248)	100% (691)	19,0% (171)	50,3% (452)	30,7% (276)	100% (899)	17,1% (176)	51,3% (528)	31,6% (325)	100% (1029)	20,7% (708)	46,3% (1581)	33,3% (1126)	100% (3415)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; "Telejornal" = 185; "Jornal 2" = 152; "Jornal da Noite" = 197; "Jornal das 8" = 226.

Total de presenças das formações com valência/tom assinalado = 3415.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo

Em 2015, para a representação conjunta do *Governo* de coligação de Passos Coelho e dos partidos que a compõem (*PSD* e *CDS-PP*) a valência das peças consideradas na amostra é sobretudo *equilibrada* (40,6%). Seguem-se as peças com tom *negativo* (34,1%) e *positivo* (25,3%). Contudo, o *Governo* é mediatizado de forma tendencialmente *negativa* (41,8%), enquanto os partidos que compõem a coligação são sobretudo representados em tom *equilibrado* (*PSD*: 47,5% e *CDS-PP*: 50,0%).

No caso da *oposição parlamentar* a representação no conjunto dos blocos informativos é, sobretudo, *positiva* (43,4%), tendência semelhante quando as formações partidárias são analisadas individualmente – apenas o *PEV* surge maioritariamente representado em tom *equilibrado*.

No conjunto das presenças e/ou referências aos *partidos extraparlamentares* destacam-se, no período considerado, o *PAN* e o *Livre* cuja representação resulta maioritariamente *equilibrada*. Esta tendência também se observa na generalidade dos restantes partidos que compõem este grupo, com exceção do *PCTP/MRPP*, *JPP* e *Agir*, que figuram na informação em tom *positivo*.

No período considerado, a mediatização do conjunto das formações que integram os *Governos e órgãos regionais* é distribuída de forma semelhante entre as várias categorias. Contudo, em ano de eleições legislativas na região da Madeira, os *partidos regionais* são sobretudo mediatizados *negativamente*.

As *restantes formações* abrangidas pela análise têm, no seu conjunto, *valência* sobretudo *equilibrada*, isto é, com valores acima dos 50%. Entre as que surgem mediatizadas desta forma, destacam-se, em ano de pré-campanha para as eleições presidenciais, o conjunto dos candidatos à Presidência da República. Ainda no grupo das formações mediatizadas principalmente com *valência equilibrada*, por ordem decrescente, a *Assembleia da República*, os *órgãos da União Europeia*, os *organismos institucionais internacionais*, seguidos dos *organismos empresariais/económicos internacionais*, *organismos institucionais nacionais*, os *organismos empresariais/económicos nacionais*, os *restantes organismos políticos nacionais*, a *Presidência da República* e as *autarquias nacionais*. No agregado das restantes formações, os *comentadores*, que se referem a formações político-partidárias ou que veem mencionada a sua pertença partidária pelo operador, assim como os *membros da sociedade civil* e os *movimentos organizados da sociedade civil*, são representados em tom *positivo*.

Na amostra em análise, os serviços noticiosos de horário nobre dos operadores privados (“Jornal da Noite” da SIC e “Jornal das 8” da TVI) tendem a mediatizar as formações em tom *neutro*, ao passo que os do operador público (“Telejornal” da RTP1 e “Jornal 2” da RTP2) as representam em tom maioritariamente *positivo* ou *negativo*.

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES

A figura 5 apresenta a qualidade em que intervêm as formações nas peças, por bloco informativo.

FIG. 5 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Destinatário /Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total
Governo	22,5%	20,8%	56,7%	100% (120)	25,5%	19,1%	55,5%	100% (110)	17,5%	13,1%	69,3%	100% (137)	17,4%	9,7%	72,9%	100% (155)	20,3%	15,1%	64,6%	100% (522)
PSD	20,0%	6,0%	74,0%	100% (50)	16,2%	8,1%	75,7%	100% (37)	14,9%	2,1%	83,0%	100% (47)	12,2%	4,1%	83,7%	100% (49)	15,8%	4,9%	79,2%	100% (183)
CDS-PP	18,9%	2,7%	78,4%	100% (37)	26,1%	4,3%	69,6%	100% (23)	17,1%	2,9%	80,0%	100% (35)	10,8%	2,7%	86,5%	100% (37)	17,4%	3,0%	79,5%	100% (132)
PAF - Portugal à frente [Coligação PSD/CDS-PP]	19,2%	3,8%	76,9%	100% (26)	25,9%	3,7%	70,4%	100% (27)	12,5%	6,3%	81,3%	100% (32)	9,8%	-	90,2%	100% (41)	15,9%	3,2%	81,0%	100% (126)
Subtotal Governo + PSD/CDS-PP	21,0%	12,9%	66,1%	100%	23,9%	13,2%	62,9%	100%	16,3%	8,8%	74,9%	100%	14,5%	6,4%	79,1%	100%	18,5%	10,0%	71,5%	100%
	(49)	(30)	(154)	(233)	(47)	(26)	(124)	(197)	(41)	(22)	(188)	(251)	(41)	(18)	(223)	(282)	(178)	(96)	(689)	(963)
PS	15,5%	16,7%	67,9%	100% (84)	21,1%	12,7%	66,2%	100% (71)	12,1%	9,9%	78,0%	100% (91)	12,7%	6,9%	80,4%	100% (102)	14,9%	11,2%	73,9%	100% (348)
BE	4,0%	4,0%	92,0%	100% (50)	7,1%	4,8%	88,1%	100% (42)	8,2%	-	91,8%	100% (49)	9,1%	-	90,9%	100% (44)	7,0%	2,2%	90,8%	100% (185)
PCP	2,9%	5,9%	91,2%	100% (34)	7,1%	7,1%	85,7%	100% (28)	7,0%	2,3%	90,7%	100% (43)	4,3%	-	95,7%	100% (47)	5,3%	3,3%	91,4%	100% (152)
PEV	-	11,1%	88,9%	100% (9)	16,7%	16,7%	66,7%	100% (6)	8,3%	-	91,7%	100% (12)	-	-	100,0%	100% (9)	5,6%	5,6%	88,9%	100% (36)
CDU (Coligação Democrática Unitária)	-	-	100,0%	100% (9)	-	-	100,0%	100% (8)	-	-	100,0%	100% (6)	-	-	100,0%	100% (10)	-	-	100,0%	100% (33)
Subtotal oposição parlamentar ao PSD/CDS-PP	8,6%	10,2%	81,2%	100%	13,5%	9,0%	77,4%	100%	9,5%	5,0%	85,6%	100%	9,0%	3,3%	87,7%	100%	9,9%	6,6%	83,4%	100%
	(16)	(19)	(151)	(186)	(21)	(14)	(120)	(155)	(19)	(10)	(172)	(201)	(19)	(7)	(186)	(212)	(75)	(50)	(629)	(754)
PAN	-	-	100,0%	100% (7)	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (5)	-	-	100,0%	100% (5)	-	-	100,0%	100% (20)
Livre	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (11)
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (5)	-	-	100,0%	100% (7)
PCTP/MRPP	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (4)
NC	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (4)
MPT	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (3)
MAS	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (3)

VOLUME II – DADOS DE CONTEXTO DOS RESULTADOS DO PLURALISMO POLÍTICO NA INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Destinatário /Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total
JPP	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (3)
Coligação Agir	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)
PND	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)
PTP	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)
PNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal oposição extra-parlamentar ao PSD/CDS-PP			100%	100%			100%	100%			100%	100%			100%	100%			100%	100%
Governo Regional da Madeira	12,5%	25,0%	62,5%	100% (8)	50,0%	-	50,0%	100% (2)	33,3%	-	66,7%	100% (6)	14,3%	14,3%	71,4%	100% (7)	21,7%	13,0%	65,2%	100% (23)
Partidos da Região da Madeira	11,1%	55,6%	33,3%	100% (9)	-	100,0%	-	100% (2)	-	-	100,0%	100% (4)	14,3%	42,9%	42,9%	100% (7)	9,1%	45,5%	45,5%	100% (22)
Coligação Mudança Madeira (PS, PTP, PAN e MPT)	-	33,3%	66,7%	100% (3)	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (3)	-	20,0%	80,0%	100% (10)
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (5)
Governo Regional dos Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (4)
Partidos da Região dos Açores	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (4)
Subtotal Governos e órgãos regionais	8,7%	34,8%	56,5%	100%	12,5%	37,5%	50%	100%	13,3%	-	86,7%	100%	9,1%	18,2%	72,7%	100%	10,3%	22,1%	67,6%	100%
Organismos institucionais nacionais	3,7%	5,6%	90,7%	100% (54)	5,9%	3,9%	90,2%	100% (51)	6,2%	3,1%	90,8%	100% (65)	2,7%	2,7%	94,5%	100% (73)	4,5%	3,7%	91,8%	100% (243)
Organismos empresariais/económicos nacionais	4,5%	2,3%	93,2%	100% (44)	5,6%	-	94,4%	100% (36)	3,4%	-	96,6%	100% (59)	3,1%	1,6%	95,3%	100% (64)	3,9%	1,0%	95,1%	100% (203)
Presidência da República	23,8%	2,4%	73,8%	100% (42)	28,1%	3,1%	68,8%	100% (32)	2,9%	5,9%	91,2%	100% (34)	10,6%	4,3%	85,1%	100% (47)	16,1%	3,9%	80,0%	100% (155)
Restantes organismos políticos nacionais	20,0%	-	80,0%	100% (35)	32,0%	-	68,0%	100% (25)	10,5%	2,6%	86,8%	100% (38)	9,8%	3,9%	86,3%	100% (51)	16,1%	2,0%	81,9%	100% (149)
Membros da sociedade civil	-	-	100,0%	100% (26)	-	-	100,0%	100% (21)	-	-	100,0%	100% (33)	-	-	100,0%	100% (41)	-	-	100,0%	100% (121)
Órgãos da União Europeia	4,5%	-	95,5%	100% (22)	11,5%	-	88,5%	100% (26)	3,2%	-	96,8%	100% (31)	12,5%	3,1%	84,4%	100% (32)	8,1%	,9%	91,0%	100% (111)
Comentadores	-	-	100,0%	100% (6)	-	4,8%	95,2%	100% (21)	-	-	100,0%	100% (39)	-	-	100,0%	100% (42)	-	,9%	99,1%	100% (108)

VOLUME II – DADOS DE CONTEXTO DOS RESULTADOS DO PLURALISMO POLÍTICO NA INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Destinatário /Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/Alvo	Simultanea/protagonista /alvo	Protagonista	Total
Organismos empresariais/económicos internacionais	3,8%	-	96,2%	100% (26)	4,2%	-	95,8%	100% (24)	4,2%	4,2%	91,7%	100% (24)	-	-	100,0%	100% (30)	2,9%	1,0%	96,2%	100% (104)
Assembleia da República	-	-	100,0%	100% (26)	-	-	100,0%	100% (24)	-	-	100,0%	100% (21)	-	-	100,0%	100% (25)	-	-	100,0%	100% (96)
Organismos políticos internacionais	17,4%	-	82,6%	100% (23)	4,5%	-	95,5%	100% (22)	8,3%	-	91,7%	100% (24)	9,5%	4,8%	85,7%	100% (21)	10,0%	1,1%	88,9%	100% (90)
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	100,0%	100% (17)	-	-	100,0%	100% (13)	5,3%	-	94,7%	100% (19)	5,0%	-	95,0%	100% (20)	2,9%	-	97,1%	100% (69)
Autarquias nacionais	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (6)	-	-	100,0%	100% (5)	-	-	100,0%	100% (12)	-	-	100,0%	100% (27)
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (3)	-	14,3%	85,7%	100% (7)	-	-	100,0%	100% (12)	-	3,8%	96,2%	100% (26)
Organismos institucionais internacionais	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (6)	-	-	100,0%	100% (6)	-	-	100,0%	100% (18)
Candidato a Presidência da República – A Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (7)	-	-	100,0%	100% (7)	-	-	100,0%	100% (15)
Candidato a Presidência da República – M. Rebelo de Sousa	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (12)
Candidato a Presidência da República – Mª de Belém Roseira	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (8)
Autarquias regionais	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (5)
Candidato a Presidência da República - Henrique Neto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (3)
Candidato a Presidência da República - Edgar Silva	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (2)
Candidato a Presidência da República - Marisa Matias	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)
Representante da República para a Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal outras formações	8,1% (27)	1,5% (5)	90,4% (302)	100% (334)	8,5% (27)	1,3% (4)	90,3% (287)	100% (318)	3,8% (16)	1,7% (7)	94,5% (398)	100% (421)	4,2% (21)	1,8% (9)	93,9% (465)	100% (495)	5,8% (91)	1,6% (25)	92,6% (1452)	100% (1568)
Total	11,8% (94)	7,8% (62)	80,4% (620)	100% (776)	14,2% (96)	6,9% (47)	78,9% (548)	100% (691)	8,7% (78)	4,3% (39)	86,7% (782)	100% (899)	8,2% (83)	3,7% (38)	88,2% (908)	100% (1029)	10,3% (351)	5,4% (186)	84,3% (2878)	100% (3415)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; "Telejornal" = 185; "Jornal 2" = 152; "Jornal da Noite" = 197; "Jornal das 8" = 226.

Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 3415.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, no período dos Governos de Passos Coelho (XIX-XX) o *Governo* de coligação, juntamente com o *PSD*, *CDS-PP* e a coligação *PAF*, são *protagonistas* em 71,5% dos casos em que foram identificados nas peças. Enquanto *destinatários/alvo* surgem em 18,5% das presenças na amostra considerada. Quando representados nos blocos informativos, na qualidade de alvo de críticas, mas exercendo o contraditório, surgem em 10,0% dos casos. Esta tendência verifica-se nos quatro blocos informativos analisados, isto é, a percentagem de referências que são feitas ao *Governo*, ao *PSD* e ao *CDS-PP*, tanto no seu conjunto como individualmente, na qualidade de *protagonistas*, é superior à percentagem em que são referidos como *destinatários* ou *simultaneamente enquanto protagonistas e alvo de crítica*. No conjunto das peças em que estas formações surgem como *destinatários ou alvo de críticas*, o *Governo* é aquela em que tal se verifica de forma mais acentuada (20,3%).

Quando referidos nas peças consideradas, o conjunto dos partidos da oposição parlamentar ao *Governo* surgem maioritariamente enquanto *protagonistas* (83,4%), em particular no caso do *PCP*, *BE*, *PEV* e coligação *CDU*. Entre os 9,9% dos partidos da oposição parlamentar que surgem como destinatários ou alvo de críticas, o *PS* é aquele em que tal acontece de forma mais acentuada (14,9%).

No período considerado, os partidos extraparlamentares, com 62 referências no total das peças dos quatro blocos informativos no ano em análise, destacando-se o *PAN* e o *Livre*,

surgem exclusivamente na qualidade de *protagonistas*.

As formações que representam os Governos e órgãos regionais, em 68 casos, são referidas na maioria enquanto *protagonistas*.

As restantes formações políticas e cívicas são mencionadas, na maioria, enquanto *protagonistas* em 92,8% das peças em que estão presentes ou são referidas.

NÚMERO DE VOZES DAS FORMAÇÕES

A figura abaixo apresentada identifica o número de vozes que representam cada formação política na peça (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

FIG. 6 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formações	"Telejornal" (RTP1)					"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)					"Jornal das 8" (TVI)					Total						
	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	1 voz	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	
Governo	45,0%	5,8%	-	49,2%	100% (120)	39,1%	9,1%	1,8%	50,0%	100% (110)	39,4%	5,1%	-	55,5%	100% (137)	31,0%	5,2%	0,6%	63,2%	100% (155)	38,1%	6,1%	0,6%	55,2%	100% (522)	
PSD	34,0%	2,0%	2,0%	62,0%	100% (50)	35,1%	-	2,7%	62,2%	100% (37)	29,8%	-	-	70,2%	100% (47)	18,4%	4,1%	-	77,6%	100% (49)	29,0%	1,6%	1,1%	68,3%	100% (183)	
CDS-PP	37,8%	-	-	62,2%	100% (37)	47,8%	-	-	52,2%	100% (23)	22,9%	-	-	77,1%	100% (35)	24,3%	-	-	75,7%	100% (37)	31,8%	-	-	68,2%	100% (132)	
Coligação PSD/CDS-PP	3,8%	11,5%	3,8%	80,8%	100% (26)	-	11,1%	3,7%	85,2%	100% (27)	3,1%	15,6%	-	81,3%	100% (32)	4,9%	4,9%	2,4%	87,8%	100% (41)	3,2%	10,3%	2,4%	84,1%	100% (126)	
Subtotal Governo + PSD/CDS-PP	36,9%	4,7%	0,9%	57,5%	100%	34,0%	6,6%	2,0%	57,4%	100%	30,7%	4,8%	-	64,5%	100%	24,1%	4,3%	0,7%	70,9%	100%	30,9%	5,0%	0,8%	63,2%	100%	
	(86)	(11)	(2)	(134)	(233)	(67)	(13)	(4)	(113)	(197)	(77)	(12)	-	(162)	(251)	(68)	(12)	(2)	(200)	(282)	(298)	(48)	(8)	(609)	(963)	
PS	46,4%	3,6%	2,4%	47,6%	100% (84)	45,1%	4,2%	1,4%	49,3%	100% (71)	41,8%	6,6%	1,1%	50,5%	100% (91)	33,3%	4,9%	2,0%	59,8%	100% (102)	41,1%	4,9%	1,7%	52,3%	100% (348)	
BE	54,0%	4,0%	-	42,0%	100% (50)	66,7%	4,8%	-	28,6%	100% (42)	40,8%	-	-	59,2%	100% (49)	43,2%	4,5%	-	52,3%	100% (44)	50,8%	3,2%	-	45,9%	100% (185)	
PCP	64,7%	2,9%	-	32,4%	100% (34)	60,7%	3,6%	-	35,7%	100% (28)	44,2%	4,7%	-	51,2%	100% (43)	57,4%	-	-	42,6%	100% (47)	55,9%	2,6%	-	41,4%	100% (152)	
PEV	44,4%	-	-	55,6%	100% (9)	50,0%	-	-	50,0%	100% (6)	16,7%	-	-	83,3%	100% (12)	22,2%	-	-	77,8%	100% (9)	30,6%	-	-	69,4%	100% (36)	
Coligação CDU	33,3%	-	-	66,7%	100% (9)	50,0%	-	-	50,0%	100% (8)	66,7%	-	-	33,3%	100% (6)	20,0%	10,0%	-	70,0%	100% (10)	39,4%	3,0%	-	57,6%	100% (33)	
Subtotal oposição parlamentar ao PSD/CDS-PP	51,1%	3,2%	1,1%	44,6%	100%	54,2%	3,9%	0,6%	41,3%	100%	41,3%	4,0%	0,5%	54,2%	100%	39,6%	3,8%	0,9%	55,7%	100%	45,9%	3,7%	0,8%	49,6%	100%	
	(95)	(6)	(2)	(83)	(186)	(84)	(6)	(1)	(64)	(155)	(83)	(8)	(1)	(109)	(201)	(84)	(8)	0,9%	(118)	(212)	(346)	(28)	(6)	(374)	(754)	
PAN	28,6%	-	-	71,4%	100% (7)	33,3%	-	-	66,7%	100% (3)	20,0%	-	-	80,0%	100% (5)	20,0%	-	-	80,0%	100% (5)	25,0%	-	-	75,0%	100% (20)	
Livre	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	100,0%	100% (3)	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	25,0%	-	-	75,0%	100% (4)	18,2%	-	-	81,8%	100% (11)	
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	50,0%	-	-	100% (2)	60,0%	-	-	40,0%	100% (5)	57,1%	14,3%	-	28,6%	100% (7)	
NC	-	-	-	100,0%	100% (2)	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	25,0%	-	-	75,0%	100% (4)	
PCTP/MRPP	100,0%	-	-	-	100% (2)	100,0%	-	-	-	100% (1)	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (4)	
JPP	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (3)	
MPT	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	100% (1)	33,3%	-	-	66,7%	100% (3)
MAS	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	33,3%	100% (3)	
PND	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	
PTP	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	
Coligação Agir	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (2)	

VOLUME II – DADOS DE CONTEXTO DOS RESULTADOS DO PLURALISMO POLÍTICO NA INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)					"Jornal das 8" (TVI)					Total						
	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	1 voz	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total
PNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal oposição extra-parlamentar ao PSD/CDS-PP	30% (6)	-	-	70% (14)	100% (20)	30,8% (4)	-	-	69,2% (9)	100% (13)	45,5% (5)	9,1% (1)	-	45,5% (5)	100% (11)	33,3% (6)	-	-	66,7% (12)	100% (18)	33,9% (21)	1,6% (1)	-	64,5% (40)	100% (62)
Governo Regional da Madeira	50,0%	-	-	50,0%	100% (8)	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	16,7%	-	-	83,3%	100% (6)	57,1%	-	-	42,9%	100% (7)	43,5%	-	-	56,5%	100% (23)
Partidos Regionais da Madeira	44,4%	-	11,1%	44,4%	100% (9)	50,0%	-	50,0%	-	100% (2)	25,0%	-	-	75,0%	100% (4)	42,9%	14,3%	-	42,9%	100% (7)	40,9%	4,5%	9,1%	45,5%	100% (22)
Coligação Mudança Madeira (PS, PTP, PAN e MPT)	66,7%	-	-	33,3%	100% (3)	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	100,0%	-	-	-	100% (2)	33,3%	33,3%	-	33,3%	100% (3)	60,0%	10,0%	-	30,0%	100% (10)
Assembleia Legislativa da Madeira	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	80,0%	100% (5)
Partidos Regionais dos Açores	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	100,0%	100% (4)
Governo Regional dos Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	33,3%	-	-	66,7%	100% (3)	50,0%	-	-	50,0%	100% (4)
Subtotal Governos e órgãos regionais	47,8% (11)	-	4,3% (1)	47,8% (11)	100% (23)	37,5% (3)	-	12,5% (1)	50% (4)	100% (8)	33,3% (5)	-	-	66,7% (10)	100% (15)	40,9% (9)	9,1% (2)	-	50% (11)	100% (22)	41,2% (28)	2,9% (2)	2,9% (2)	52,9% (36)	100% (68)
Organismos institucionais nacionais	37,0%	3,7%	-	59,3%	100% (54)	33,3%	2,0%	2,0%	62,7%	100% (51)	24,6%	7,7%	-	67,7%	100% (65)	27,4%	5,5%	4,1%	63,0%	100% (73)	30,0%	4,9%	1,6%	63,4%	100% (243)
Organismos empresariais/económicos nacionais	15,9%	11,4%	4,5%	68,2%	100% (44)	19,4%	8,3%	-	72,2%	100% (36)	15,3%	8,5%	3,4%	72,9%	100% (59)	21,9%	4,7%	6,3%	67,2%	100% (64)	18,2%	7,9%	3,9%	70,0%	100% (203)
Presidência da República	28,6%	-	-	71,4%	100% (42)	18,8%	-	-	81,3%	100% (32)	35,3%	-	-	64,7%	100% (34)	29,8%	-	-	70,2%	100% (47)	28,4%	-	-	71,6%	100% (155)
Restantes organismos políticos nacionais	11,4%	2,9%	-	85,7%	100% (35)	8,0%	-	-	92,0%	100% (25)	10,5%	7,9%	2,6%	78,9%	100% (38)	15,7%	5,9%	2,0%	76,5%	100% (51)	12,1%	4,7%	1,3%	81,9%	100% (149)
Membros da sociedade civil	46,2%	7,7%	23,1%	23,1%	100% (26)	52,4%	4,8%	14,3%	28,6%	100% (21)	30,3%	12,1%	15,2%	42,4%	100% (33)	24,4%	12,2%	26,8%	36,6%	100% (41)	35,5%	9,9%	20,7%	33,9%	100% (121)
Órgãos da União Europeia	9,1%	4,5%	-	86,4%	100% (22)	-	7,7%	3,8%	88,5%	100% (26)	12,9%	-	-	87,1%	100% (31)	12,5%	3,1%	-	84,4%	100% (32)	9,0%	3,6%	0,9%	86,5%	100% (111)
Comentadores	100,0%	-	-	0,0%	100% (6)	76,2%	23,8%	-	0,0%	100% (21)	84,6%	15,4%	-	-	100% (39)	88,1%	7,1%	2,4%	2,4%	100% (42)	85,2%	13,0%	0,9%	0,9%	100% (108)
Organismos empresariais/económicos internacionais	11,5%	-	3,8%	84,6%	100% (26)	8,3%	-	-	91,7%	100% (24)	25,0%	4,2%	-	70,8%	100% (24)	16,7%	6,7%	3,3%	73,3%	100% (30)	15,4%	2,9%	1,9%	79,8%	100% (104)
Assembleia da República	15,4%	-	-	84,6%	100% (26)	8,3%	-	4,2%	87,5%	100% (24)	9,5%	-	4,8%	85,7%	100% (21)	12,0%	-	-	88,0%	100% (25)	11,5%	-	2,1%	86,5%	100% (96)
Organismos políticos internacionais	34,8%	4,3%	-	60,9%	100% (23)	31,8%	9,1%	13,6%	45,5%	100% (22)	29,2%	4,2%	4,2%	62,5%	100% (24)	14,3%	4,8%	9,5%	71,4%	100% (21)	27,8%	5,6%	6,7%	60,0%	100% (90)
Representações dos sindicatos e trabalhadores	23,5%	23,5%	17,6%	35,3%	100% (17)	46,2%	23,1%	-	30,8%	100% (13)	36,8%	15,8%	5,3%	42,1%	100% (19)	30,0%	20,0%	5,0%	45,0%	100% (20)	33,3%	20,3%	7,2%	39,1%	100% (69)
Autarquias nacionais	75,0%	-	-	25,0%	100% (4)	83,3%	-	-	16,7%	100% (6)	40,0%	-	-	60,0%	100% (5)	41,7%	8,3%	-	50,0%	100% (12)	55,6%	3,7%	-	40,7%	100% (27)
Movimentos organizados da sociedade civil	75,0%	-	25,0%	-	100% (4)	33,3%	-	33,3%	33,3%	100% (3)	-	-	14,3%	85,7%	100% (7)	41,7%	8,3%	8,3%	41,7%	100% (12)	34,6%	3,8%	15,4%	46,2%	100% (26)
Organismos institucionais internacionais	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	-	-	-	100,0%	100% (4)	16,7%	-	-	83,3%	100% (6)	16,7%	-	-	83,3%	100% (6)	16,7%	-	-	83,3%	100% (18)
Candidato a Presidência da	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100%	28,6%	-	-	71,4%	100%	14,3%	-	-	85,7%	100%	20,0%	-	-	80,0%	100%

VOLUME II – DADOS DE CONTEXTO DOS RESULTADOS DO PLURALISMO POLÍTICO NA INFORMAÇÃO DIÁRIA (2015)

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)					"Jornal das 8" (TVI)				Total							
	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	1 voz	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total
República - Sampaio da Nóvoa										{1}					{7}					{7}					{15}
Candidato a Presidência da República – M. Rebelo de Sousa	100,0%	-	-	-	100% {1}	33,3%	-	-	66,7%	100% {3}	25,0%	-	-	75,0%	100% {4}	25,0%	-	-	75,0%	100% {4}	33,3%	-	-	66,7%	100% {12}
Candidato a Presidência da República – M ^a Belém Roseira	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {1}	50,0%	-	-	50,0%	100% {4}	-	-	-	100,0%	100% {3}	25,0%	-	-	75,0%	100% {8}
Autarquias regionais	-	-	-	100,0%	100% {2}	-	-	-	100,0%	100% {2}	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {1}	-	-	-	100,0%	100% {5}
Candidato a Presidência da República - Henrique Neto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {1}	-	-	-	100,0%	100% {2}	-	-	-	100,0%	100% {3}
Candidato a Presidência da República - Edgar Silva	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {1}	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {1}	-	-	-	100,0%	100% {2}
Candidato a Presidência da República - Marisa Matias	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {2}	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {2}
Representante da República para a Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% {1}	-	-	-	100,0%	100% {1}
Subtotal outras formações	26,9% {90}	4,8% {16}	3,9% {13}	64,4% {215}	100% {334}	26,1% {83}	5,3% {17}	3,1% {10}	65,4% {208}	100% {318}	28,0% {118}	6,7% {28}	2,9% {12}	62,5% {263}	100% {421}	27,7% {137}	5,7% {28}	5,1% {25}	61,6% {305}	100% {495}	27,3% {428}	5,7% {89}	3,8% {60}	63,2% {991}	100% {1568}
Total	36,2% {288}	4,1% {33}	2,3% {18}	57,4% {457}	100% {796}	34,9% {241}	5,2% {36}	2,3% {16}	57,6% {398}	100% {691}	32,0% {288}	5,5% {49}	1,4% {13}	61,1% {549}	100% {899}	29,5% {304}	4,9% {50}	2,8% {29}	62,8% {646}	100% {1029}	32,8% {1121}	4,9% {168}	2,2% {76}	60,0% {2050}	100% {3415}

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; "Telejornal" = 185; "Jornal 2" = 152; "Jornal da Noite" = 197; "Jornal das 8" = 226.

Total de presenças das formações em que se aplica a variável vozes = 3415.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Neste período de 2015, nas referências feitas às formações analisadas, mais de metade menciona-as sem que sejam uma fonte informativa (60%), ao passo que, nos restantes 40%, surgem como fontes de informação.

No ano em análise, quando constituindo uma fonte de informação, grande parte das formações é representada por *uma só voz* (32,3%). Os partidos da oposição parlamentar apresentam essa tendência de forma mais acentuada, sobretudo o *PCP* (55,9%) e o *BE* (50,8%), que surgem com *uma voz* identificada em mais de metade das referências. O *PS*, embora em menor percentagem, também surge representado por apenas *uma voz* em 41,1% das ocorrências.

Os casos em que as formações analisadas apresentam *duas vozes* numa mesma peça representam 4,9%, e aqueles em que essas formações surgem representadas por *três ou mais vozes* diferentes representam 2,2%. Um maior número de vozes para a mesma formação ocorre mais frequentemente no caso de *membros da sociedade civil* (20,7%) e dos *movimentos organizados da sociedade civil* (15,4%). Entre as formações que são mais vezes representadas por *duas vozes* destacam-se as *representações dos sindicatos e dos trabalhadores* (20,3%), ainda os *comentadores* (13%) e os *membros da sociedade civil* (9,9%).

O *Governo* de coligação, bem como o *PSD* e o *CDS-PP* *individualmente* e a coligação *PAF* são em grande parte representados *sem voz* (55,2%, 68,3%, 68,2% e 84,1% respetivamente) ou por *uma voz* (38,1%, 29% e 31,8% por esta ordem).

INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

TEMAS PRINCIPAIS DA INFORMAÇÃO

Tendo por base a tipologia de 21 *temas principais* anteriormente referida, observou-se que, como esperado, na informação dos quatro canais há um *macrotema* que se destaca claramente em relação aos restantes: *política nacional*. Mais de 70% da totalidade das peças dos diferentes serviços de programas analisadas destacaram essa temática, isto é, mais de metade dos conteúdos visionados versaram sobre atividades, acontecimentos e problemáticas diretamente ligadas à vida política portuguesa, em particular do Governo e dos partidos políticos.

O critério fundamental de seleção das peças dos alinhamentos para a verificação do pluralismo político é que estas envolvam *formações políticas nacionais*. Portanto, como os dados, que seguidamente se apresenta permitem verificar, há, desde logo, uma preponderância expectável dos assuntos da política portuguesa.

FIG. 7 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS DOS NOTICIÁRIOS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Temas Principais	"Telejornal" (RTP1)		"Jornal 2" (RTP2)		"Jornal da Noite" (SIC)		"Jornal das 8" (TVI)		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Política nacional	148	80,0%	114	75,0%	138	70,0%	155	68,6%	555	73,0%
Economia, finanças e negócios	8	4,3%	10	6,6%	10	5,1%	12	5,3%	40	5,3%
Política europeia	7	3,8%	10	6,6%	8	4,1%	7	3,1%	32	4,2%
Relações laborais	5	2,7%	4	2,6%	9	4,6%	11	4,9%	29	3,8%
Ordem interna	5	2,7%	2	1,3%	7	3,6%	10	4,4%	24	3,2%
Saúde e ação social	2	1,1%	5	3,3%	4	2,0%	6	2,7%	17	2,2%
Sistema judicial	1	0,5%	3	2,0%	7	3,6%	5	2,2%	16	2,1%
Política internacional (exceto União Europeia)	3	1,6%	1	0,7%	3	1,5%	5	2,2%	12	1,6%
Comunicação	1	0,5%	0	-	0	-	5	2,2%	6	0,8%
Desporto	1	0,5%	0	-	2	1,0%	2	0,9%	5	0,7%
População	2	1,1%	0	-	2	1,0%	1	0,4%	5	0,7%
Educação	0	-	2	1,3%	1	0,5%	1	0,4%	4	0,5%
Vida social	1	0,5%	0	-	2	1,0%	1	0,4%	4	0,5%
Sociedade	0	-	1	0,7%	1	0,5%	1	0,4%	3	0,4%
Urbanismo	0	-	0	-	2	1,0%	1	0,4%	3	0,4%
Ambiente	1	0,5%	0	-	0	-	1	0,4%	2	0,3%
Cultura	0	-	0	-	0	-	2	0,9%	2	0,3%
Ciência e tecnologia	0	-	0	-	1	0,5%	0	-	1	0,1%
Total	185	100,0%	152	100,0%	197	100,0%	226	100,0%	760	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos = 760; "Telejornal" = 185; "Jornal 2" = 152; "Jornal da Noite" = 197; "Jornal das 8" = 226.

Valores em percentagem e números absolutos.

O *subtema* mais destacado é *atividades e propostas dos partidos políticos*, em particular dos partidos que têm assento na Assembleia da República. As peças que destacam o *subtema atividades e propostas dos partidos políticos* têm uma representação semelhante nos noticiários dos dois serviços de programas do serviço público, a RTP1 e a RTP2, 24,9 e 27,6% e menor, mas aproximada entre si, nos privados SIC e TVI, 14,7% e 17,7%.

Estes valores resultam sobretudo da cobertura informativa das campanhas em que foram sendo apresentados os programas eleitorais. A esta junta-se a atenção dada pelos noticiários às reações dos protagonistas políticos face às

coligações estabelecidas e possíveis acordos de governação. Outras atividades partidárias concentraram um elevado número de peças nesse ano:

- A divergência sobre os números do défice (sem o Novo Banco ter sido vendido), dos dados de execução orçamental e da situação financeira portuguesa no período pós-troika, em que o BE e o PCP defendem a renegociação da dívida pública e o PSD sustenta o crescimento da economia;
- A eleição de um deputado do PAN para a Assembleia da República, onde passaram a estar representados sete partidos políticos.

- A moção de rejeição parlamentar ao segundo Governo PSD/CDS-PP aprovada pelo PS, BE, PCP, PEV e PAN.
- O contexto de pré-campanha para as eleições presidenciais agendadas para 24 de janeiro de 2016; a cobertura jornalística do anúncio dos apoios partidários às candidaturas, alguns desalinhados da sua filiação política, caso da defesa de Maria de Belém Roseira, candidata do PS, especificamente por Manuel Alegre, e de Sampaio da Nóvoa, independente seguido por outros militantes socialistas, entre eles o presidente do PS, Carlos César, e por anteriores presidentes da República.

Num segundo nível, surgem na amostra os subtemas *alterações na formação do Governo, políticas económicas e atividades da Presidência da República*. O subtema *alterações na formação do Governo* seguiu os momentos e comentários sobre as condições de governabilidade, primeiro da coligação PAF, sem maioria nem apoio do PS, e depois do executivo fruto do acordo parlamentar entre PS, BE, PCP e PEV. O segundo subtema (*políticas económicas*) centrou-se na privatização da TAP, na concessão da Metro-Carris, na renegociação das parcerias público-privadas rodoviárias e no impasse na venda do Novo Banco. As *atividades da Presidência da República* relacionaram-se com as consultas aos partidos para a formação de Governo no outono de 2015; na convocatória de eleições antecipadas na Madeira, nas visitas oficiais e nos roteiros temáticos e nas reações dos partidos aos discursos do *Presidente da República*, Cavaco Silva.

Os subtemas *suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades e relações interpartidárias* surgem através, respetivamente, da divulgação das críticas da oposição e da defesa do Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, por alegadas dívidas à Segurança Social pagas depois de terem prescrito; de uma denominada “Lista VIP” de políticos, na sua condição de contribuintes, e da alegada existência de um filtro para identificar as pesquisas às suas situações tributárias, as suspeitas de envolvimento de membros do Governo e a ilibação do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. A exoneração de vários responsáveis pela plataforma informática de gestão de processos na Justiça, CITIUS, gerou uma intensa cobertura jornalística das acusações às eventuais responsabilidades da ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz. Ainda envolvendo suspeitas sobre políticos, a “Operação Marquês” continuou em destaque, através da alegada falsa autoria e venda fraudulenta do livro *A Confiança no Mundo*, atribuído ao ex-Primeiro-ministro, José Sócrates, e, nas vésperas da sua libertação, pelos comentários à possibilidade de participar na campanha eleitoral para as legislativas. O ex-ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, foi constituído arguido no processo “Vistos Gold” e o antigo secretário de Estado da Administração Local e dirigente do PSD, Paulo Júlio, condenado a dois anos de pena suspensa pelo crime de prevaricação enquanto presidente da Câmara de Penela.

O subtema *relações interpartidárias* centrou-se nas reações à coligação PAF cujo programa de Governo foi rejeitado pela oposição parlamentar, e nas considerações sobre a viabilidade de um

acordo entre os partidos apoiantes do executivo liderado por António Costa.

É importante notar que, se por um lado, a cobertura da atividade dos partidos políticos justifica o destaque dado a determinados *subtemas* da *política nacional*, o mesmo acontece com o acompanhamento constante que todos os canais fizeram da atividade governativa.

Ainda assim, nem todas as atividades dos partidos políticos tiveram uma atenção diversificada e representativa de todo o país, nomeadamente pela raridade de peças sobre acontecimentos relacionados com as formações das Regiões Autónomas: ou seja, *Governos, órgãos e partidos regionais* (mesmo num ano de eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira. Algumas políticas sectoriais quase nunca foram destacadas nas peças analisadas na amostra. A título de exemplo refira-se a quase inexistência de peças sobre *atividades de autarquias, da administração pública* ou acerca de *políticas para a agricultura/pescas/pecuária, para a ciência e tecnologia, para a justiça, de migração, de ordenamento do território e políticas laborais*.

Também importa analisar a representação de outras *temáticas dominantes*, que resultaram em 27% das peças da amostra (ver figura 7).

O tema *economia, finanças e negócios* é o segundo mais representado nas peças de 2015, tendo uma proporção semelhante nos diferentes canais em relação aos outros temas: entre 4,3 e 6,6% (oito e dez peças) na *RTP1* e *RTP2* e 5,1 e 5,3% (dez e 12 peças) na *SIC* e *TVI*. A representação dessa temática foi justificada pelo

subtema *atividades de organizações económicas*.

Nas três temáticas seguidamente mais destacadas no conjunto dos noticiários: *política europeia, relações laborais e ordem interna*, verifica-se que a sua representação resulta de cerca de 30 peças, um pouco menos nos dois últimos temas, e que cada um deles corresponde a menos de cinco por cento do total. A distribuição destes temas pelos operadores é idêntico, exceto na *RTP2*, com uma presença menor de peças.

Num nível intermédio, os temas *saúde e ação social, sistema judicial e política internacional (exceto União Europeia)* reuniram entre 2,2 e 1,6% do total da amostra de peças de pluralismo político dos operadores generalistas em 2015.

Deve notar-se que, dos 18 temas abordados no conjunto dos noticiários, dez foram abordados numa percentagem de peças inferior a 1%.

A título final, importa sistematizar em que medida a descrição das temáticas assim concluída contribui para a verificação do pluralismo político existente na informação diária de horário nobre dos quatro canais generalistas. Salientam-se as conclusões que concorrem para esse objetivo:

- As peças visionadas são expetavelmente pouco diversas nos temas principais: a *política nacional* impõe-se como o mais recorrente;
- Os *subtemas* e acontecimentos destacados com maior frequência foram aqueles que deram visibilidade às *atividades/propostas de partidos políticos*, em particular os que

- têm assento parlamentar, e no contexto de *alterações na formação do Governo*;
- Os assuntos mais destacados deram pouca visibilidade a algumas *formações* visadas nos *modelos de avaliação do pluralismo político*, nomeadamente os partidos extraparlamentares e os Governos e partidos das Regiões Autónomas. Num ano de eleições legislativas na Madeira, houve 22 peças com referência ao executivo regional e outras 22 com presença dos partidos políticos dessa região na amostra do pluralismo político. Os partidos e o Governo da Região Autónoma dos Açores foram representados em quatro e em uma peça, respetivamente.
 - Nos partidos inicialmente sem representação na Assembleia da República, verificou-se que o *PAN* e o *Livre* foram os únicos com dez ou mais peças na amostra do pluralismo político de 2015; oito partidos extraparlamentares foram representados com menos de dez peças e sete partidos não surgiram na amostra, mesmo sendo ano de eleições legislativas nacionais e regionais na Madeira.

FONTES DE INFORMAÇÃO

A primeira conclusão a evidenciar é o facto de a maioria das peças analisadas (82,4%) ser identificada pelo menos uma fonte de informação. Essa tendência foi observada em todos os canais, embora mais na *RTP1* e na *TVI*, e relativamente menos na *RTP2*.

Já no que diz respeito à percentagem de peças sem menção a qualquer fonte de informação, foi possível verificar que é quase residual na amostra

de 2015; entre 2,3 e 0,2%, relativamente mais na *RTP1*, com valores semelhantes nos canais privados, e apenas uma peça na *RTP2*.

Partindo desta primeira caracterização, é agora mais fácil explicar a utilidade do indicador *fontes de informação* no processo de verificação do pluralismo político. Um exemplo de análise baseada nas *fontes de informação* relevante para esse processo, consiste na verificação do número de fontes consultadas nas peças e que permite apreciar a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas. Observe-se os resultados da sua aplicação:

- Relativamente aos noticiários da *RTP1*, *SIC* e *TVI*, observou-se que entre 60 a quase 70% das peças analisadas identificaram mais do que uma fonte de informação;
- Na informação da *RTP2*, a percentagem de peças que explicita várias fontes é inferior: 56,1%.

O facto de os noticiários analisados registarem uma maior percentagem de peças que cita mais do que uma fonte de informação pode indiciar maior diversidade de pontos de vista.

Outra análise que pode fornecer elementos para aferir o respeito pelo pluralismo político é a verificação da origem das fontes de informação que tendem a consultar. Distinguiram-se em dois tipos: as *fontes da política nacional* e as *fontes de outras áreas*. Os resultados obtidos indicam o seguinte:

- No conjunto dos quatro canais, 68,7% das peças apresentam como *fonte dominante*,

- instituições, pessoas e/ou documentos da esfera política nacional;
- Essa é mais uma tendência semelhante nos quatro canais na amostra de 2015, ligeiramente mais acentuada nos blocos informativos da *RTP2* e *RTP1*, onde a percentagem de peças com fontes da política interna atinge, respetivamente, os 74% e 70%, e as peças com fontes dominantes de outras áreas, respetivamente, os 25,6% e 29,6%.
 - Os blocos dos operadores privados deram predomínio à fonte dominante da *política nacional* em 68,3% das peças da SIC e em 63,4% da TVI.
 - Registe-se que os critérios que definem a seleção de peças para a análise do pluralismo político (presença de membros do Governo, de representantes de partidos políticos ou de outras formações em interação com estes) condicionam estes resultados.
 - Ainda assim, é de assinalar que entre 25,6% e 36,6% das peças do pluralismo político analisadas tenham sobressaído fontes de informação de outras áreas, entre as quais se destacam representações sindicais; organizações económico-financeiras e associações empresariais; órgãos da comunicação social; organismos científicos e de I&D; em igual proporção de membros de outros movimentos cívicos ou humanitários, bem como manifestantes e moradores/habitantes ou representantes de Estado e de Governo dos países-membros. Essa tendência foi verificada nos quatro canais.

Outro aspeto a sublinhar é que nem todas as fontes da política nacional tiveram a mesma relevância.

De acordo com os dados apurados para 2015 verificam-se mais 21 peças cuja fonte de informação principal provinha dos partidos políticos da oposição parlamentar do que as do Governo (o de coligação PSD-CDS, liderado por Pedro Passos Coelho e por Paulo Portas). Esta mudança justifica-se pela cobertura jornalística da campanha eleitoral para as legislativas nacionais e das intervenções dos partidos da oposição no pós-eleições de 4 de outubro. É um período que culmina com a queda do executivo PSD-CDS, na sequência da moção de rejeição e do acordo de incidência parlamentar BE, PCP, PEV e PAN que deu origem ao Governo do primeiro-ministro António Costa.

A preponderância da consulta dos partidos políticos da oposição parlamentar corresponde, na amostra de 2015, ao acompanhamento das intervenções no Parlamento dos secretários-gerais do PS, António Costa, e do PCP, Jerónimo de Sousa e, em menor número de peças, da portavoz do BE, Catarina Martins, e dos deputados destes partidos políticos.

O executivo enquanto fonte de informação principal está presente através das declarações de ministros (sobretudo o da economia, as das finanças e da justiça e o secretário de Estado dos transportes); do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho e do vice-primeiro-ministro, Paulo Portas.

É ainda de notar que a relevância dos partidos políticos da oposição parlamentar e do Governo como fontes principais das peças é ainda mais

acentuada se considerarmos que em algumas peças, as categorias *partido(s) do Governo; Governo e/ou partido do Governo* em conjunto com os *partido(s) da oposição parlamentar* são simultaneamente destacadas.

A figura 8, abaixo apresentada, permite apurar se os dois tipos de fontes de informação principais genericamente distinguidos (*fontes da política nacional e fontes de outras áreas*) correspondem à única consultada ou se há outras origens da informação.

Nos resultados observados identifica-se as seguintes tendências sobre as *fontes da política nacional*:

- Nos blocos informativos públicos (*RTP1 e RTP2*), pouco menos de metade das peças em que a *fonte principal* é da área da *política nacional*, é *única*. Nos operadores privados, a diferença entre as peças com *fonte única e várias* é maior; 60 a 70%;
- Nas peças em que a *fonte de informação principal* é de outras áreas, a distribuição é a inversa: o recurso a *várias* proveniências é predominante, em todos os operadores, mas sobretudo no “Telejornal” da *RTP1*. Assim, entre 70 a 89% das peças com *fonte principal* exterior à área política portuguesa recolheu as informações junto de mais do que uma pessoa ou organização.

FIG. 8 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI CENTRADAS EM FONTES DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Tipo de Fonte Principal	“Telejornal” (RTP1)			“Jornal 2” (RTP2)			“Jornal da Noite” (SIC)			“Jornal das 8” (TVI)		
	Uma	Várias	Total	Uma	Várias	Total	Uma	Várias	Total	Uma	Várias	Total
Fontes da política nacional	48,4%	51,6%	100,0%	48,5%	51,5%	100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	39,0%	61,0%	100,0%
Fontes de outras áreas	10,5%	89,5%	100,0%	30,3%	69,7%	100,0%	30,2%	69,8%	100,0%	20,3%	79,7%	100,0%
Total	39,6% (65)	60,4% (99)	100% (164)	43,9% (58)	56,1% (74)	100% (132)	30,1% (46)	69,9% (107)	100% (153)	32,8% (58)	67,2% (119)	100% (177)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; “Telejornal” = 164; “Jornal 2” = 132; “Jornal da Noite” = 153; “Jornal das 8” = 177.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 626.

Total de peças com informação não atribuída = 33.

Total de peças de género jornalístico *comentário* = 100.

Valores repartidos por tipo de fontes - em percentagem; nos totais- em percentagem e em número absoluto.

Os resultados sobre as *fontes de informação principais* da área *política nacional*, distribuídas por *uma* ou *várias* categorias de origem da informação, permitem concluir o seguinte:

- Na amostra dos blocos do horário nobre, da *RTP1, RTP2* e *TVI*, quando a *fonte principal* são os *partidos políticos da oposição parlamentar*, ela é predominantemente

única, enquanto na *SIC*, a consulta destes partidos implica a evocação de *várias* [outras] fontes;

- Na *RTP1, RTP2* e na *SIC*, a maior parte das peças em que o *Governo* é a *fonte principal* é acompanhado por outras fontes de informação, enquanto na *TVI* o *Governo* predomina enquanto *fonte única*;
- As *coligações partidárias nacionais* são consultadas tanto enquanto *única*, como

entre várias fontes de informação principais nos blocos de horário nobre dos operadores públicos RTP1 e RTP2, sobretudo enquanto múltipla nos da SIC e mais como única no da TVI.

- Verifica-se que, quando o *Presidente da República* é a *fonte principal*, há um ligeiro predomínio como *única*, na RTP1 e na SIC.
- As *representações sindicais* são *fonte de informação principal única*, sobretudo nos operadores privados;
- De um modo geral, em todas as subcategorias de *fonte de informação principal* (não apenas nas da *política nacional*) deste período da amostra de 2015, todos os telejornais de horário nobre, sobretudo os de serviços de programas privados, consultam *várias fontes de informação*.

A proveniência da informação mais destacada nas peças sobre *política nacional* identifica-se, como esperado, com esta mesma área, havendo um número residual de peças com consulta a fontes provenientes de outros campos sociais.

Uma conclusão similar à verificada nos anteriores relatórios anuais do pluralismo político é a de que os blocos noticiosos de horário nobre dos quatro canais transmitem um reduzido número de peças cuja *fonte de informação principal* são partidos políticos sem representação na Assembleia da República. O mesmo se pode dizer da rara presença de deputados eleitos para as Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, registando-se que 2015 foi ano de eleições para aquele órgão, na Madeira.

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Em seguida evidenciam-se as principais tendências obtidas a partir da aplicação deste indicador, no caso, em relação às 760 peças da amostra de 2015 transmitidas durante a vigência dos XIX-XX Governos Constitucionais.

Uma primeira conclusão extraída a partir da análise dos protagonistas da informação permite evidenciar uma tendência comum aos blocos informativos dos quatro serviços de programas em análise:

- **À semelhança do que se verificou em relação às fontes de informação dominantes, também na construção de mais de 90% das 760 peças analisadas foi identificada a presença de pelo menos um protagonista da informação.** A partir desse dado é possível concluir que na maior parte das peças os assuntos foram abordados de forma personificada, isto é, evidenciando pessoas envolvidas nos acontecimentos e/ou problemáticas que noticiam. O relato abstrato, isto é, a informação que faz sobressair acontecimentos/problemáticas sem evidenciar as pessoas com eles relacionadas, ficou circunscrita a apenas 55 peças que versaram sobre políticas governativas, propostas e atividades de partidos políticos ou sondagens políticas.

A apresentação dos resultados sintetizados na figura 9, abaixo, reflete de forma imediata a **conclusão de que aproximadamente 80% das peças em que foram identificados protagonistas, esse foi conferido a personalidades da área**

política nacional, tendência verificada em todos os canais.

Nessa figura distinguem-se os *protagonistas da política nacional* e, de forma genérica, os referentes aos *protagonistas de outras áreas* consideradas na análise.

Apesar das diferenças, é de notar que, em termos percentuais, a sua expressão é muito equivalente em todos os serviços de programas:

FIG. 9 TIPO DE PROTAGONISTAS DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Tipo de protagonistas	“Telejornal” (RTP1)	“Jornal 2” (RTP2)	“Jornal da Noite” (SIC)	“Jornal das 8” (TVI)
Protagonistas da política nacional	84,6%	83,1%	79,2%	79,0%
Protagonistas de outras áreas	15,4%	16,9%	20,8%	21,0%
Total	100% [175]	100% [142]	100% [183]	100% [205]

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226.

Total de peças com atores identificáveis = 705.

Total de peças sem protagonistas = 55.

Total de peças com protagonistas da política nacional = 573; “Telejornal” = 148; “Jornal 2” = 118; “Jornal da Noite” = 145; “Jornal das 8” = 162.

Total de peças com protagonistas de outras áreas = 132; “Telejornal” = 27; “Jornal 2” = 24; “Jornal da Noite” = 38; “Jornal das 8” = 43. Valores em percentagem, totais em percentagens e números absolutos.

Considerando agora a leitura do destaque conferido a diferentes atores da política nacional observa-se que os quatro canais apresentam resultados semelhantes:

- A categoria de protagonista político mais presente corresponde aos *secretários-gerais e presidentes dos partidos*. Esses atores assumiram o protagonismo de mais de 20% das peças de cada canal;
- O maior protagonismo dos líderes partidários é justificado, sobretudo, pela visibilidade de António Costa, enquanto secretário-geral do *PS*, maior partido da oposição aos dois governos liderados por Pedro Passos Coelho.
- Este protagonismo assumido pelo líder do *PS* esteve associado ao contexto de eleições

aproximadamente 80% pertencem à Política Nacional e os restantes 20% são de outras áreas.

Refira-se que a presença frequente de protagonistas da política interna é um resultado relativamente expectável, sobretudo se tivermos em conta que na base da seleção dessas peças está a condição de que devem obrigatoriamente incluir determinadas formações da política portuguesa.

legislativas nacionais, sobretudo no período que antecedeu esse ato eleitoral, mas também no dia seguinte ao mesmo (a amostra em análise integrou as edições dos blocos informativos do dia 5 de outubro).

- Além do secretário-geral dos socialistas, o segundo líder partidário a assumir maior protagonismo em todos os blocos informativos, foi o secretário-geral do *PCP*, Jerónimo de Sousa (protagonista de 27 peças do conjunto dos quatro canais), em grande parte, também associado ao contexto de eleições legislativas nacionais que marcou o período em análise.
- Também foram identificados como protagonistas Pedro Passos Coelho, na qualidade de presidente do *PSD* (em 14

- peças do conjunto dos quatro noticiários] e Paulo Portas, na de presidente do *CDS-PP* (em quatro peças).
- A segunda categoria de protagonistas mais destacada, nomeadamente nas peças do “Telejornal”, do “Jornal 2” e do “Jornal da Noite”, foi a correspondente a um cargo governativo: os ministros dos XIX-XX Governos Constitucionais. Entre os responsáveis máximos pelas tutelas dos dois executivos, é de salientar a visibilidade alcançada por Maria Luís Albuquerque, ministra de Estado e das Finanças. Nas edições de todos os canais, foi a ministra que protagonizou maior número de peças.
 - Pode também salientar-se o ministro da Economia, António Pires de Lima, o ministro da Saúde, Paulo Macedo, e a ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, responsáveis pelas respetivas pastas apenas durante o XIX Governo Constitucional, ou seja, o primeiro da coligação *PSD/CDS-PP*. Surgiram ainda como protagonistas das peças, o vice-primeiro-ministro, Paulo Portas, o ministro da Educação, Nuno Crato, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, e a ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz.
 - É de notar que Pedro Passos Coelho, na qualidade de líder governativo, e António Costa, na qualidade de líder do principal partido da oposição, obtiveram um protagonismo quase idêntico no conjunto das peças dos quatro canais. A maior visibilidade do primeiro foi identificada nas peças do “Jornal das 8” da *TVI*, a do segundo apresentou valores semelhantes na *RTP1*, *SIC* e *TVI* e ligeiramente mais baixa no “Jornal 2” da *RTP2*.
 - O primeiro-ministro Pedro Passos Coelho destacou-se como terceiro protagonista político mais frequente nas peças do “Jornal 2” (em 12,7%), bloco informativo que deu destaque semelhante a atores políticos identificados como *cabeças de lista/candidatos* (11%).
 - No “Jornal da Noite” da *SIC* a visibilidade dada a essas duas categorias de protagonistas políticos apresentou valores semelhantes, embora a tendência apareça invertida. O terceiro lugar aparece ocupado pelos cabeças de lista dos partidos (12,4%) e o quarto pelo líder dos dois executivos (11,7%).
 - Já no que diz respeito às peças do noticiário da *RTP1*, observou-se que a terceira categoria de atores políticos com maior protagonismo foi a dos *cabeça de lista/candidatos* (13,5%).
 - Nos quatro noticiários analisados o protagonismo alcançado pelos *cabeças de lista/candidatos* ficou a dever-se a dois contextos eleitorais que marcaram o ano de 2015: as já referidas eleições legislativas nacionais e a corrida às eleições presidenciais que se realizaram a 24 de Janeiro de 2016. No caso das primeiras sobressaem os líderes da coligação *Portugal à Frente*, Pedro Passos Coelho e Paulo Portas; Jerónimo de Sousa como candidato da *CDU*; e António Costa pelo *PS*. No caso das presidenciais, o candidato mais presente como protagonista é Marcelo Rebelo de Sousa.
 - Ainda no caso das peças do “Telejornal” verificou-se que o primeiro-ministro Pedro

Passos Coelho se apresentou como protagonista da mesma percentagem de peças que o Presidente da República Cavaco Silva (cada um em 9,5%).

- O responsável máximo pela República portuguesa apresenta visibilidade semelhante nas peças do “Jornal da Noite” (9%) e do “Jornal das 8” (8,6%).
- Já no caso do “Jornal 2”, esse ator político teve um protagonismo (5,9%) idêntico ao dos *porta-vozes de partidos políticos* (5,9%) e semelhante ao alcançado pelos *secretários de estado* (5,1%).
- Além dos *ministros* e do *primeiro-ministro*, os restantes membros dos dois governos da coligação PSD/CDS-PP obtiveram uma representação bastante mais tímida, que não foi além de seis peças em três dos noticiários (RTP2, SIC e TVI) e das quatro, no “Telejornal” da RTP1.

Por sua vez, ainda relativamente às categorias de protagonistas dos partidos, além dos já referidos *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e dos *cabeças de lista/candidatos*, verifica-se o seguinte:

- Os *militantes e membros político-partidários* surgem como a sétima categoria de protagonistas políticos mais presentes, em 3,5% das 573 peças dos quatro canais em que se identificaram atores da política nacional. A sua presença residual, ainda assim, alcançou maior representação no “Jornal 2” (6,8% das peças).
- Outras categorias de protagonistas ligadas à representação partidária, como os *deputados e líderes parlamentares*, os *porta-vozes de*

partidos políticos, os *dirigentes partidários locais/distritais, regionais e nacionais* e os *notáveis e históricos dos partidos* tiveram uma presença ainda mais residual.

Quanto ao protagonismo alcançado por outras personalidades da política interna que atuam fora das esferas governativa e partidária observa-se que o cenário é idêntico em todos os blocos informativos, ou seja, a sua representação foi ainda mais residual, o que, poderá estar, uma vez mais, relacionado com o próprio critério de seleção das peças que integram a análise. A título de exemplo refira-se o caso das autarquias, cujos atores raramente sobressaíram como protagonistas das peças analisadas, o mesmo tendo acontecido com os representantes dos Governos Regionais.

Já no que diz respeito às 132 peças do conjunto dos quatro canais em que foram identificados protagonistas de outras áreas, verificou-se que não houve uma categoria que sobressaísse claramente em relação às restantes.

Essa dispersão por um maior número de categorias é facilmente constatável se considerarmos que o tipo de protagonistas de outras áreas mais recorrente em 132 peças dos quatro serviços de programas, protagonizou apenas 8,3%, ou seja, 11 peças. Em concreto são 11 peças protagonizadas por *representantes sindicais* (por exemplo da CGTP, da FENPROF, da Fectrans).

REPRESENTANTES DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS

Tal como os dados dos *modelos simples e ponderado* apresentados no volume I já tinham demonstrado, o *Governo* é a *formação* mais representada nas peças dos noticiários analisados dos quatro canais. Tendência comum aos quatro noticiários analisados é o facto de em aproximadamente **70% das referências que fizeram aos XIX-XX Governos Constitucionais, os mesmos terem sido referidos de forma personalizada**, isto é, identificando pelo menos um dos seus representantes. Em concreto, isso aconteceu em 70,8% das peças do “Telejornal” em que os executivos liderados por Pedro Passos Coelho foram referidos, em 69,1% das peças do “Jornal 2” com referências ao Governo, em 73,7% das peças do “Jornal da Noite” e em 66,5% das peças do “Jornal das 8”.

Essa tendência também foi identificada, como se poderá observar, na maior parte das referências a *partidos políticos com assento parlamentar*. No entanto, no caso das referências à coligação *PSD/CDS-PP* que está na base dos governos liderados por Pedro Passos Coelho, observou-se uma tendência diferente, ou seja, a maior parte das peças que referem essa coligação não especificaram nenhum dos seus representantes.

É ainda de notar que nas peças em que os partidos da governação foram referidos isoladamente, isto é, sem ser coligados, embora a tendência para os mesmos serem referidos sem explicitar nenhum dos seus representantes

também tenha sido observada, não o foi de forma tão acentuada.

Nas peças dos quatro noticiários em análise em que as referências ao *PSD* foram feitas com base na identificação de pelo menos um dos seus representantes, observou-se que os mesmos surgem sobretudo referidos somente pelo nome, isto é, sem qualquer menção ao cargo ou função que desempenham no partido. No menor número de peças em que foi feita essa menção com base nos cargos, observa-se que o líder do partido (no caso Pedro Passos Coelho) e os seus deputados e líderes parlamentares foram os representantes mais recorrentes.

Por sua vez, no caso do *CDS-PP*, a tendência para ser referido nas peças em abstrato, isto é, sem destacar nenhum dos seus membros, foi maioritária, sobretudo nas peças da *TVI* e da *SIC*.

Nas restantes peças em que o partido foi representado por pelo menos um dos seus membros observa-se que não houve propriamente um tipo de representante que se destacasse claramente em relação aos restantes.

No que diz respeito às restantes coligações identificadas na amostra observa-se que o número de peças analisadas em que foram referidas é bastante inferior (menos de onze peças em cada um dos quatro noticiários) o que não permite observar tendências, mas apenas caracterizar essas peças.

FIG. 10 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS/COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formação política	Principais representantes	"Telejornal" (RTP1)		"Jornal 2" (RTP2)		"Jornal da Noite" (SIC)		"Jornal das 8" (TVI)	
		n	%	n	%	n	%	n	%
XIX - XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	Ministros	46	38,3%	32	29,1%	46	33,6%	38	24,5%
	Sem referência a representantes	35	29,2%	34	30,9%	36	26,3%	52	33,5%
	Primeiro-ministro	30	25,0%	37	33,6%	35	25,5%	41	26,5%
	Secretários de Estado	5	4,2%	6	5,5%	9	6,6%	12	7,7%
	Sem referência a funções/cargos	2	1,7%	1	,9%	11	8,0%	12	7,7%
	Porta-vozes do Governo nacional	2	1,7%	-	-	-	-	-	-
	Total	120	100,0%	110	100,0%	137	100,0%	155	100,0%
PARTIDOS NACIONAIS	Sem referência a representantes	23	27,4%	21	29,6%	23	25,3%	30	29,4%
	Sem referência a funções/cargos	20	23,8%	17	23,9%	26	28,6%	31	30,4%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	23	27,4%	20	28,2%	20	22,0%	24	23,5%
	Deputados e líderes parlamentares	14	16,7%	8	11,3%	7	7,7%	9	8,8%
	Notáveis e históricos do partido	3	3,6%	1	1,4%	1	1,1%	3	2,9%
	Cabeça de lista/candidato	-	-	-	-	5	5,5%	1	1,0%
	Ex-Primeiros-ministros	1	1,2%	1	1,4%	2	2,2%	2	2,0%
	Militantes e membros político-partidários	-	-	2	2,8%	1	1,1%	2	2,0%
	Apoiantes das candidaturas	-	-	-	-	2	2,2%	-	-
	Ex-membros do Governo nacional	-	-	-	-	2	2,2%	-	-
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	-	-	1	1,4%	-	-	-	-
	Políticos independentes	-	-	-	-	1	1,1%	-	-
	Ex-Presidente da República	-	-	-	-	1	1,1%	-	-
	Total	84	100,0%	71	100,0%	91	100,0%	102	100,0%
	PS	Sem referência a representantes	22	44,0%	19	51,4%	23	48,9%	23
Sem referência a funções/cargos		11	22,0%	7	18,9%	5	10,6%	10	20,4%
Secretários-gerais e presidentes dos partidos		7	14,0%	3	8,1%	6	12,8%	5	10,2%
Deputados e líderes parlamentares		5	10,0%	3	8,1%	4	8,5%	5	10,2%
Militantes e membros político-partidários		1	2,0%	2	5,4%	3	6,4%	1	2
Porta-vozes de partidos políticos		2	4,0%	2	5,4%	2	4,3%	-	-
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais		1	2,0%	1	2,7%	-	-	1	2,0%
Notáveis e históricos do partido		-	-	-	-	-	-	3	6,1%
Cabeça de lista/candidato		-	-	-	-	2	4,3%	-	-
Eurodeputados		-	-	-	-	-	-	1	2,0%
Ex-membros de Governos da RAM		1	2,0%	-	-	-	-	-	-
PSD	Sem referência a representantes	22	44,0%	19	51,4%	23	48,9%	23	46,9%
	Sem referência a funções/cargos	11	22,0%	7	18,9%	5	10,6%	10	20,4%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	7	14,0%	3	8,1%	6	12,8%	5	10,2%
	Deputados e líderes parlamentares	5	10,0%	3	8,1%	4	8,5%	5	10,2%
	Militantes e membros político-partidários	1	2,0%	2	5,4%	3	6,4%	1	2
	Porta-vozes de partidos políticos	2	4,0%	2	5,4%	2	4,3%	-	-
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1	2,0%	1	2,7%	-	-	1	2,0%
	Notáveis e históricos do partido	-	-	-	-	-	-	3	6,1%
	Cabeça de lista/candidato	-	-	-	-	2	4,3%	-	-
	Eurodeputados	-	-	-	-	-	-	1	2,0%
	Ex-membros de Governos da RAM	1	2,0%	-	-	-	-	-	-

Formação política	Principais representantes	"Telejornal" (RTP1)		"Jornal 2" (RTP2)		"Jornal da Noite" (SIC)		"Jornal das 8" (TVI)	
		n	%	n	%	n	%	n	%
	Ex-membros do Governo nacional	-	-	-	-	1	2,1%	-	-
	Ex-Primeiros-ministros	-	-	-	-	1	2,1%	-	-
	Total	50	100,0%	37	100,0%	47	100,0%	49	100,0%
PCP	Sem referência a representantes	11	32,4%	10	35,7%	21	48,8%	16	34,0%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	11	32,4%	10	35,7%	7	16,3%	13	27,7%
	Sem referência a funções/cargos	4	11,8%	4	14,3%	7	16,3%	9	19,1%
	Deputados e líderes parlamentares	7	20,6%	4	14,3%	6	14,0%	7	14,9%
	Porta-vozes de partidos políticos	-	-	-	-	1	2,3%	1	2,1%
	Militantes e membros político-partidários	1	2,9%	-	-	-	-	1	2,1%
	Notáveis e históricos do partido	-	-	-	-	1	2,3%	-	-
	Total	34	100,0%	28	100,0%	43	100,0%	47	100,0%
CDSPP	Sem referência a representantes	20	54,1%	11	47,8%	21	60,0%	24	64,9%
	Sem referência a funções/cargos	6	16,2%	4	17,4%	3	8,6%	7	18,9%
	Deputados e líderes parlamentares	6	16,2%	5	21,7%	3	8,6%	2	5,4%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	3	8,1%	2	8,7%	5	14,3%	3	8,1%
	Militantes e membros político-partidários	1	2,7%	1	4,3%	3	8,6%	-	-
	Eurodeputados	1	2,7%	-	-	-	-	-	-
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	-	-	-	-	-	-	1	2,7%
Total	37	100,0%	23	100,0%	35	100,0%	37	100,0%	
BE	Sem referência a representantes	13	26,0%	11	26,2%	26	53,1%	18	40,9%
	Sem referência a funções/cargos	8	16,0%	10	23,8%	13	26,5%	10	22,7%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	13	26,0%	10	23,8%	3	6,1%	8	18,2%
	Deputados e líderes parlamentares	11	22,0%	8	19,0%	5	10,2%	6	13,6%
	Militantes e membros político-partidários	1	2,0%	3	7,1%	2	4,1%	1	2,3%
	Cabeça de lista/candidato	4	8,0%	-	-	-	-	1	2,3%
	Total	50	100,0%	42	100,0%	49	100,0%	44	100,0%
PEV	Sem referência a representantes	6	66,7%	3	50,0%	10	83,3%	6	66,7%
	Sem referência a funções/cargos	2	22,2%	3	50,0%	2	16,7%	-	-
	Deputados e líderes parlamentares	1	11,1%	-	-	-	-	3	33,3%
	Total	9	100,0%	6	100,0%	12	100,0%	9	100,0%
PND	Sem referência a representantes	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-
	Total	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-
PCTP/MRPP	Sem referência a funções/cargos	1	50,0%	1	100,0%	-	-	-	-
	Cabeça de lista/candidato	-	-	-	-	1	100,0%	-	-
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	50,0%	-	-	-	-	-	-

Formação política	Principais representantes	"Telejornal" (RTP1)		"Jornal 2" (RTP2)		"Jornal da Noite" (SIC)		"Jornal das 8" (TVI)		
		n	%	n	%	n	%	n	%	
COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS	Total	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	-	-	
	PNR	Sem referência a representantes	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
		Total	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
	PTP	Sem referência a representantes	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-
		Total	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-
	PAN	Sem referência a representantes	3	42,9%	2	66,7%	3	60,0%	3	60,0%
		Sem referência a funções/cargos	1	14,3%	1	33,3%	1	20,0%	-	-
		Deputados e líderes parlamentares	2	28,6%	-	-	-	-	1	20,0%
		Cabeça de lista/candidato	1	14,3%	-	-	-	-	1	20,0%
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	-	-	-	-	1	20,0%	-	-
		Total	7	100,0%	3	100,0%	5	100,0%	5	100,0%
	PDR	Sem referência a representantes	-	-	-	-	-	-	2	40,0%
		Cabeça de lista/candidato	-	-	-	-	-	-	2	40,0%
		Sem referência a funções/cargos	-	-	-	-	1	50,0%	-	-
		Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	-	-	-	-	-	-	1	20,0%
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	-	-	-	-	1	50,0%	-	-
		Total	-	-	-	-	2	100,0%	5	100,0%
	MAS	Sem referência a funções/cargos	1	50,0%	1	100,0%	-	-	-	-
		Sem referência a representantes	1	50,0%	-	-	-	-	-	-
		Total	2	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-
	JPP	Sem referência a funções/cargos	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-
		Sem referência a representantes	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
		Total	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	LIVRE	Sem referência a representantes	1	50,0%	3	100,0%	-	-	2	50,0%
		Cabeça de lista/candidato	1	50,0%	-	-	1	50,0%	1	25,0%
		Sem referência a funções/cargos	-	-	-	-	1	50,0%	1	25,0%
		Total	2	100,0%	3	100,0%	2	100,0%	4	100,0%
NC	Sem referência a representantes	1	50,0%	-	-	-	-	1	100,0%	
	Militantes e membros político-partidários	1	50,0%	1	100,0%	-	-	-	-	
	Total	2	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	
PSD/CDS-PP	Sem referência a representantes	15	57,7%	20	74,1%	23	71,9%	32	78,0%	
	Sem referência a funções/cargos	6	23,1%	6	22,2%	5	15,6%	3	7,3%	
	Cabeça de lista/candidato	5	19,2%	1	3,7%	1	3,1%	2	4,9%	
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	-	-	-	-	3	9,4%	3	7,3%	
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	-	-	-	-	-	-	1	2,4%	

Formação política	Principais representantes	"Telejornal" (RTP1)		"Jornal 2" (RTP2)		"Jornal da Noite" (SIC)		"Jornal das 8" (TVI)	
		n	%	n	%	n	%	n	%
	Total	26	100,0%	27	100,0%	32	100,0%	41	100,0%
CDU	Sem referência a representantes	5	55,6%	3	37,5%	2	33,3%	6	60,0%
	Sem referência a funções/cargos	3	33,3%	5	62,5%	3	50,0%	-	-
	Cabeça de lista/candidato	-	-	-	-	-	-	4	40,0%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	11,1%	-	-	1	16,7%	-	-
	Total	9	100,0%	8	100,0%	6	100,0%	10	100,0%
MUDANÇA	Cabeça de lista/candidato regional	1	33,3%	-	-	2	100,0%	2	66,7%
	Sem referência a representantes	1	33,3%	1	50,0%	-	-	1	33,3%
	Sem referência a funções/cargos	1	33,3%	1	50,0%	-	-	-	-
	Total	3	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	3	100,0%
AGIR	Sem referência a funções/cargos	-	-	-	-	1	100,0%	-	-
	Cabeça de lista/candidato	1	100,0%	-	-	-	-	-	-
	Total	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-

*NC – Sigla do partido Nós, Cidadãos!.

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; "Telejornal" = 152; "Jornal 2" = 152; "Jornal da Noite" = 197; "Jornal das 8" = 226

Total de referências aos XIX-XX Governos Constitucionais, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias = 1786.

Total de referências aos XIX-XX Governos Constitucionais, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias com tipos de representantes identificados = 1081.

Total de referências aos XIX-XX Governos Constitucionais, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias sem qualquer tipo de representante identificado = 705.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das formações político-partidárias pertencentes aos XIX-XX Governo, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias surgem representados na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo. Nos casos em que essas formações não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria Sem referência a representantes (Não Aplicável).

Nos casos em que os representantes são identificados apenas pelo nome ou pelo partido utiliza-se a categoria Sem referência a funções/cargos.

Quais os representantes dos XIX-XX Governos Constitucionais e dos partidos da oposição parlamentar mais presentes nas edições dos noticiários analisadas neste período de 2015?

- Genericamente, pode-se concluir que, sobretudo no caso dos dois governos de coligação e do *PS* (principal partido da oposição), os representantes mais destacados na cobertura jornalística foram aqueles que ocupam os lugares de maior responsabilidade na respetiva hierarquia. O executivo surgiu maioritariamente representado pelos seus *ministros* e pelo *primeiro-ministro* Pedro Passos Coelho, enquanto o membro do *PS* mais representado foi António Costa, na qualidade de *secretário-geral* do partido;
- Nos restantes partidos da oposição parlamentar, observa-se que nas peças com referências ao *PCP*, o seu *secretário-geral* (Jerónimo de Sousa) foi o representante com maior visibilidade, num número de peças quase equivalente às que referiram o partido sem explicitar representante; no caso das peças do “Jornal da Noite” da *SIC* observou-se uma tendência ligeiramente diferente: 48,8% das peças que referem o *PCP* não identificaram qualquer representante e nas restantes não há um que sobressaia claramente.
- No caso do *BE*, a forma como é referido nas peças apresenta tendências diferentes nos vários noticiários analisados. No “Jornal da Noite”, 53,1% que referiram esse partido fizeram-no sem dar visibilidade aos seus representantes. Também no “Jornal das 8” foi identificada essa tendência em 40,9% das

peças que referiram o *BE*. Nos noticiários do operador de serviço público, as peças em que o partido foi referido sem menção aos seus representantes tiveram uma expressão quase idêntica (26% no “Telejornal” e 26,2% no “Jornal 2”).

- Na percentagem de peças dos diferentes noticiários em que foram identificados representante do *BE*, observou-se que no “Telejornal” evidenciam-se os coordenadores do partido e os seus deputados e líderes parlamentares. Por sua vez, nas peças do “Jornal 2” e do “Jornal das 8”, foi idêntica/quase idêntica a percentagem de peças que o fizeram a partir da visibilidade dada aos seus coordenadores e a percentagem de peças que referiram representantes do *BE* sem especificar o respetivo cargo. Esta última foi a construção de peças mais frequente nas peças do “Jornal da Noite” que deram visibilidade a representantes do partido.
- O *PEV* foi identificado num número de peças muito residual, quase sempre sem referência a representantes. Nas peças em que o partido foi representado por algum dos seus membros, foram identificados *deputados e líderes parlamentares* ou sem referência a função/cargo.

Tal como em análises do pluralismo político realizadas em edições anteriores, também a amostra de 2015 dos quatro serviços de programas continuou a apresentar uma **reduzida presença dos partidos extraparlamentares** identificados nas peças. A combinação das limitações inerentes ao próprio processo de amostragem, combinada com a fraca

representação desses partidos, impede que sejam identificadas tendências em relação aos seus representantes. A sua presença está relacionada sobretudo com o contexto de eleições legislativas nacionais já referido.

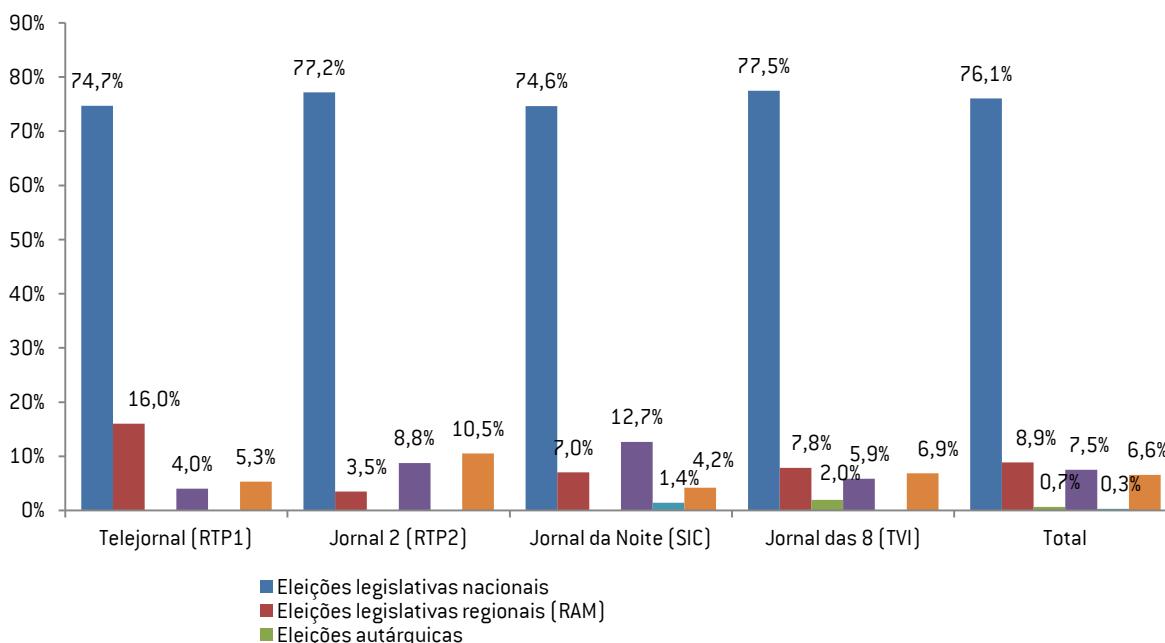
Importa salientar um dado da figura 10, relativo à categoria *sem referência a funções/cargos*, isto é, em que os representantes foram referidos apenas pelo nome. Foram identificadas peças com essas características em todos os serviços de programas analisados, em praticamente todas as formações identificadas. Essa forma de construção das peças geralmente indicia uma extrema personalização dos políticos apresentados na informação e é mais comum no caso daqueles cuja presença na cobertura

informativa é mais frequente. É o que acontece por exemplo com o primeiro-ministro (em peças que o apresentam unicamente como «Passos Coelho») ou alguns líderes partidários (por exemplo, peças que referem «Costa» sem o apresentar explicitamente como líder do PS).

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS

A figura 11 contabiliza, para o período de 2015 correspondente aos XIX-XX Governos Constitucionais, as *referências a eleições* em cada um dos serviços de programas analisados:

FIG. 11 - PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 760; “Telejornal” = 185; “Jornal 2” = 152; “Jornal da Noite” = 197; “Jornal das 8” = 226.
 Total de peças que referem eleições = 305.
 Total de presenças de formações em peças com referência a eleições = 1346.
 Valores em percentagem.

Das 760 peças analisadas **em 2015**, são 305 [40%] as que contêm *referência* a eleições políticas. Verifica-se assim que a referência a atos eleitorais é significativa e justificada pelas mudanças de Governo.

O “Jornal das 8” tem 102 peças em que é feita menção a eleições. Por outro lado, o “Jornal 2”, o noticiário com menor número de edições analisadas, tem 57 peças. O “Telejornal” conta com 75 casos e o “Jornal da Noite” com 71.

As *eleições legislativas nacionais* (232 peças), realizadas a 4 de outubro de 2015, constituem o ato eleitoral globalmente mais referido, e com maior destaque nos quatro serviços de programas analisados. Seguem-se as *eleições regionais para a Assembleia Regional da Madeira* (27 peças) e *eleições presidenciais* (23 peças).

As *eleições legislativas regionais na Região Autónoma da Madeira (RAM)* constituem o segundo sufrágio mais referido no “Telejornal” (RTP1) [16%], bem como no “Jornal das 8” (TVI) [7,8%]. As *eleições presidenciais* no “Jornal da Noite” (SIC), [12,7%] e as menções a várias eleições no “Jornal 2” (RTP2) [10,5%] são, para estes operadores, o segundo ato mais representado nas suas emissões.

Não existem, neste período, referências às *eleições europeias* ou *legislativas regionais na Região Autónoma dos Açores (RAA)*.

Considerando os resultados da análise conjunta de *referências a atos eleitorais* e a representação das *formações* nas peças, verifica-se o seguinte:

Em termos globais, o *PS* é o partido mais representado [12,4%]. Embora sem uma diferença significativa em relação às restantes *formações* presentes nas peças, mantém-se como o mais referido nos vários atos eleitorais.

Segue-se o *Governo* de coligação *PSD* e *CDS-PP*, com um peso de 7,9%. As referências a esta *coligação* representam 6,6%.

Neste período, os dois partidos que compõem o *Governo* tiveram as presenças individualizadas de, o *PSD*, 6,2%, e o *CDS-PP*, 4,3%. A representação total do *Governo* e dos partidos que o formam, a par das referências à coligação *PSD/CDS-PP*, assumem 25%.

Para além do *PS*, os restantes *partidos da oposição parlamentar* obtiveram as seguintes presenças: *BE*, 6,2%; *PCP*, 5,1%; *coligação CDU*, 2,3% e *PEV*, 1,2%. No seu conjunto, os partidos da oposição parlamentar representam 27,1%.

A presença conjunta dos *partidos extraparlamentares* é pouco expressiva [4%]. A representação mais elevada pertence ao *PAN* [1%], na sequência das 14 peças identificadas no âmbito das eleições legislativas nacionais. O segundo partido extraparlamentar referido é o *LIVRE*, com dez peças [0,7%]. As restantes presenças – *PND*, *MPT*, *PCTP/MRPP*, *PTP*, *PDR*, *MAS*, *JPP*, *NC*, *AGIR* – contam com um ainda menor número de presenças.

Entre os *Governos e órgãos regionais*, a Região Autónoma dos Açores está presente em duas peças com referências às *eleições legislativas nacionais*. Por seu turno, e no contexto em que se realizaram as *eleições legislativas* na Região

Autónoma da Madeira a 29 de Março de 2015, os órgãos regionais deste arquipélago contam com um maior número de referências.

Atendendo às restantes formações, assumem um peso superior os *restantes organismos políticos nacionais* [5,3%] e *organismos empresariais/económicos nacionais* [4,4%]. No primeiro caso incluem-se, entre outros, referências a personalidades de anteriores Governos e, no segundo, empresas e unidades fabris, associadas em vários casos à realização, nesses locais, de ações de campanha pelos candidatos partidários.

Seguem-se os *comentadores* [4,1%] e os *organismos institucionais nacionais* [3,4%].

Em termos de tendências gerais na cobertura dos atos eleitorais identificados:

- A cobertura das peças referentes a *eleições legislativas nacionais* é a que possui maior diversidade partidária.
- Considerando as peças com referências a *eleições legislativas*, a seguir ao *PS* [12,7%], surge o *Governo* [9,5%]. A coligação *PSD/CDS-PP*, assim referida surge em 7,7% das peças e o *PSD* e *BE* isolados, ambos em 6,5%.
- Com menção a *eleições legislativas regionais RAM*, dá-se lugar aos *partidos regionais da Madeira* [18%], seguindo-se o *Governo RAM* [12,4%] e a coligação *Mudança* [10,1%]. Entre os *partidos da oposição parlamentar* destaca-se o *PS* [7,9%] seguido do *PCP* [5,6%]. Seguem-se com idêntica presença

[4,5%] *Presidência da República, membros da sociedade civil e autarquias regionais*.

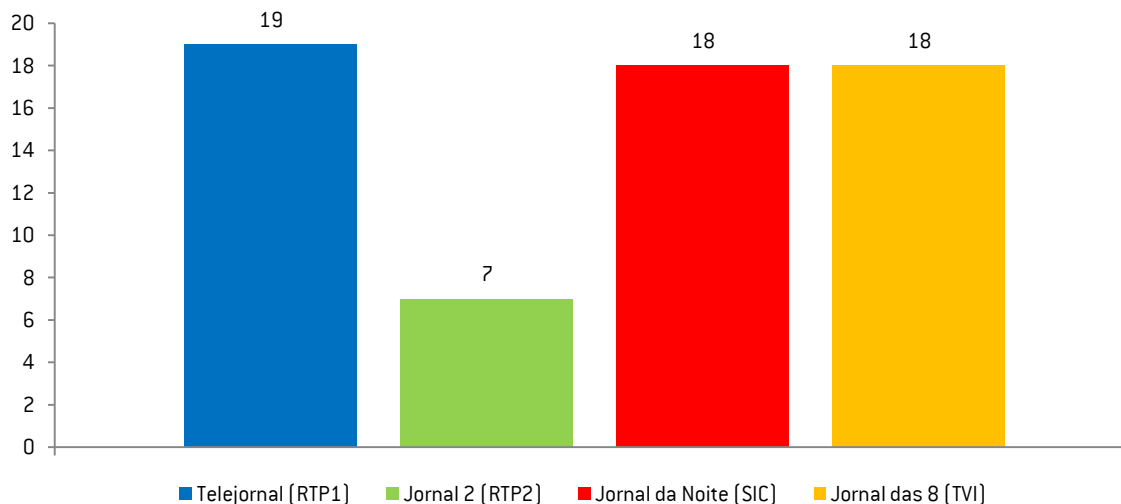
- As *eleições presidenciais* de janeiro de 2016, quando referidas em peças, dão mais destaque, como referido, ao *PS* [12,4%], *Presidência da República* [9,5%], *BE* e, ao nível das restantes formações, aos *comentadores* (ambos 8,6%).
- No que respeita aos *candidatos às eleições presidenciais* [25 presenças no total] para o presente período, destacaram-se *António Sampaio da Nóvoa* e *Marcelo Rebelo de Sousa*, ambos em oito casos [7,6%], segue-se *Maria de Belém Roseira* com cinco referências [4,8%] e *Marisa Matias* [1,9%, duas peças]. Os candidatos *Edgar Silva* e *Henrique Neto* têm com uma presença cada.

CAPÍTULO II - DADOS DE CONTEXTO - RTP1, RTP2, SIC E TVI – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas da *RTP1*, *SIC*, *TVI* e *RTP2*, nos dias 4 e 16 de dezembro de 2015, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político partidárias incluídas nessas duas edições. A amostra referente a este período – Governo PS – abrange 62 peças, das quais 19 emitidas no “Telejornal”, sete no “Jornal 2”, 18 no “Jornal da Noite” e 18 no “Jornal das 8”.

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA E DURAÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

FIG. 12 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS* E POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18 Valores em números absolutos

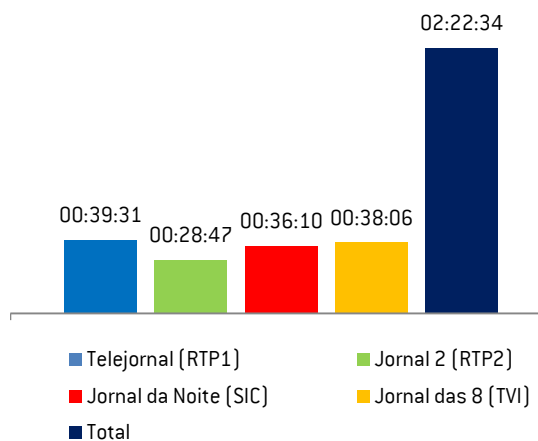
*Todas as peças se referem a edições do mês de dezembro.

Observando a distribuição da amostra acima evidenciada para as duas edições monitorizadas, em 2015, correspondentes ao início do **XXI Governo Constitucional**, é semelhante a distribuição do número de peças entre o “Telejornal”, o “Jornal da Noite” e o “Jornal das 8”. O menor número de peças do bloco informativo “Jornal 2” (sete) justificado pelo seu formato.

As edições de dezembro, que integram a amostra relativa ao início do Governo de António Costa, no âmbito do acompanhamento do pluralismo político, deram relevância à cobertura, entre outros, dos seguintes acontecimentos:

- Discussão em torno do incumprimento da meta do défice para 2015 estipulado pelo Governo de Passos Coelho;
- Discussão em torno da possibilidade de envolvimento dos contribuintes para o reforço de capital do Novo Banco e Banif.

FIG. 13 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Valores em horas: minutos: segundos

Em 2015, na amostra monitorizada relativa ao início do XXI Governo Constitucional, foram emitidas um total de 2 horas, 22 minutos e 34 segundos de peças com participação de pelo

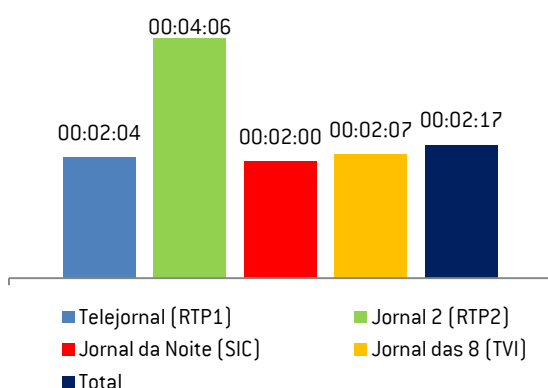
menos um dos protagonistas ou formações político-partidárias.

O “Telejornal” (RTP1) com 39 minutos e 31 segundos, o “Jornal das 8” (TVI), com 38 minutos e 6 segundos e o “Jornal da Noite” (SIC), com 36 minutos e 10 segundos. O “Jornal 2” (RTP2) emitiu 28 minutos e 47 segundos.

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MODELO PONDERADO - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES

FIG. 14 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Valores em horas:minutos:segundos

No período em análise, o “Jornal 2” é aquele que regista maior duração média das peças no conjunto dos quatro noticiários (4 minutos e 6 segundos). Seguem-se o “Jornal das 8” (2 minutos e 7 segundos), o “Telejornal” (2 minutos e 4 segundos) e o “Jornal da Noite” (2 minutos).

A figura seguinte descreve os dados relativos a esta variável em relação à representação do Governo, dos partidos e restantes formações analisadas nos quatro blocos informativos.

FIG. 15 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total
Governo	6,3%	25,0%	68,8%	100% (16)	42,9%	14,3%	42,9%	100% (7)	6,3%	56,3%	37,5%	100% (16)	7,1%	42,9%	50,0%	100% (14)	11,3%	37,7%	50,9%	100% (53)
PS	20,0%	20,0%	60,0%	100% (5)	-	-	100,0%	100% (1)	12,5%	62,5%	25,0%	100% (8)	-	50,0%	50,0%	100% (6)	10,0%	45,0%	45,0%	100% (20)
Subtotal Governo+PS	9,5% (2)	23,8% (5)	66,7% (14)	100% (21)	37,5% (3)	12,5% (1)	50% (4)	100% (8)	8,3% (2)	58,3% (14)	33,3% (8)	100% (24)	5% (1)	45% (9)	50% (10)	100% (20)	11% (8)	39,7% (29)	49,3% (36)	100% (73)
PCP	-	40,0%	60,0%	100% (5)	33,3%	33,3%	33,3%	100% (3)	12,5%	37,5%	50,0%	100% (8)	-	20,0%	80,0%	100% (5)	9,5%	33,3%	57,1%	100% (21)
BE	-	25,0%	75,0%	100% (4)	33,3%	33,3%	33,3%	100% (3)	-	16,7%	83,3%	100% (6)	-	33,3%	66,7%	100% (6)	5,3%	26,3%	68,4%	100% (19)
PSD	75,0%	-	25,0%	100% (4)	25,0%	-	75,0%	100% (4)	50,0%	25,0%	25,0%	100% (4)	40,0%	40,0%	20,0%	100% (5)	47,1%	17,6%	35,3%	100% (17)
CDS-PP	66,7%	-	33,3%	100% (3)	50,0%	-	50,0%	100% (2)	50,0%	-	50,0%	100% (4)	80,0%	20,0%	-	100% (5)	64,3%	7,1%	28,6%	100% (14)
Coligação PSD-CDS-PP	-	100,0%	-	100% (2)	-	100,0%	-	100% (1)	50,0%	50,0%	-	100% (2)	-	-	-	-	20,0%	80,0%	-	100% (5)
PEV	-	-	100,0%	100% (2)	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	25,0%	-	75,0%	100% (4)
CDU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)
PAN	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)
Subtotal Oposição parlamentar ao Governo PS	25% (5)	25% (5)	50% (10)	100% (20)	35,7% (5)	21,4% (3)	42,9% (6)	100% (14)	26,9% (7)	23,1% (6)	50% (13)	100% (26)	27,3% (6)	31,8% (7)	40,9% (9)	100% (22)	28,0% (23)	25,6% (21)	46,3% (38)	100% (82)
Governo Regional da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)
Partidos da Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)
Subtotal Governos e órgãos regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)	-	-	100% (1)	-	-	100% (1)	100% (1)	50% (1)	-	50% (1)	100% (2)
Organismos empresariais / económicos nacionais	33,3%	50,0%	16,7%	100% (6)	66,7%	-	33,3%	100% (3)	16,7%	66,7%	16,7%	100% (6)	-	40,0%	60,0%	100% (5)	25,0%	45,0%	30,0%	100% (20)
Restantes organismos políticos nacionais	57,1%	28,6%	14,3%	100% (7)	50,0%	50,0%	-	100% (2)	60,0%	20,0%	20,0%	100% (5)	83,3%	16,7%	-	100% (6)	65,0%	25,0%	10,0%	100% (20)
Organismos institucionais nacionais	11,1%	66,7%	22,2%	100% (9)	-	-	-	-	25,0%	75,0%	-	100% (4)	60,0%	-	40,0%	100% (5)	27,8%	50,0%	22,2%	100% (18)
Órgãos da União Europeia	-	75,0%	25,0%	100% (8)	-	100,0%	-	100% (4)	-	66,7%	33,3%	100% (3)	-	100,0%	-	100% (2)	-	82,4%	17,6%	100% (17)
Assembleia da República	-	50,0%	50,0%	100% (4)	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	50,0%	50,0%	100% (4)	-	-	-	-	-	50,0%	50,0%	100% (10)
Autarquias nacionais	-	50,0%	50,0%	100%	-	100,0%	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75,0%	25,0%	100%

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total	Valência/Tom negativo	Valência/Tom neutro	Valência/Tom positivo	Total
				(2)				(2)												(4)
Membros da sociedade civil	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (4)
Presidência da República	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	50,0%	50,0%	100% (4)
Candidato a Presidência da República – M. Rebelo de Sousa	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	100,0%	-	-	100% (1)	33,3%	-	66,7%	100% (3)
Candidato a Presidência da República – M ^a de Belém Roseira	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (3)
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	33,3%	66,7%	100% (3)
Comentadores	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (3)
Candidato a Presidência da República – A. Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Candidato a Presidência da República - Marisa Matias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Organismos empresariais /económicos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	100% (1)
Organismos políticos internacionais	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)
Subtotal Outras formações	17,5% (7)	50% (20)	32,5% (13)	100% (40)	25% (4)	50% (8)	25% (4)	100% (16)	16,7% (5)	46,7% (14)	36,7% (11)	100% (30)	33,3% (9)	25,9% (7)	40,7% (11)	100% (27)	22,1% (25)	43,4% (49)	34,5% (39)	100% (113)
Total	17,3% (14)	37,0% (30)	45,7% (37)	100% (81)	31,6%	31,6%	36,8%	100% (38)	18,5% (15)	42% (34)	39,5% (32)	100% (81)	22,9% (16)	32,9% (23)	44,3% (31)	100% (70)	21,1%	36,7%	42,2%	100% (270)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; "Telejornal" = 19; "Jornal 2" = 7; "Jornal da Noite" = 19; "Jornal das 8" = 19.

Total de presenças das formações com valência/tom assinalado = 270.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, na amostra de peças que considera o XXI Governo Constitucional protagonizado por António Costa, a representação conjunta do *Governo* e do *PS* é, sobretudo, *positiva* (49,3%). Seguem-se as peças com tom *neutro* (39,7%) e *negativo* (11%). Esta tendência mantém-se quando estas formações são observadas individualmente.

No caso da oposição parlamentar a representação nos blocos informativos considerados é, sobretudo, *positiva* (46,3%), tendência que se observa na análise individual para cada uma das formações partidárias, com exceção do PSD e do CDS-PP que surgem maioritariamente representados em tom *negativo*.

No conjunto das 62 peças que integram a amostra não existem presenças e/ou referências a *partidos extraparlamentares*.

As *restantes formações* abrangidas pela análise têm, no seu conjunto, *valência* predominantemente *equilibrada*, isto é, na sua maioria com valores em torno dos 40%. Entre estas salientam-se, por ordem decrescente, os *organismos empresariais/económicos nacionais* (apenas uma peça), os *órgãos da União Europeia*, as *autarquias nacionais*, os *organismos institucionais nacionais*, a *Assembleia da República*, a *Presidência da República* e os *organismos empresariais/económicos nacionais*. Entre as formações com representação *positiva* (no total 34,5%), salientam-se, apesar do número reduzido de presenças/referências, os *membros da sociedade civil*, alguns *candidatos à Presidência da República* (Maria de Belém Roseira, António Sampaio da Nóvoa, Marisa

Matias e Marcelo Rebelo de Sousa) e os *comentadores*.

Entre as *restantes formações* mencionadas em tom *negativo*, estão os *restantes órgãos políticos nacionais* (13 peças), os *organismos políticos internacionais* (uma peça), o *candidato à Presidência da República* Marcelo Rebelo de Sousa (uma peça), *organismos institucionais nacionais* (cinco peças) e *organismos empresariais/económicos nacionais* (cinco peças).

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES

A Figura 16, abaixo apresentada, identifica a qualidade em que intervêm as formações presentes nas peças, por bloco informativo.

FIG. 16 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Formações	"Telejornal"				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Destinatário/ Alvo	Simultânea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultânea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultânea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultânea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultânea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total
Governo	-	12,5%	87,5%	100% (16)	-	14,3%	85,7%	100% (7)	-	6,3%	93,8%	100% (16)	-	-	100,0%	100% (14)	-	7,5%	92,5%	100% (53)
PS	-	-	100,0%	100% (5)	-	-	100,0%	100% (1)	12,5%	12,5%	75,0%	100% (8)	-	-	100,0%	100% (6)	5,0%	5,0%	90,0%	100% (20)
Subtotal Governo+PS	-	9,5%	90,5%	100% (21)	-	12,5% (1)	87,5% (7)	100% (8)	4,2% (1)	8,3% (2)	87,5% (21)	100% (24)	-	-	100,0%	100% (20)	1,4% (1)	6,8% (5)	91,8% (67)	100% (73)
PCP	-	-	100,0%	100% (5)	-	33,3%	66,7%	100% (3)	12,5%	12,5%	75,0%	100% (8)	-	20,0%	80,0%	100% (5)	4,8%	14,3%	81,0%	100% (21)
BE	-	-	100,0%	100% (4)	-	33,3%	66,7%	100% (3)	-	16,7%	83,3%	100% (6)	-	-	100,0%	100% (6)	-	10,5%	89,5%	100% (19)
PSD	25,0%	50,0%	25,0%	100% (4)	-	25,0%	75,0%	100% (4)	25,0%	25,0%	50,0%	100% (4)	40,0%	-	60,0%	100% (5)	23,5%	23,5%	52,9%	100% (17)
CDS-PP	33,3%	33,3%	33,3%	100% (3)	-	50,0%	50,0%	100% (2)	-	50,0%	50,0%	100% (4)	20,0%	60,0%	20,0%	100% (5)	14,3%	50,0%	35,7%	100% (14)
PEV	-	-	100,0%	100% (2)	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	25,0%	75,0%	100% (4)
PAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
PAF - Portugal à Frente (Coligação PSD/CDS-PP)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (5)
CDU (Coligação Democrática Unitária)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal Oposição parlamentar ao Governo PS	10% (2)	15% (3)	75% (15)	100% (20)	-	35,7% (5)	64,3% (9)	100% (14)	7,7% (2)	19,2% (5)	73,1% (19)	100% (26)	13,6% (3)	18,2% (4)	68,2% (15)	100% (22)	8,5% (7)	20,7% (17)	70,7% (58)	100% (82)
Governo Regional da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)
Partidos da Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	-	-	100,0%	-	-	100% (1)
Subtotal Governos e órgãos regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0% (1)	-	-	100% (1)	-	-	100,0% (1)	100% (1)	50% (1)	-	50% (1)	100% (2)
Organismos empresariais/ económicos nacionais	-	-	100,0%	100% (6)	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (6)	-	-	100,0%	100% (5)	-	-	100,0%	100% (20)
Restantes organismos políticos nacionais	42,9%	14,3%	42,9%	100% (7)	-	-	100,0%	100% (2)	40,0%	20,0%	40,0%	100% (5)	33,3%	33,3%	33,3%	100% (6)	35,0%	20,0%	45,0%	100% (20)
Organismos institucionais nacionais	11,1%	-	88,9%	100% (9)	-	-	-	-	25,0%	-	75,0%	100% (4)	20,0%	40,0%	40,0%	100% (5)	16,7%	11,1%	72,2%	100% (18)
Órgãos da União Europeia	-	-	100,0%	100% (8)	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (17)
Assembleia da República	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (4)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (10)
Presidência da República	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (4)

Formações	"Telejornal"				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total			
	Destinatário/ Alvo	Simultanea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total	Destinatário/ Alvo	Simultanea/ protagonista /alvo	Protagonista	Total
Membros da sociedade civil	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (3)	-	-	100,0%	100% (4)
Autarquias nacionais	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (4)
Candidato a Presidência da República – M. Rebelo de Sousa	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	100,0%	-	100% (1)	-	33,3%	66,7%	100% (3)
Candidato a Presidência da República – Mª Belém Roseira	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (3)
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (3)
Comentadores	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (3)
Candidato a Presidência da República - A Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Candidato a Presidência da República - Marisa Matias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Organismos empresariais/ económicos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Organismos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal Outras formações	10% (4)	2,5% (1)	87,5% (35)	100% (40)	-	-	100% (16)	100% (16)	10% (3)	3,3% (1)	86,7% (26)	100% (30)	11,1% (3)	18,5% (5)	70,4% (19)	100% (27)	8,8% (10)	6,2% (7)	84,0% (96)	100% (113)
Total	7,4% (6)	7,4% (6)	85,2% (69)	100% (81)	-	15,8% (4)	84,2% (32)	100% (38)	8,6% (7)	9,9% (8)	81,5% (66)	100% (81)	8,6% (6)	12,9% (9)	78,6% (70)	100% (70)	7,0% (19)	10,7% (29)	82,2% (222)	100% (270)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; "Telejornal" = 19; "Jornal 2" = 70; "Jornal da Noite" = 18; "Jornal das 8" = 18.

Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 270.

Valores em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, no início do Governo de António Costa, a generalidade das formações que integram o acompanhamento do pluralismo político, são *protagonistas* das peças em que são mencionadas (82,2% de um total de 270 presenças das formações).

O *Governo*, juntamente com o *PS*, *protagonizam* 91,8% das 73 presenças que registaram. Quando representados nos blocos informativos, na qualidade de alvo de críticas, mas exercendo o contraditório, surgem em 6,8% das suas presenças. O *PS* surge como alvo de críticas em apenas um caso.

Quando presentes nas peças consideradas, o conjunto dos partidos da oposição parlamentar ao Governo surgem, também maioritariamente, como *protagonistas* (70,7%), em particular no caso do *BE* e *PCP*, seguidos das formações, ainda que residualmente representadas no período considerado, *PEV*, coligação *PAF* e *CDU*.

As *restantes formações políticas e cívicas* são mencionadas, na maioria, enquanto *protagonistas* em 84% das suas presenças ou referências.

Entre estas formações, apenas os *restantes organismos políticos nacionais*, os *organismos institucionais nacionais* e o *candidato à Presidência da República*, surgem na qualidade de *simultaneamente protagonistas/alvo* de críticas de terceiros, respetivamente em quatro, dois e um caso.

Ainda os *restantes organismos políticos nacionais* e os *organismos institucionais nacionais* estão representados apenas como

alvos de crítica em, respetivamente, sete e três casos.

NÚMERO DE VOZES DAS FORMAÇÕES

A Fig. 17, abaixo apresentada, identifica o número de vozes que representam cada formação política na peça (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

FIG. 17 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Formações	"Telejornal" (RTP1)				"Jornal 2" (RTP2)				"Jornal da Noite" (SIC)				"Jornal das 8" (TVI)				Total						
	1 voz	2 vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total	1 voz	2 vozes	3 ou + vozes	Sem voz	Total
Governo	62,5%	-	37,5%	100% (16)	28,6%	14,3%	57,1%	100% (7)	37,5%	-	-	62,5%	100% (16)	50,0%	-	-	50,0%	100% (14)	47,2%	1,9%	-	50,9%	100% (53)
PS	40,0%	-	60,0%	100% (5)	100,0%	-	-	100% (1)	25,0%	-	-	75,0%	100% (8)	50,0%	16,7%	-	33,3%	100% (6)	40,0%	5,0%	-	55,0%	100% (20)
Subtotal Governo+PS	57,1% (12)	0,0%	42,29% (9)	100% (21)	37,5% (3)	12,5% (1)	50% (4)	100% (8)	33,3% (8)	-	-	66,7% (16)	100% (24)	50% (10)	5% (1)	-	45% (9)	100% (20)	45,2% (33)	2,7% (2)	-	52,1% (38)	100% (73)
PCP	60,0%	-	40,0%	100% (5)	66,7%	-	33,3%	100% (3)	50,0%	-	-	50,0%	100% (8)	80,0%	-	-	20,0%	100% (5)	61,9%	-	-	38,1%	100% (21)
BE	75,0%	-	25,0%	100% (4)	66,7%	-	33,3%	100% (3)	66,7%	-	16,7%	16,7%	100% (6)	66,7%	-	-	33,3%	100% (6)	68,4%	-	5,3%	26,3%	100% (19)
PSD	75,0%	-	25,0%	100% (4)	50,0%	25,0%	25,0%	100% (4)	50,0%	-	-	50,0%	100% (4)	20,0%	-	-	80,0%	100% (5)	47,1%	5,9%	-	47,1%	100% (17)
CDS-PP	66,7%	-	33,3%	100% (3)	100,0%	-	-	100% (2)	100,0%	-	-	-	100% (4)	60,0%	-	-	40,0%	100% (5)	78,6%	-	-	21,4%	100% (14)
PAF – Portugal à Frente (Coligação PSD/CDS-PP)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (5)
PEV	100,0%	-	-	100% (2)	100,0%	-	-	100% (1)	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (4)
CDU (Coligação Democrática Unitária)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	100,0%	100% (1)
PAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal oposição parlamentar ao PS	65% (13)	-	35% (7)	100% (20)	64,3% (9)	7,1% (1)	28,6% (4)	100% (14)	57,7% (15)	-	3,8% (1)	38,5% (10)	100% (26)	54,5% (12)	-	-	45,5% (10)	100% (22)	59,8% (49)	1,2% (1)	1,2% (1)	37,8% (31)	100% (82)
Governo Regional da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	100,0%	-	-	-	100% (1)
Partidos Regionais da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal Governos e órgãos regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% (1)	100% (1)	100% (1)	-	-	-	100% (1)	50% (1)	-	-	50% (1)	100% (2)
Organismos empresariais/ económicos nacionais	33,3%	-	66,7%	100% (6)	33,3%	-	66,7%	100% (3)	50,0%	-	-	50,0%	100% (6)	60,0%	-	-	40,0%	100% (5)	45,0%	-	-	55,0%	100% (20)
Restantes organismos políticos nacionais	28,6%	-	71,4%	100% (7)	-	-	100,0%	100% (2)	20,0%	20,0%	-	60,0%	100% (5)	50,0%	-	-	50,0%	100% (6)	30,0%	5,0%	-	65,0%	100% (20)
Organismos institucionais nacionais	33,3%	11,1%	55,6%	100% (9)	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (4)	60,0%	-	20,0%	20,0%	100% (5)	33,3%	5,6%	5,6%	55,6%	100% (18)
Órgãos da União Europeia	12,5%	-	87,5%	100% (8)	-	-	100,0%	100% (4)	33,3%	-	-	66,7%	100% (3)	-	-	-	100,0%	100% (2)	11,8%	-	-	88,2%	100% (17)
Assembleia da República	50,0%	-	50,0%	100% (4)	50,0%	-	50,0%	100% (2)	50,0%	-	-	50,0%	100% (4)	-	-	-	-	000% (0)	50,0%	-	-	50,0%	100% (10)
Membros da sociedade civil	-	100,0%	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	66,7%	-	100% (3)	25,0%	25,0%	50,0%	-	100% (4)

Autarquias nacionais	50,0%	-	50,0%	100% (2)	-	-	100,0%	100% (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	75,0%	100% (4)	
Presidência da República	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	50,0%	-	-	50,0%	100% (4)
Comentadores	-	-	-	-	50,0%	50,0%	-	100% (2)	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	66,7%	33,3%	-	-	100% (3)
Candidato a Presidência da República – M. Rebelo de Sousa	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	100,0%	-	-	-	100% (1)	100,0%	-	-	-	100% (3)
Candidato a Presidência da República – M ^a de Belém Roseira	100,0%	-	-	100% (1)	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	100,0%	-	-	-	100% (1)	100,0%	-	-	-	100% (3)
Representações dos sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	50,0%	-	-	50,0%	100% (2)	66,7%	-	-	33,3%	100% (3)
Candidato a Presidência da República – A. Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)
Candidato a Presidência da República - Marisa Matias	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)
Organismos empresariais/ económicos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	100% (1)
Organismos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	100% (1)
Subtotal outras formações	35% (14)	5% (2)	60% (24)	100% (40)	18,8% (3)	6,3% (1)	75% (12)	100% (16)	46,7% (14)	3,3% (1)	- (0)	50% (15)	100% (30)	51,9% (14)	- (0)	11,1% (3)	37,0% (10)	100% (27)	39,8% (45)	3,5% (4)	2,7% (3)	54,0% (61)	100% (113)
Total	48,1% (39)	2,5% (2)	49,4% (40)	100% (81)	39,5% (15)	7,9% (3)	52,6% (2)	100% (38)	45,7% (37)	1,2% (1)	1,2% (1)	51,9% (42)	100% (81)	52,9% (37)	1,4% (1)	4,3% (3)	41,4% (29)	100% (70)	47,4% (128)	2,6% (7)	1,5% (4)	48,5% (131)	100% (270)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de presenças das formações em que se aplica a variável vozes = 270

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo

Nas referências feitas às formações, nos blocos informativos monitorizados no primeiro mês do Governo de António Costa, 51,5%, constituem-se como uma fonte de informação.

No período em análise, entre as fontes de informação, grande parte é representada por *uma só voz* (47,4%). Os *partidos da oposição parlamentar* apresentam essa tendência de forma mais acentuada, sobretudo o *PEV* (na totalidade das peças em que surge), o *CDS-PP* (78,6%), *BE* (68,4%) e *PCP* (61,9%) que, em mais de metade das referências que lhes são feitas, surgem com a única voz identificada. O *PSD*, embora em menor percentagem, também surge sobretudo com *uma voz* (47,1%).

No conjunto das formações, apenas 2,6% têm *duas vozes* numa mesma peça. A percentagem é inferior quando se trata de formações representadas por *três ou mais vozes* (1,5%). Tal ocorreu apenas em peças com a presença do *BE* (uma presença em 19), *organismos institucionais nacionais* (uma em 18 presenças) e *membros da sociedade civil* (duas em quatro presenças). Entre as formações que também são representadas por *duas vozes* estão o *Governo*, o *PS*, o *PSD*, os *restantes organismos políticos nacionais*, os *organismos institucionais nacionais*, os *membros da sociedade civil* e os *comentadores*.

INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Apresenta-se os indicadores de contextualização, agora sobre o mês de dezembro de 2015, já na vigência do XXI Governo Constitucional.

TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

TEMAS PRINCIPAIS DA INFORMAÇÃO

Neste período, os principais temas e subtemas destacados nos noticiários de horário nobre dos quatro canais centraram-se nas *políticas fiscais/financeiras*, no contexto de discussão da meta para o défice público e da nova organização Governo/Oposição, em paralelo à exigência da CE em receber um esboço do plano orçamental. As *atividades da Assembleia da República* focaram-se nos debates entre o atual e o ex-Primeiro ministro sobre as grandes opções orçamentais e fiscais, e na votação dos nomes propostos para o Conselho de Estado. As *políticas económicas* englobam a atualidade sobre a venda do Banif ao Santander e o anúncio do interesse do Governo em reverter o processo de privatização da TAP.

Cerca de 75% das peças incidiram na temática *política nacional*, cobrindo acontecimentos e temas da vida política portuguesa, nomeadamente do Governo e partidos.

FIG. 18 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS DOS NOTICIÁRIOS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Tema Principal	"Telejornal" (RTP1)		"Jornal 2" (RTP2)		"Jornal da Noite" (SIC)		"Jornal das 8" (TVI)		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Política nacional	16	84,2%	5	71,4%	14	77,8%	13	72,2%	48	77,4%
Economia, finanças e negócios	-	-	1	14,3%	3	16,7%	2	11,1%	6	9,7%
Urbanismo	1	5,3%	1	14,3%	1	5,6%	-	-	3	4,8%
Saúde e ação social	1	5,3%	-	-	-	-	1	5,6%	2	3,2%
Relações laborais	-	-	-	-	-	-	1	5,6%	1	1,6%
População	1	5,3%	-	-	-	-	-	-	1	1,6%
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	1	5,6%	1	1,6%
Total	19	100,0%	7	100,0%	18	100,0%	18	100,0%	62	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; "Telejornal" = 19; "Jornal 2" = 7; "Jornal da Noite" = 18; "Jornal das 8" = 18.

Valores em percentagens e números absolutos.

Na temática *política nacional*, os subtemas mais salientes são: *políticas para a agricultura/pescas/pecuária e relações Governo/Presidência da República*. A primeira pela cobertura do aumento da quota de pesca portuguesa, a segunda pela primeira reunião oficial entre o Presidente da República e o Primeiro-ministro.

Os restantes temas da *política nacional* dispersam-se em 15 peças sobre: propostas do candidato a Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa; sequência da entrevista do ex-Primeiro-ministro José Sócrates à *TVI*, em que apela ao *PS* para que apoie um pretendente a Belém; o novo Orçamento do Estado; a antecipação de reformas na saúde pública; a possibilidade de revisão do modelo de gestão do Banco de Portugal; e o reforço de capital do Novo Banco e a venda do Banif ao Santander, decidido pelo novo Governo e rejeitado pelos partidos do anterior executivo e pelos da própria coligação.

As 14 peças de tema *extra política nacional* relacionam-se com a queda do Banif no conjunto dos problemas do setor bancário; a recusa de favorecimento do Grupo Lena por José Sócrates; a garantia dos sindicatos de ausência de greves dos transportes até fim do ano; a reação dos

compradores da TAP ao recuo na venda e o financiamento da saúde pública em Portugal.

A distribuição dos temas e *subtemas* revela o predomínio das *políticas fiscais/financeiras e económicas* no "Telejornal", no "Jornal 2" e no "Jornal da Noite"; das *políticas para agricultura/pescas/pecuária* no "Jornal 2" e no "Jornal das 8". Neste serviço de programas, não houve em dezembro de 2015 um tema preponderante.

FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS

Da análise das fontes de informação principais referidas nas peças de 4 e 16 de dezembro de 2015 analisadas, decorre o seguinte:

- Em dezembro de 2015, a maioria das peças foi transmitida com, pelo menos, uma *fonte de informação principal*. As peças sem menção a qualquer origem são inexistentes no "Jornal 2" e resumem-se a duas peças em cada um dos outros telejornais.⁹

⁹ Nos dias da amostra de dezembro de 2015 foram transmitidos dois *comentários*, um no "Jornal 2" e outro no "Jornal da Noite", que não se enquadram na análise das *fontes de informação*, opção explicada anteriormente.

- O recurso a *várias* fontes de informação é típica de quase todos os telejornais analisados para o pluralismo político, tanto ao recolher testemunhos e reações entre os representantes da *política nacional*, como entre os de outras áreas;
- As exceções verificam-se no “Jornal da Noite” que, na consulta a fontes de áreas não políticas, recorre em dois terços dos casos (66,7%) a uma única fonte, e no “Jornal 2”, que equilibra a consulta de *uma* e de *várias* fontes *extra política nacional* (50% cada);
- O “Telejornal” da RTP1 e o “Jornal das 8” da TVI são os blocos que mais diversificaram em número a proveniência das fontes de informação, em ambos os contextos; *política nacional* e no conjunto dos outros;

As áreas de origem das fontes de informação das peças transmitidas nos dias da amostra de dezembro distribuíram-se da seguinte forma:

- No conjunto dos quatro canais, 59,3% das peças apresentam como *fonte principal*, instituições, pessoas e/ou documentos da esfera política nacional;

- O predomínio do *Governo e partidos do Governo e partido(s) da oposição* é comum aos operadores RTP1, SIC e TVI;
- Fora do contexto da *política nacional*, as fontes de informação consultadas são sobretudo as *empresas de infraestruturas e transporte* e as *representações sindicais e trabalhadores* distribuídas, entre uma a duas peças, por todos os tipos de *fonte de informação principal* e repartidos pelos vários telejornais dos quatro operadores;

Confirma-se também neste período a propensão dos quatro telejornais para a origem da informação mais destacada nas peças sobre *política nacional* resultar dessa mesma área.

Os blocos noticiosos de horário nobre dos quatro canais transmitem um reduzido número de peças com *fontes de informação principais* dos partidos políticos sem representação na Assembleia da República. O mesmo acontece com os deputados eleitos para as Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

FIG. 19 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Tipo de Fonte Principal	“Telejornal” (RTP1)			“Jornal 2” (RTP2)			“Jornal da Noite” (SIC)			“Jornal das 8” (TVI)		
	Uma	Várias	Total	Uma	Várias	Total	Uma	Várias	Total	Uma	Várias	Total
Fontes da política nacional	29,4%	70,6%	100,0%	60,0%	40,0%	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	31,3%	68,8%	100,0%
Fontes de outras áreas	20,0%	80,0%	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	66,7%	33,3%	100,0%	37,5%	62,5%	100,0%
Total	29,4% (5)	70,6% (12)	100% (17)	60,0% (3)	40,0% (2)	100% (5)	30,1% (8)	69,9% (10)	100% (18)	31,3% (5)	68,8% (11)	100% (16)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 53.

Total de peças com informação não atribuída = 6.

Total de peças de género jornalístico *comentário* = 2.

Valores em percentagens e em números absolutos.

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Este ponto irá procurar caracterizar quais os protagonistas identificados nas peças das duas últimas edições que, conforme já referido, coincidiram com os primeiros tempos de governação do XXI Governo Constitucional, liderado pelo primeiro-ministro António Costa.

Uma avaliação dos resultados permite destacar as seguintes conclusões:

- Do total de 62 peças correspondentes ao conjunto dos quatro blocos informativos analisados, apenas foram identificadas seis sem protagonistas. Isso significa que estas duas edições também reproduzem a tendência para uma personalização da informação já identificada;
- Das 19 peças transmitidas no “Telejornal” apenas três não tiveram qualquer protagonista. Por sua vez, no caso das sete peças do “Jornal 2”, todas deram visibilidade a pelo menos um protagonista;
- No caso dos noticiários dos serviços de programas privados, observou-se que das 18 peças do “Jornal da Noite” apenas duas não tiveram protagonistas, sendo que no caso das 18 peças do “Jornal das 8” isso apenas aconteceu em uma peça.

Os resultados apresentados na figura 20 distinguem os protagonistas em dois grandes tipos: *protagonistas da política nacional* e, por contraposição, *protagonistas de outras áreas*.

Sobressai que, na maior parte das peças em que foram identificados protagonistas, esse

protagonismo foi dado a agentes da *política nacional*, característica observada nos quatro serviços de programas.

FIG. 20 TIPO DE PROTAGONISTAS DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Tipo de protagonistas	“Telejornal” (RTP1)	“Jornal 2” (RTP2)	“Jornal da Noite” (SIC)	“Jornal das 8” (TVI)
Protagonistas da política nacional	12	6	13	12
Protagonistas de outras áreas	4	1	3	5
Total	16	7	16	17

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de peças com atores identificáveis = 56.

Total de peças sem protagonistas = 6.

Valores em números absolutos.

No que diz respeito aos diferentes tipos de *protagonistas da área política nacional* que se destacaram nas peças, observa-se que os quatro canais apresentaram resultados semelhantes:

- Sobressai o maior protagonismo dado a representantes do XXI Governo Constitucional, com destaque para o primeiro-ministro. Refira-se que António Costa protagonizou 13 das 62 peças analisadas, sendo que só no “Telejornal” foi protagonista de cinco das 19 peças identificadas;
- De notar que no “Jornal da Noite” e no “Jornal das 8” também foram identificadas peças em que a visibilidade dada a membros do XXI Governo e/ou do PS e a partidos da oposição parlamentar é equivalente;
- Foram identificadas quatro peças com ex-primeiros-ministros como protagonistas, duas protagonizadas por Pedro Passos Coelho e outras duas pelo ex-governante José Sócrates;

- No que diz respeito aos representantes dos partidos políticos que foram apresentados como protagonistas observa-se que não houve uma categoria que se destacasse claramente. Em 62 peças analisadas nos quatro canais, apenas nove tiveram como protagonista um representante partidário;
- Como marca da cobertura informativa do período que antecede as eleições presidenciais de 2016 foram identificadas três peças protagonizadas por cabeças de lista/candidatos a esse ato eleitoral, duas das quais pelo candidato Marcelo Rebelo de Sousa e pela candidata Maria de Belém e a outra por esses dois candidatos, mas também por Sampaio da Nóvoa e Marisa Matias.

Em apenas 13 dessas 62 peças o protagonismo foi dado a *representantes de outras áreas*. Embora esse número de peças seja bastante residual, é de notar que três dos noticiários analisados – “Telejornal”, “Jornal 2” e “Jornal da Noite” – deram protagonismo a um *dirigente de empresas de infraestruturas e transportes*, em concreto o Presidente Executivo da TAP, Fernando Pinto, acerca do processo de privatização da TAP.

Na mesma edição de dezembro, mas do “Jornal das 8”, também foi conferido protagonismo a uma *representante de um organismo de investigação e desenvolvimento*, no caso a Presidente da Fundação Champalimaud, Leonor Beleza.

Tal como os dados dos *modelos simples e ponderado* anteriormente apresentados já tinham demonstrado, o XXI Governo Constitucional foi a *formação* mais representada, em 22 peças o protagonismo foi assumido pelo primeiro-ministro António Costa, a maior parte das quais transmitidas na edição dos noticiários de 16 de Dezembro. Nesse dia, António Costa protagonizou o seu primeiro debate quinzenal no Parlamento na qualidade de primeiro-ministro.

No caso do “Jornal 2” a visibilidade dada ao primeiro-ministro aconteceu em apenas duas das sete peças do noticiário em que foram identificados representantes do Governo.

No caso das 20 peças dos quatro noticiários com referências ao partido do Governo, o PS, observou-se que em sete não foram identificados representantes (apenas o “Jornal 2” não teve peças com essas características) e em seis foram referidos sem especificar o cargo/função que ocupam no partido.

Por sua vez, o PSD, na qualidade de principal partido da oposição ao governo de António Costa, foi referido em 17 peças, tendo sido representado em categorias diversas, nomeadamente deputados e líderes parlamentares, mas também pelo presidente do partido, Pedro Passos Coelho. Os *deputados e líderes parlamentares* foram também os representantes do CDS-PP e do BE mais recorrentes, em respetivamente cinco das 14

peças em que o CDS-PP foi referido e em quatro das 19 peças em que o BE foi referido.

Das 21 peças das duas edições em análise em que o PCP foi referido, observa-se que o secretário-geral do partido, Jerónimo de Sousa, foi referido em seis peças, três das quais do “Telejornal”.

Nas peças em que foram identificadas referências ao PAN, à coligação PSD/CDS-PP e à CDU observa-se que o cenário mais comum foi que nenhuma delas explicitasse um dos representantes dessas formações.

FIG. 21 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS/COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Formação		Principais representantes	“Telejornal” (RTP1)	“Jornal 2” (RTP2)	“Jornal da Noite” (SIC)	“Jornal das 8” (TVI)
			n	n	n	n
GOVERNO	XXI GOVERNO	Primeiro-ministro	7	2	7	6
		Sem referência a representantes	4	3	6	2
		Ministros	3	2	1	5
		Secretários de Estado	2	-	2	1
		Total	16	7	16	14
	PS	Sem referência a representantes	2	-	3	2
		Sem referência a funções/cargos	-	-	3	3
		Deputados e líderes parlamentares	2	1	1	-
		Cabeça de lista/candidato	-	-	1	1
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	-	-	-
Total		5	1	8	6	
PARTIDOS NACIONAIS	PSD	Sem referência a funções/cargos	-	2	2	-
		Deputados e líderes parlamentares	1	1	2	-
		Sem referência a representantes	-	-	-	3
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2	-	-	1
		Cabeça de lista/candidato	-	-	-	1
		Militantes e membros político-partidários	1	-	-	-
		Ex-Primeiros-ministros	-	1	-	-
	Total	4	4	4	5	
	PCP	Sem referência a funções/cargos	-	1	3	3
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	3	1	1	1
Sem referência a representantes		1	1	2	-	
Cabeça de lista/candidato		-	-	1	1	
Deputados e líderes parlamentares		-	-	1	-	
Notáveis e históricos do partido		1	-	-	-	
Total	5	3	8	5		
CDSPP	Deputados e líderes parlamentares	1	1	3	-	
	Sem referência a funções/cargos	-	1	1	2	
	Sem referência a representantes	1	-	-	1	
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	-	-	1	
	Cabeça de lista/candidato	-	-	-	1	

Formação	Principais representantes	"Telejornal" (RTP1)	"Jornal 2" (RTP2)	"Jornal da Noite" (SIC)	"Jornal das 8" (TVI)	
		n	n	n	n	
COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS	Total	3	2	4	5	
	Sem referência a funções/cargos	-	1	2	3	
	Deputados e líderes parlamentares	1	1	2	-	
	BE	Sem referência a representantes	-	1	1	1
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2	-	-	1
		Cabeça de lista/candidato	-	-	1	1
		Notáveis e históricos do partido	1	-	-	-
		Total	4	3	6	6
	PEV	Sem referência a funções/cargos	-	1	1	-
		Deputados e líderes parlamentares	2	-	-	-
		Total	2	1	1	-
	PAN	Sem referência a representantes	-	-	1	-
		Total	-	-	1	-
	PSD/CDS-PP	Sem referência a representantes	1	1	1	-
		Cabeça de lista/candidato	1	-	1	-
		Total	2	1	2	-
	CDU	Sem referência a representantes	-	-	-	1
	Total					

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; "Telejornal" = 19; "Jornal 2" = 7; "Jornal da Noite" = 18; "Jornal das 8" = 18.

Total de referências ao XXI Governo Constitucional, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias = 155.

Total de referências ao XXI Governo Constitucional, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias com tipos de representantes identificados = 116.

Total de referências ao XXI Governo Constitucional, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias sem qualquer tipo de representante identificado = 39.

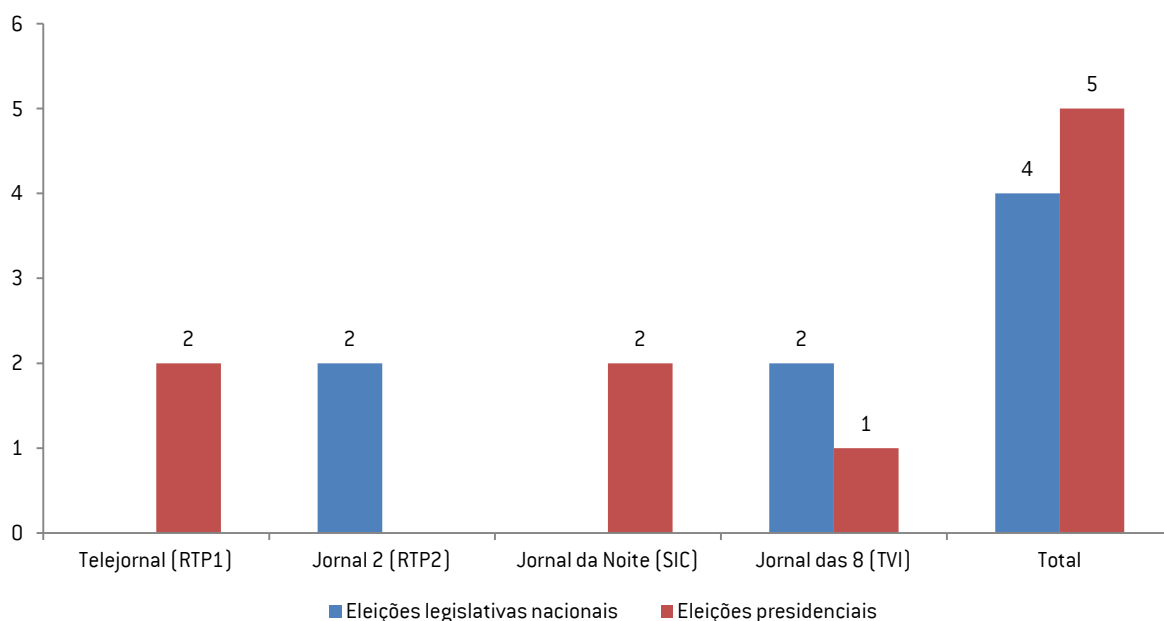
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das formações político-partidárias pertencentes ao XXI Governo Constitucional, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias surgem representados na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo. Nos casos em que essas formações não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria Sem referência a representantes (Não Aplicável).

Nos casos em que os representantes são identificados apenas pelo nome ou pelo partido utiliza-se a categoria Sem referência a funções/cargos.

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS

A figura 22 contabiliza, para o XXI Governo Constitucional, as referências a eleições em cada um dos serviços de programas analisados:

FIG. 22 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de peças que referem eleições = 9.

Total de presenças de formações em peças com referência a eleições = 51.

Valores em percentagem.

Das 62 peças analisadas neste período, são nove (14,5%) as que contêm referência a eleições políticas.

O “Jornal das 8” (TVI) tem três peças e cada um dos restantes serviços de programas analisados, duas.

Considerando os dados referentes à representação das formações nas peças com referências aos dois atos eleitorais identificados, verifica-se o seguinte:

Constata-se que as formações globalmente mais referidas são: Governo (oito), organismos empresariais económicos nacionais (seis), e PS e restantes organismos políticos (ambos com cinco referências).

Os partidos extraparlamentares, bem como os órgãos e partidos das regiões autónomas, não registam presenças neste período em peças com referências a eleições.

Os dois atos eleitorais representados são as presidenciais (cinco peças) a realizar em janeiro de 2016 e as legislativas nacionais ocorridas em outubro do ano em análise (quatro peças).

Nas quatro peças sobre eleições legislativas nacionais regista-se um total de 24 menções a formações, com maior relevância para a categoria oposição parlamentar (11). O PCP e o BE registam três presenças e o PSD e CDS-PP duas. Nestas eleições, o Governo conta com quatro presenças. Ao nível das outras formações, os organismos empresariais/

económicos nacionais são as categorias mais presentes (três presenças).

No que respeita as *eleições presidenciais*, o *Governo* tem quatro presenças, a par dos *restantes organismos políticos nacionais*, seguindo-se o *PS* e *organismos empresariais/económicos nacionais* (ambos com três presenças).

Os ***candidatos presidenciais*** referidos são *Marcelo Rebelo de Sousa* e *Maria de Belém Roseira* (três) e *António Sampaio da Nóvoa* e *Marisa Matias* (uma presença cada um deles).

Informação Diária

RTP INFORMAÇÃO/RTP3

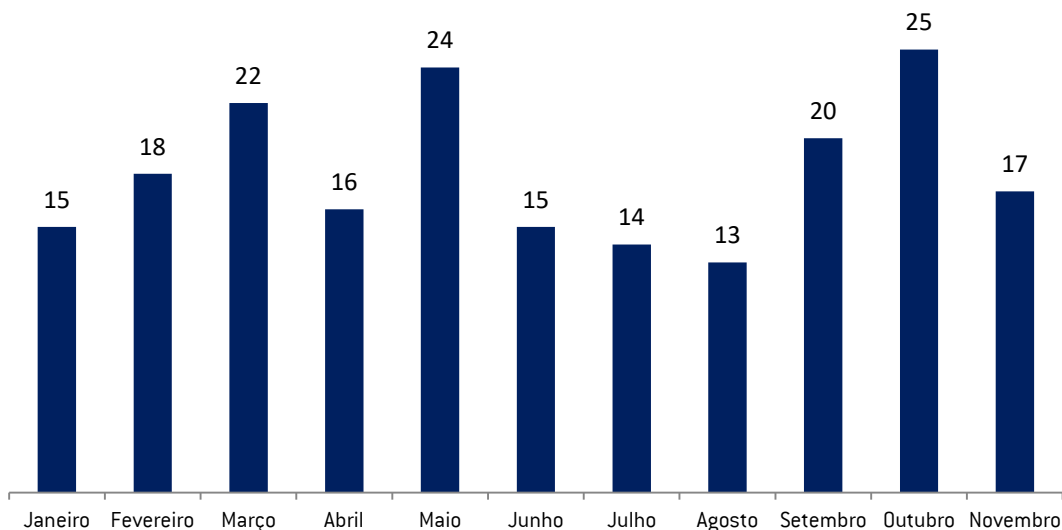
CAPÍTULO III – DADOS DE CONTEXTO – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

O presente capítulo detém-se sobre os resultados dos dados de contexto relativos ao

acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da *RTP Informação/RTP3*, relativo a uma amostra de 28 edições do bloco informativo “24 Horas”, no período de 1 de janeiro a 25 de novembro de 2015, que compreende a vigência dos XIX-XX Governos Constitucionais (de coligação PSD-CDS-PP). A amostra abrange 199 peças.

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA E DURAÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

FIG. 23 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XIX-XX Governos Constitucionais em 2015 = 199. Valores em números absolutos.

Considerando a distribuição da amostra, acima evidenciada, no conjunto das edições monitorizadas no decurso do Governo de coligação PSD-CDS-PP, em 2015, em peças dedicadas a acontecimentos com protagonistas do Governo e dos partidos políticos, os meses com maior número de peças são **outubro** (25 peças), **maio** (24 peças), **março** (22 peças) e **setembro** (20 peças).

Em **outubro** os alinhamentos da amostra cobriram, em particular, os seguintes acontecimentos da vida política nacional:

- Eleições legislativas nacionais,
- Impasse político na sequência dos resultados eleitorais e discussão em torno da atuação do Presidente da República,
- Discussão sobre possível moção de rejeição do Governo pelos partidos da oposição.

Em **maio** evidenciaram-se nos alinhamentos:

- Discussão em torno da privatização da TAP;
- Apresentação do relatório final da comissão parlamentar de inquérito ao Caso BES, conseqüente discussão partidária e protestos liderados pelos lesados do BES;
- Apresentação à Assembleia da República do Inquérito à lista VIP, conduzido pela Inspeção Geral de Finanças;

Segue-se o mês de **março**, em particular:

- Polémica da alegada dívida do Primeiro-ministro à segurança social;
- Campanha eleitoral para as eleições legislativas na Região Autónoma da Madeira;

Em **setembro** destacou-se:

- Campanha eleitoral para as eleições legislativas nacionais de outubro;
- O impasse na venda do Novo Banco;
- Agravamento do défice orçamental de 2014.

FIG. 24 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Duração média das peças	0:01:56
Duração total das peças	6:25:07

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XIX-XX Governos Constitucionais em 2015 = 199. Valores em horas:minutos:segundos.

Em 2015, na amostra de peças, relativa ao período do Governo de Passos Coelho, com participação de pelo menos um dos protagonistas ou formações político-partidárias, o bloco informativo “24 Horas” da RTP Informação/RTP3 emite um *total* de 6 horas, 25 minutos e 7 segundos.

As peças deste bloco noticioso que recaem no âmbito desta análise têm uma duração *média* de 1 minuto e 56 segundos.

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MODELO PONDERADO – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES

A figura 25 descreve os dados relativos a esta variável em relação à representação do Governo, dos partidos e restantes formações analisadas no “24 Horas” da RTP Informação/RTP3.

FIG. 25 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formações	Valência/Tom negativo		Valência/Tom neutro		Valência/Tom positivo		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo	69	48,6%	32	22,5%	41	28,9%	142	100,0%
PSD	16	37,2%	12	27,9%	15	34,9%	43	100,0%
CDS-PP	14	42,4%	11	33,3%	8	24,2%	33	100,0%
PSD-CDS-PP	8	34,8%	11	47,8%	4	17,4%	23	100,0%
Subtotal Governo + PSD/CDS-PP	107	44,4%	66	27,4%	68	28,2%	241	100,0%
PS	21	25,6%	23	28,0%	38	46,3%	82	100,0%
PCP	3	8,8%	6	17,6%	25	73,5%	34	100,0%
BE	6	14,3%	8	19,0%	28	66,7%	42	100,0%
PEV	-	-	5	62,5%	3	37,5%	8	100,0%
CDU (Coligação Democrática Unitária)	-	-	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao PSD/CDS-PP	30	17,9%	44	26,2%	95	56,5%	169	100,6%
PAN	-	-	3	60,0%	2	40,0%	5	100,0%
MPT	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
LIVRE	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
NC	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
Coligação AGIR!	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PND	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
PTP	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao PSD/CDS-PP	-	-	9	64,3%	5	35,7%	14	100,0%
Governo da Região da Madeira	-	-	2	50,0%	2	50,0%	4	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	3	100,0%	-	-	3	100,0%
Partidos da Região da Madeira	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
Coligação Mudança Madeira (PS, PTP, PAN e MPT)	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
Partidos da Região dos Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governos e órgãos regionais	-	-	8	66,7%	4	33,3%	12	100,0%

Organismos institucionais nacionais	7	12,7%	29	52,7%	19	34,5%	55	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	6	12,0%	36	72,0%	8	16,0%	50	100,0%
Presidência da República	9	25,0%	17	47,2%	10	27,8%	36	100,0%
Assembleia da República	-	-	29	82,9%	6	17,1%	35	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	10	34,5%	11	37,9%	8	27,6%	29	100,0%
Membros da sociedade civil	3	11,5%	1	3,8%	22	84,6%	26	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	5	19,2%	19	73,1%	2	7,7%	26	100,0%
Organismos políticos internacionais	3	11,5%	13	50,0%	10	38,5%	26	100,0%
Órgãos da União Europeia	3	15,0%	13	65,0%	4	20,0%	20	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	1	5,3%	5	26,3%	13	68,4%	19	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	2	22,2%	3	33,3%	4	44,4%	9	100,0%
Autarquias nacionais	-	-	4	50,0%	4	50,0%	8	100,0%
Comentadores	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
Candidato a Presidência da República - Henrique Neto	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
Candidato a Presidência da República - Sampaio da Nóvoa	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Candidato a Presidência da República - Edgar Silva	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidato a Presidência da República - Marcelo Rebelo de Sousa	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidato a Presidência da República - Maria de Belém Roseira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidato a Presidência da República - Marisa Matias	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Autarquias regionais	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal outras formações	49	13,7%	187	52,2%	122	34,1%	358	100,0%
Total	186	23,4%	314	39,5%	294	37,0%	794	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XIX-XX Governos Constitucionais em 2015 = 199.

Total de presenças das formações com valência/tom assinalado = 794.

Valores em percentagem e valores absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Da análise efetuada, verifica-se que no “24 Horas”, da *RTP Informação/RTP3*, as formações são tendencialmente referidas com *valência/tom equilibrado* [39,5%], embora parte substancial também seja mencionada com tom *positivo* [37%], isto é, o operador apresenta-as como protagonistas, dando-lhe voz e/ou apresentando-as em contextos favoráveis. Ainda assim, cerca de 23,4% das formações, que integram a amostra relativa aos XIX-XX Governos Constitucionais, são representadas em tom *negativo*.

Assim, em 2015, o *Governo liderado por Passos Coelho*, o *PSD* e o *CDS-PP*, em conjunto, são tendencialmente mediatizados em tom *negativo* [44,1%]. A observação individualizada da representação destas formações mantém as tendências do conjunto, embora a coligação PSD-CDS seja sobretudo enquadrada em tom neutro. No caso do *PSD*, a percentagem de referências *negativas e positivas* tende a aproximar-se [respetivamente 37,2% e 34,9%].

No caso da *oposição parlamentar*, a representação nos blocos informativos considerados é, sobretudo, *positiva* [56,5%], tendência que se reproduz analisando estas formações partidárias em separado.

Embora presentes ou referidos residualmente na amostra de peças, a valência dos *partidos extraparlamentares* é, na sua maioria, *neutra*.

As referências aos *Governos e órgãos regionais* são, genericamente, *equilibradas*.

As *restantes formações* abrangidas pela análise são mediatizadas, no seu conjunto, com *valência* sobretudo *equilibrada*, isto é, com valores acima dos 50%. Entre as que surgem mediatizadas desta forma, destacam-se, por ordem decrescente, a *Assembleia da República*, os *organismos empresariais/económicos internacionais* e os *nacionais e os organismos institucionais nacionais*.

Embora com referências residuais os candidatos à Presidência da República, Henrique Neto, Marisa Matias e Sampaio da Nóvoa, juntamente com as autarquias regionais são mencionados, na totalidade, com *valência equilibrada*.

No agregado das *restantes formações*, os *membros da sociedade civil, as representações dos sindicatos e trabalhadores*, são maioritariamente representados em tom positivo.

Os *comentadores* e os *candidatos à Presidência da República* – Edgar Silva, Maria de Belém Roseira e Marcelo Rebelo de Sousa, são representados, na totalidade das suas presenças, embora reduzidas, com valência positiva.

**QUALIDADE EM QUE
INTERVÊM AS FORMAÇÕES**

FIG. 26 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3– XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formações	Destinatário/ Alvo		Simultaneamente protagonista/alvo		Protagonista		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo	35	24,6%	28	19,7%	79	55,6%	142	100,0%
PSD	10	23,3%	4	9,3%	29	67,4%	43	100,0%

CDS-PP	10	30,3%	2	6,1%	21	63,6%	33	100,0%
Coligações partidárias - PSD-CDS-PP	4	17,4%	1	4,3%	18	78,3%	23	100,0%
Subtotal Governo + PSD/CDS-PP	59	24,5%	35	14,5%	147	61,0%	241	100,0%
PS	14	17,1%	7	8,5%	61	74,4%	82	100,0%
BE	1	2,4%	3	7,1%	38	90,5%	42	100,0%
PCP	1	2,9%	2	5,9%	31	91,2%	34	100,0%
PEV	-	-	-	-	8	100,0%	8	100,0%
Coligação CDU	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao PSD/CDS-PP	16	9,5%	12	7,1%	141	83,4%	169	100,0%
PAN	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
Livre	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
MPT	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
NC	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
PND	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
AGIR	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PTP	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao PSD/CDS-PP	-	-	-	-	14	100,0%	14	100,0%
Governo Regional da Madeira	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Partidos da Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Coligação Mudança Madeira (PS, PTP, PAN e MPT)	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Partidos Região Autónoma dos Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Governos e órgãos regionais	-	-	-	-	12	100,0%	12	100,0%
Organismos institucionais nacionais	3	5,5%	4	7,3%	48	87,3%	55	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	2	4,0%	1	2,0%	47	94,0%	50	100,0%
Presidência da República	6	16,7%	1	2,8%	29	80,6%	36	100,0%
Assembleia da República	-	-	-	-	35	100,0%	35	100,0%
Organismos políticos nacionais	3	10,3%	-	-	26	89,7%	29	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	1	3,8%	25	96,2%	26	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	-	-	26	100,0%	26	100,0%
Organismos políticos internacionais	-	-	1	3,8%	25	96,2%	26	100,0%
Órgãos da União Europeia	1	5,0%	-	-	19	95,0%	20	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	19	100,0%	19	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	1	11,1%	8	88,9%	9	100,0%
Autarquias nacionais	-	-	-	-	8	100,0%	8	100,0%
Comentadores	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
Candidatos presidenciais - Henrique Neto	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Candidatos presidenciais - António Sampaio da Nôvoa	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Edgar Silva	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Marcelo Rebelo de Sousa	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Maria de Belém Roseira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Marisa Matias	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Autarquias regionais	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal outras formações	15	4,2%	9	2,5%	334	93,3%	358	100,0%
Total	90	11,3%	56	7,1%	648	81,6%	794	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante os XIX-XX Governos Constitucionais em 2015 = 199.

Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 794.

Valores em percentagem e números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, na amostra relativa ao período do Governo de Passos Coelho, verifica-se que, na maioria dos casos (81,6%), as formações surgem

como *protagonistas*, ou seja, é reproduzido e/ou citado o seu discurso, bem como é dada visibilidade às suas ações. Essa tendência, como

se pode constatar, é comum em relação a quase todas as formações analisadas, embora em algumas seja mais acentuada.

Assim, o *Governo* de coligação, juntamente com o *PSD* e o *CDS*, são *protagonistas* em 61% das peças em que foram identificados. A sua mediatização enquanto *destinatários/alvo* sobrevém em 24,5% dos casos considerados. Quando representados nos blocos informativos, na qualidade de alvo de críticas, mas exercendo o contraditório, ou seja, como *simultaneamente protagonistas e alvo*, surgem em 14,5% das peças.

Quando referidos, os partidos da *oposição parlamentar* ao Governo são-no maioritariamente enquanto protagonistas (83,4%), em particular no caso do *PCP*, *BE* e *PEV*. Neste conjunto, apenas o *PS* é aquele que é mostrado, em maior percentagem, na qualidade de *destinatário/alvo* de críticas (17,1%), enquanto o *BE* e o *PCP* apenas o são em um caso.

Os *partidos extraparlamentares*, que apresentam apenas 14 referências no total das peças consideradas, surgem na totalidade como *protagonistas*, o mesmo acontecendo com os *Governos e órgãos regionais*.

As restantes formações políticas e cívicas são mencionadas, na maioria, enquanto protagonistas em 93,3% das peças em que estão presentes ou são referidas.

NÚMERO DE VOZES DAS FORMAÇÕES

A figura acima apresentada identifica o número de vezes que representam cada formação política na peça (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

FIG. 27 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formação	Uma voz		Duas vozes		Três ou mais vozes		Sem voz		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo	66	46,5%	8	5,6%	-	-	68	47,9%	142	100,0%
CDS-PP	10	30,3%	-	-	-	-	23	69,7%	33	100,0%
PSD	15	34,9%	1	2,3%	1	2,3%	26	60,5%	43	100,0%
Coligações partidárias - PSD-CDS-PP	3	13,0%	1	4,3%	1	4,3%	18	78,3%	23	100,0%
Subtotal Governo + PSD/CDS-PP	94	39,0%	10	4,1%	2	0,8%	135	56,0%	241	100,0%
PS	42	51,2%	3	3,7%	1	1,2%	36	43,9%	82	100,0%
BE	29	69,0%	1	2,4%	-	-	12	28,6%	42	100,0%
PCP	26	76,5%	-	-	-	-	8	23,5%	34	100,0%
PEV	4	50,0%	-	-	-	-	4	50,0%	8	100,0%
Coligações partidárias - CDU	1	33,3%	-	-	-	-	2	66,7%	3	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao PSD/CDS-PP	102	60,4%	4	2,4%	1	0,6%	62	36,7%	169	100,0%
PAN	2	40,0%	-	-	-	-	3	60,0%	5	100,0%
Livre	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
MPT	1	50,0%	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
NC	1	50,0%	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
AGIR	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%

PND	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PTP	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao PSD/CDS-PP	5	35,7%	-	-	-	-	9	64,3%	14	100,0%
Governo Regional da Madeira	2	50,0%	-	-	-	-	2	50,0%	4	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Partidos da Região Autónoma dos Açores	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Partidos da Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
Coligação Mudança Madeira (PS, PTP, PAN e MPT)	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Governos e órgãos regionais	3	25,0%	-	-	1	8,3%	8	66,7%	12	100,0%
Organismos institucionais nacionais	20	36,4%	2	3,6%	3	5,5%	30	54,5%	55	100,0%
Organismos empresariais nacionais	12	24,0%	3	6,0%	-	-	35	70,0%	50	100,0%
Presidência da República	11	30,6%	-	-	-	-	25	69,4%	36	100,0%
Assembleia da República	5	14,3%	-	-	-	-	30	85,7%	35	100,0%
Organismos políticos nacionais	9	31,0%	1	3,4%	-	-	19	65,5%	29	100,0%
Membros da sociedade civil	11	42,3%	5	19,2%	4	15,4%	6	23,1%	26	100,0%
Organismos empresariais internacionais	3	11,5%	-	-	-	-	23	88,5%	26	100,0%
Organismos políticos internacionais	9	34,6%	2	7,7%	-	-	15	57,7%	26	100,0%
Órgãos da União Europeia	3	15,0%	-	-	-	-	17	85,0%	20	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	8	42,1%	2	10,5%	3	15,8%	6	31,6%	19	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	5	55,6%	1	11,1%	-	-	3	33,3%	9	100,0%
Autarquias nacionais	6	75,0%	-	-	-	-	2	25,0%	8	100,0%
Comentadores	6	100,0%	-	-	-	-	-	-	6	100,0%
Organismos institucionais internacionais	3	60,0%	-	-	-	-	2	40,0%	5	100,0%
Candidatos presidenciais - Henrique Neto	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Autarquias regionais	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais – A. Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Edgar Silva	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Candidatos presidenciais – M. Rebelo de Sousa	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Candidatos presidenciais – M ^a de Belém Roseira	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Marisa Matias	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal outras formações	114	31,8%	16	4,5%	10	2,8%	218	60,9%	358	100,0%
Total	318	40,1%	30	3,8%	14	1,8%	432	54,4%	794	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XIX-XX Governos Constitucionais em 2015 = 199.

Total de presenças das formações em que se aplica a variável vezes = 794.

Valores em percentagem e números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nas referências feitas às formações analisadas em 2015, metade apresenta-as sem que sejam uma fonte informativa (54,4%), ao passo que, nos restantes 45,6%, surgem como fontes de informação.

No ano em análise, quando constituindo uma fonte de informação, grande parte das formações é representada por *uma só voz* (40,1%). Os partidos da oposição parlamentar apresentam

essa tendência de forma mais acentuada, sobretudo o *PCP* (76,5%) e o *BE* (69%).

Os casos em que nas peças existem *duas vezes* de uma mesma formação representam 3,8%, e por *três ou mais vezes*, 1,8%. Entre as formações protagonizadas por *duas vezes*, estão o Governo (em oito casos), o PSD e a coligação PSD-CDS-PP (um caso cada); na oposição parlamentar o PS (três casos) e o BE (um caso) e o agregado das

restantes formações políticas e cívicas. Entre estas, sempre com presenças reduzidas, os membros da sociedade civil, organismos empresariais nacionais, organismos institucionais nacionais, organismos políticos internacionais, representações de sindicatos e trabalhadores, organismos políticos nacionais e movimentos organizados da sociedade civil.

Entre as formações que integram o acompanhamento do pluralismo político, em termos de órgãos nacionais eleitos, são maioritariamente representadas *sem voz*, a Assembleia da República, a Presidência da República, o CDS-PP, o PSD e as coligações partidárias – CDU e PSD-CDS-PP. Entre as restantes formações incluídas na análise do pluralismo político, mediatizadas sem que sejam uma fonte de formação, destacam-se os organismos empresariais/económicos internacionais e nacionais, órgãos da União Europeia e organismos institucionais nacionais.

INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

TEMAS PRINCIPAIS DA INFORMAÇÃO

Relativamente às grandes temáticas destas peças destacam-se as principais tendências observadas, na temática principal no bloco informativo “24 Horas” da RTP Informação/RTP3.

Quase 76% das peças destacaram o tema *política nacional*, portanto mais de metade versaram sobre atividades e acontecimentos diretamente ligados à vida política do país.

FIG. 28 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3— XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Subtemas principais	n	%
Atividades/propostas de partidos políticos	46	23,1
Políticas fiscais/financeiras	11	5,5
Atividades da Presidência da República	9	4,5
Alterações na formação do Governo	8	4,0
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	8	4,0
Relações do Governo com os partidos políticos	7	3,5
Políticas económicas	6	3,0
Divergências ou críticas interpartidárias	5	2,5
Políticas de defesa e segurança	5	2,5
Políticas para a saúde	4	2,0
Relações interpartidárias	4	2,0
Ação governativa genérica	3	1,5
Divergências ou críticas à ação presidencial	3	1,5
Divergências ou críticas intrapartidárias	3	1,5
Políticas para a segurança social	3	1,5
Sondagens políticas/barómetros de popularidade	3	1,5

Atividades da Assembleia da República	2	1,0
Atividades de Governos e órgãos regionais da Região Autónoma da Madeira	2	1,0
Políticas para a educação	2	1,0
Políticas externas	2	1,0
Políticas de migração	2	1,0
Políticas de ordenamento do território	2	1,0
Políticas para a justiça	2	1,0
Atividades da administração pública	1	0,5
Atividades/propostas de partidos políticos regionais	1	0,5
Episódios da vida dos políticos	1	0,5
Políticas de administração pública	1	0,5
Políticas para a agricultura/pescas/pecuária	1	0,5
Políticas laborais	1	0,5
Restantes subtemas da área política nacional	3	1,5
Subtotal Política Nacional	151	75,9
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	5	2,5
Greves, protestos e manifestações laborais	4	2,0
Políticas comunitárias	4	2,0
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	3	1,5
Atentados e terrorismo	2	1,0
Atividades de organizações internacionais	2	1,0
Cimeiras internacionais	2	1,0
Crise internacional	2	1,0
Ações sindicais	2	1,0
Casos de justiça	2	1,0
Crise financeira	2	1,0
Empresas e negócios	2	1,0
Indicadores económicos	2	1,0
Políticas laborais das empresas/empresários	2	1,0
Acidentes e catástrofes	1	0,5
Ações governativas/Estado dos países da UE	1	0,5
Atividades das instituições da UE	1	0,5
Atividades de organizações económicas	1	0,5
Emprego/desemprego	1	0,5
Ensino superior	1	0,5
Funcionamento do sistema judicial	1	0,5
Práticas médicas	1	0,5
Qualidade e segurança no trabalho	1	0,5
Relações diplomáticas	1	0,5
Restantes modalidades desportivas	1	0,5
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	1	0,5
Subtotal Restantes Temas Principais	48	24,1
Total	199	100,0

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante os XIX-XX Governos Constitucionais (entre 2 de janeiro e 22 de novembro de 2015) = 199.

Valores em percentagens e em números absolutos.

Considerando os *subtemas* que justificam a representação destacada da temática *política nacional*, sobressaem os assuntos relacionados com ***as atividades e propostas dos partidos políticos***, em particular dos que têm assento na Assembleia da República (23,1%), através, sobretudo da cobertura das campanhas eleitorais para as legislativas, e do anúncio de candidatos às presidenciais de 2016.

Durante as campanhas, o “24 Horas” salientou as diferenças entre o *PS* e o *PSD* e o *CDS-PP* exaltadas pelos respetivos secretários-gerais e presidentes desses partidos. O *PCP* surge através da transmissão de argumentos pela renegociação da dívida pública portuguesa, contra a alteração das condições do crédito habitação. Outra questão relacionada com o segundo tema mais frequente; as *políticas fiscais e financeiras*, com destaque entre janeiro e novembro de 2015, foi a descoberta das condições para a devolução da taxa do IRS e os reembolsos do IVA, enquanto os partidos aspirantes ao Governo criticavam a subida do défice orçamental (*BE, PCP e PS*) ou defendiam o crescimento económico no anterior e presente ano da coligação *PSD/CDS-PP*. Nos meses anteriores às eleições legislativas de outubro de 2015 salienta-se o número de peças com a presença da coligação do *PTP*, do *MAS* e do Movimento *AGIR*, e depois das eleições, sobre as possíveis reconfigurações do Governo, o acordo parlamentar entre *PS, BE e PCP*, aprovação da moção de rejeição e anúncio de novo Governo.

O âmbito da política governamental mais destacada é, de janeiro a novembro de 2015, *fiscais/financeiras* (5,5%), através da cobertura do anúncio do pagamento antecipado da dívida ao

FMI pela ministra da pasta, Maria Luís Albuquerque; o aumento dos combustíveis e a recusa de redução do IVA nos restaurantes pedida pelos empresários. A polémica sobre eventuais responsabilidades do Governo pela alegada existência de uma “Lista VIP” de contribuintes/representantes políticos; o futuro do Novo Banco e a discussão das leis para o financiamento das autarquias concentraram as peças sob o tema das *políticas fiscais/financeiras*.

Entre os cinco subtemas de *política nacional* mais presentes, sem diferenças pronunciadas numa amostra com 199 peças estão as *atividades da Presidência da República* (4,5%), as *alterações na formação do Governo* e as *suspeitas/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades* (4% cada), as *relações do Governo com os partidos políticos* (3,5%) e as *políticas económicas* (3%).

Os acontecimentos que motivam tal destaque são, respetivamente, a cobertura da atuação do Presidente da República após a vitória do *PSD* sem maioria parlamentar nem apoio do *PS*, segundo partido em número de votos nas Legislativas de 4 de outubro; a formação de um segundo Governo de coligação *PSD/CDS*, em gestão durante um mês; antes disso, durante a campanha eleitoral, a cobertura da alegada falta de pagamento à Segurança Social pelo Primeiro-ministro Pedro Passos Coelho; dos processos judiciais “Vistos Gold”, envolvendo o ex- ministro da Administração Interna, Miguel Macedo; e da “Operação Marquês”, que deteve José Sócrates até ao verão de 2015; e novamente a anunciada existência de uma “Lista Vip” das Finanças.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Ao identificar as pessoas, instituições e/ou documentos, sejam eles do contexto da *política nacional* ou de outras áreas que surgem como fontes principal da informação é possível, em parte, aferir a diversidade de acesso aos noticiários diários.

Na figura 29 (abaixo apresentada), além de se apresentarem os resultados relativamente aos dois tipos de fontes de informação genericamente distinguidos nesta análise – *política nacional e de outras áreas* – em que é possível verificar se são a *principal*, mas única consultada, ou se estão presentes a par de outras fontes de informação.

É de realçar a representatividade de peças com *informação atribuída* (192 peças) comparativamente às sem fonte de informação identificada (sete peças) entre janeiro e dezembro de 2015, nos dias da amostra.

Conclui-se que 97% das peças analisadas identificam pelo menos uma *fonte de informação*.

Assim se infere que a maioria das notícias, reportagens e entrevistas atribui a informação à fonte consultada, podendo tal indiciar uma preocupação de *rigor informativo* (obrigação dos *media* regulados pela ERC).

Entre as 192 peças com *fonte de informação* identificada predominam as da *política nacional* (142) em relação às *de outras áreas* (50).

A par da identificação da natureza da *fonte predominante*, se os factos abordados na peça reportam a *uma* ou *várias* fontes de informação, verifica-se que 50,9% das peças são de *fonte única* (107 peças) e 49,1% (85) de *fontes múltiplas*.

As *fontes de outras áreas*, quando em situação de *fonte principal* têm uma representação ligeiramente superior se combinadas com mais fontes (34 peças com várias fontes; 16 com *fonte única*). As *fontes da política nacional* quando predominantes na peça surgem em mais peças como *fonte única* (91 peças, face a 51 peças com *várias fontes*).

FIG. 29 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS – RTP INFORMAÇÃO /RTP3 — XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Fonte principal	Número de Fontes de Informação na Peça				Total	
	Uma		Várias		n	%
	n	%	n	%		
Fontes da política nacional	91	64,1%	51	35,9%	142	100%
Fontes de outras áreas	16	32,0%	34	68,0%	50	100%
Total	107	50,9%	85	49,1%	192	100%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 199.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 192.

Total de peças com informação não atribuída = 7.

Valores em percentagens e números absolutos.

Analisando as *fontes dominantes* de um ponto de vista qualitativo segundo os dados apurados para o período da amostra entre 1 de janeiro e 25 de

novembro de 2015, verifica-se que as *fontes da política nacional* mais representadas pertencem aos *partidos políticos da oposição parlamentar*

[48 peças], ao *Governo* [43 peças] e à *Presidência da República* [dez peças] ou ao conjunto *Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição* [nove peças]; e *partido(s) do Governo* [seis peças].

Deste modo, os *partidos da oposição* ultrapassam o *Governo* e este destaca-se como *fonte política*, sendo maioritariamente representado pelos *ministros* e o *Primeiro-ministro*.

Apesar das condicionantes de uma análise por amostra, registe-se que os partidos políticos sem representação na Assembleia da República têm um acesso diminuto ao “24 Horas” da *RTP Informação/RTP3* entre janeiro e novembro de 2015, enquanto *fonte de informação principal*, [duas presenças], mesmo sendo ano de eleições legislativas nacionais e regionais na Madeira.

No que respeita as peças com fonte dominante de outras áreas, as categorias mais representadas são *órgãos de comunicação social* [nove], *Empresas de infraestruturas e transporte* [quatro] e *organizações internacionais, comentadores/ especialistas e organismos científicos e de I&D* [cada uma com três peças].

Interessa observar que, seguindo os resultados para a análise do bloco informativo “24 Horas” da *RTP Informação/RTP3*, a presença sensivelmente superior de peças de *fonte única dominante de natureza política* se refere aos casos em que esta é representada por *partidos políticos da oposição parlamentar* [42 peças]; membros do *Governo* [23 peças] e *Presidência da República* [sete].

Por seu turno, as peças com *fontes principais de outras áreas*, que na sua globalidade dão mais

presença a *várias fontes* veiculam mensagens de outros *órgãos de comunicação social* [quatro].

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

A identificação dos *protagonistas da informação* nos dias da amostra correspondentes ao Governo liderado por Pedro Passos Coelho na narrativa do bloco noticioso “24 Horas” da *RTP Informação/RTP3* permitem concluir que, à semelhança das *fontes de informação principais*, na construção da maioria [95%] das peças foi identificado um *protagonista da informação*, com origem na política nacional ou noutras áreas. Esse dado permite concluir que a maior parte das peças aborda os acontecimentos de forma personificada.

Os resultados sintetizados na figura 30 [abaixo apresentada] destacam a presença de agentes políticos, o que é expectável tendo em conta que a presente análise se centra nas peças com referências a estes protagonistas.

As peças cujo *protagonista* central é *de política nacional* representam 77,4% [154 peças] e *de outras áreas* 17,6% [35], num total de 189 peças com *atores identificáveis*.

FIG. 30 TIPO DE PROTAGONISTAS DAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Tipo de protagonistas	n	%
Protagonistas da <i>política nacional</i>	154	81,5%
Protagonistas de outras áreas	35	18,5%
Total	189	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante os XIX-XX Governos Constitucionais (entre 2 de janeiro e 22 de novembro de 2015) = 199.
Total de peças com atores identificáveis = 189.
Total de peças sem protagonistas = 10.
Valores em percentagem e números absolutos.

Na *RTP Informação/RTP3* sobressai o protagonismo dos *Secretários-gerais e presidentes dos partidos* (26%), seguindo-se os *ministros* (19,5%), o *Primeiro-ministro* (14,9%) e o *Presidente da República* (8,4%).

Os representantes de *partidos políticos*, nomeadamente *cabeça de lista/candidato* (7,8%) e *militantes e membros político-partidários* (5,8%) são a quinta e sexta categoria de *protagonistas da política nacional*, figurando nos primeiros 11 meses de 2015 em mais peças que os *secretários de Estado*, o que em parte se justifica pelo ano de campanha eleitoral para legislativas nacionais e regionais na Madeira.

O diminuto número de peças em que foram identificados *protagonistas de outras áreas* limita a possibilidade de reconhecer tendências (35 peças). Neste contexto, as presenças de protagonistas pertencentes a *formações outras áreas* com maior peso são os *representantes sindicais* (cinco peças), *comentadores/especialistas e dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes* (cada uma com três peças), ou, no seu conjunto *representantes de organizações da União Europeia, representantes de Estado e de Governo dos países-membros e de internacionais* (quatro peças no total).

REPRESENTANTES DAS FORMAÇÕES POLÍTICO- PARTIDÁRIAS

Os representantes dos *partidos políticos da oposição parlamentar* são sobretudo os *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, sendo igualmente frequentes as peças sem especificação de representantes, seguindo-se um

terço das peças personificadas pelos deputados daquelas formações políticas. Este total inclui também peças em que o representante é apenas visado como destinatário de críticas e acusações, sem que o operador lhe dê voz.

Verifica-se que os representantes do *Governo* mais referidos nas peças do bloco informativo “24 Horas” da *RTP Informação/RTP3* são os *ministros*, com o mesmo número de peças (47) sobre o Governo sem especificar representantes do executivo. O *Primeiro-ministro* é o segundo representante mais frequente no noticiário da meia-noite da RTP/3, através de 37 peças e 26,7% do total de personalidades do Governo.

- O *PS* é a formação partidária mais presente nas peças sendo maioritariamente representado sem detentores de cargos (40,2%, 82 peças) e pelo *secretário-geral e presidente do partido* (37,8 %, 31 peças), seguindo-se *deputados e líderes parlamentares* socialistas (11%, nove peças);

- Com presença em cerca de metade das peças do PS, o *PSD* figura sobretudo sem personificação (48,8%, 43 peças) e, quando há, pelos *secretários-gerais e presidentes dos partidos* (sete) e deputados e líderes parlamentares (cinco). É a única formação representada por *dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais* (duas). A este total somam as 23 peças em que é referida a coligação PAF, composta pelo PSD e CDS referida *sem referência a representantes*, exceto numa peça.

- O *BE* é o terceiro partido político, representado em 14 de 42 peças pela porta-voz, Catarina Martins, identificada com os *secretários-gerais e presidentes* de partidos políticos, em 11 peças

por deputados e líderes parlamentares e em 10 peças sem especificação de representantes;

- Segue-se o PCP, presente em 34 peças, em 13 delas representado pelos *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, por *deputados e líderes parlamentares* (oito), *sem referência a representantes* (oito), *sem referência a funções/cargos* dos representantes (quatro) e um *cabeça de lista/candidato*. Há três peças em que é referida a coligação CDU, *sem representante* em duas delas.

- O CDS-PP é a quinta força partidária representada com 33 peças, sendo que em 21 delas não há referências individualizadas a *representantes* e em oito peças são referidos *deputados e líderes parlamentares*.

- O PEV regista a sua presença no “24 Horas” da RTP Informação/RTP3 em oito peças, em quase todas *sem referência a representantes*.

- Registe-se a chegada do PAN ao Parlamento, representado em cinco peças, sobretudo *sem referência a representantes* e numa como *cabeça de lista/candidato* e noutra em *deputados e líderes parlamentares*.

Foi concluído acima que os *partidos extraparlamentares* não são fontes principais. Na amostra de janeiro a novembro de 2015 do “24 Horas” da RTP Informação/RTP3 verifica-se a presença de cada um dos seguintes partidos, por ordem decrescente de peças; Livre, Nós Cidadãos! e Mudança (duas peças cada), PND (uma peça) e das coligações AGIR! e PTP (uma peça cada). Para este resultado contribui a cobertura das campanhas e eleições legislativas nacionais em outubro.

FIG. 31 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO, DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS E DAS COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS –RTP INFORMAÇÃO/ RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

Formação		Principais Representantes	n	%
PARTIDOS NACIONAIS	XIX-XX GOVERNOS	Sem referência a representantes	47	33,1%
		Ministros	47	33,1%
		Primeiro-ministro	37	26,1%
		Secretários de Estado	9	6,3%
		Sem referência a funções/cargos	1	0,7%
		Porta-vozes do Governo nacional	1	0,7%
		Total	142	100,0%
	PS	Sem referência a representantes	33	40,2%
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	31	37,8%
		Deputados e líderes parlamentares	9	11,0%
		Militantes e membros político-partidários	4	4,9%
		Sem referência a funções/cargos	3	3,7%
		Cabeça de lista/candidato	1	1,2%
		Ex-membros do Governo nacional	1	1,2%
	Total	82	100,0%	
	PSD	Sem referência a representantes	21	48,8%
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	7	16,3%
		Sem referência a funções/cargos	5	11,6%
		Deputados e líderes parlamentares	5	11,6%

COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS		Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2	4,7%
		Eurodeputados	1	2,3%
		Militantes e membros político-partidários	1	2,3%
		Notáveis e históricos do partido	1	2,3%
		Total	43	100,0%
	PCP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	13	38,2%
		Sem referência a representantes	8	23,5%
		Deputados e líderes parlamentares	8	23,5%
		Sem referência a funções/cargos	4	11,8%
		Cabeça de lista/candidato	1	2,9%
		Total	34	100,0%
	CDSPP	Sem referência a representantes	21	63,6%
		Deputados e líderes parlamentares	8	24,2%
		Sem referência a funções/cargos	2	6,1%
		Deputados e líderes parlamentares regionais	1	3,0%
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	3,0%
		Total	33	100,0%
	BE	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	14	33,3%
		Deputados e líderes parlamentares	11	26,2%
		Sem referência a representantes	10	23,8%
		Sem referência a funções/cargos	4	9,5%
		Porta-vozes de partidos políticos	2	4,8%
		Militantes e membros político-partidários	1	2,4%
		Total	42	100,0%
	PEV	Sem referência a representantes	5	62,5%
		Deputados e líderes parlamentares	2	25,0%
		Militantes e membros político-partidários	1	12,5%
		Total	8	100,0%
	PND	Sem referência a representantes	1	100,0%
		Total	1	100,0%
	PTP	Sem referência a representantes	1	100,0%
		Total	1	100,0%
	PAN	Sem referência a representantes	3	60,0%
Cabeça de lista/candidato		1	20,0%	
Deputados e líderes parlamentares		1	20,0%	
Total		5	100,0%	
LIVRE	Sem referência a representantes	2	100,0%	
	Total	2	100,0%	
NC	Sem referência a representantes	1	50,0%	
	Militantes e membros político-partidários	1	50,0%	
	Total	2	100,0%	
PSD- -CDS-PP	Sem referência a representantes	19	82,6%	
	Sem referência a funções/cargos	3	13,0%	
	Porta-vozes de partidos políticos	1	4,3%	
	Total	23	100,0%	
CDU	Sem referência a representantes	2	66,7%	
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	33,3%	
	Total	3	100,0%	
MUDANÇA	Sem referência a representantes	2	100,0%	
	Total	2	100,0%	
AGIR	Cabeça de lista/candidato	1	100,0%	

	Total	1	100,0%
--	-------	---	--------

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 199.

Total de referências aos XIX-XX Governos Constitucionais, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias = 424.

Total de referências aos XIX-XX Governos Constitucionais, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias com tipos de representantes identificados = 226.

Total de referências aos XIX-XX Governos Constitucionais, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias sem qualquer tipo de representante identificado = 198.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das formações político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos surgem representados na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

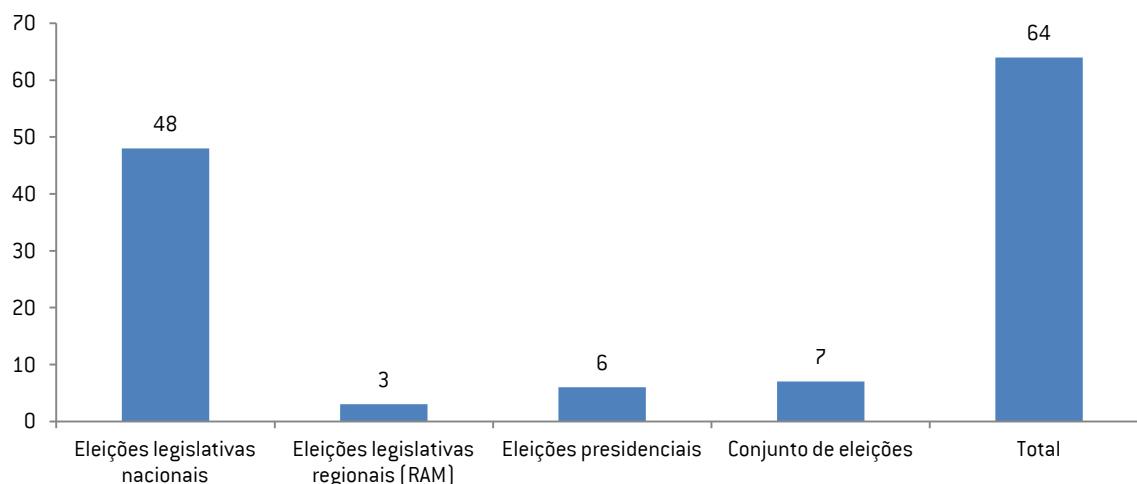
Nos casos em que essas formações não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria «Sem referência a representantes» [Não aplicável].

Nos casos em que os representantes são identificados apenas pelo nome ou pelo partido utiliza-se a categoria «sem referência a funções/cargos».

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS

A figura 32 contabiliza as referências a eleições na RTP Informação/RTP3 para 2015, durante os Governos liderados por Pedro Passos Coelho:

FIG. 32 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante os XIX-XX Governos Constitucionais = 199.

Total de peças que referem eleições = 64.

Total de presenças de formações em peças com referência a eleições = 246.

Valores em números absolutos.

Das 200 peças analisadas em 2015, no período dos XIX-XX Governos, são 64 [32%] as que contêm referência a eleições políticas.

O ato eleitoral mais representado refere-se a eleições legislativas nacionais (48), seguido de conjunto de eleições (sete) e eleições presidenciais (seis).

Tendo em conta a identificação das formações em peças com referências a eleições, verifica-se:

As restantes formações são a categoria mais representada (82), com o relevo da Assembleia da República, organismos empresariais/económicos nacionais e restantes organismos políticos nacionais (12 referências cada uma).

Seguem-se as formações Governo e partidos que o compõem – PSD, CDS-PP, coligação PSD/CDS-PP (68). Os partidos da oposição parlamentar têm 59 presenças, com destaque do PS (29).

A *Presidência da República* regista um total de 15 referências.

O *partido extraparlamentar* mais referido é o *PAN* (três), seguindo-se *MPT*, *LIVRE* e *NC* (duas). *PND*, *PTP* e *AGIR* registam uma presença cada um.

Por último, a representação das regiões autónomas assume o total de dez presenças com destaque para a *RAM*, dizendo apenas uma destas menções respeito à *RAA*, designadamente aos *partidos regionais*. As *eleições legislativas* na Madeira realizadas em 29 de março permitem enquadrar este resultado.

Considerando o *ato eleitoral* mais representado, as *legislativas nacionais* (48 peças), mantém-se a tendência de representação global. É exclusivamente neste ato eleitoral que surgem referidos *partidos extraparlamentares*.

As nove referências aos *órgãos e partidos regionais RAM* predominam, como seria de esperar, no contexto das *eleições legislativas* realizadas nesta região.

A representação dos ***candidatos às eleições presidenciais*** de janeiro de 2016 som sete referências. Duas enquadram-se em peças com referências às *presidenciais*, nomeadamente Henrique Neto e Edgar Silva, e as restantes cinco abarcam António Sampaio da Nóvoa, Henrique Neto, Marcelo Rebelo de Sousa, Maria de Belém Roseira e Marisa Matias.

CAPÍTULO IV - DADOS DE CONTEXTO – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

O presente capítulo detém-se sobre os resultados dos dados de contexto relativos ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da *RTP3*, relativo a uma amostra de duas edições do bloco informativo “24 Horas”, no período de análise entre 26 de novembro e 31 de dezembro de 2015, abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político partidárias incluídas nas edições monitorizadas no período que compreende a vigência do XXI Governo Constitucional. A amostra, relativa ao início da atuação do Governo socialista, abrange 21 peças.

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA E DURAÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Considerando a distribuição da amostra, que inclui duas edições,¹⁰ monitorizadas no decurso do início do Governo socialista, liderado por António Costa, **em 2015**, em peças dedicadas a acontecimentos com protagonistas do Governo e dos partidos políticos, destaca-se a cobertura do (in)cumprimento das metas do défice orçamental e a campanha para as eleições presidenciais de 24 de janeiro de 2016.

¹⁰ Ambas as edições aleatoriamente selecionados neste período recaem no mês de dezembro, pelo que se dispensa neste caso a apresentação do gráfico correspondente.

FIG. 33 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Duração média das peças	00:01:59
Duração total das peças	00:41:57

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XXI Governo Constitucional em 2015 = 21.
Valores em horas:minutos:segundos.

Em Dezembro de 2015, na amostra de peças, relativa ao início do período do Governo socialista, com participação de pelo menos um dos protagonistas ou formações político-partidárias, o bloco informativo “24 Horas” da RTP3 emitiu um *total* de 41 minutos e 57 segundos.

As peças deste bloco noticioso que recaem no âmbito desta análise têm uma duração *média* de 1 minuto e 59 segundos.

| **CONTEXTUALIZAÇÃO DOS
DADOS DO MODELO
PONDERADO – XXI
GOVERNO
CONSTITUCIONAL**

| **VALÊNCIA/TOM FACE ÀS
FORMAÇÕES**

A figura seguinte descreve os dados relativos a esta variável em relação à representação do Governo, dos partidos e restantes formações analisadas no “24 Horas” da RTP3.

FIG. 34 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Formações	Valência/ Tom negativo		Valência/ Tom neutro		Valência/ Tom positivo		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo	1	5,9%	10	58,8%	6	35,3%	17	100,0%
PS	-	-	3	75,0%	1	25,0%	4	100,0%
Subtotal Governo+PS	1	4,8%	13	61,9%	7	33,3%	21	100,0%
PSD	2	28,6%	1	14,3%	4	57,1%	7	100,0%
CDS-PP	2	40,0%	2	40,0%	1	20,0%	5	100,0%
BE	-	-	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
PCP	1	25,0%	1	25,0%	2	50,0%	4	100,0%
Coligação PSD-CDS-PP	1	33,3%	2	66,7%	-	-	3	100,0%
PEV	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo+PS	6	24,0%	8	32,0%	11	44,0%	25	100,0%
Organismos institucionais nacionais	1	16,7%	4	66,7%	1	16,7%	6	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	-	-	3	50,0%	3	50,0%	6	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	1	20,0%	3	60,0%	1	20,0%	5	100,0%
Organismos da União Europeia	-	-	4	100,0%	-	-	4	100,0%
Presidência da República	-	-	3	100,0%	-	-	3	100,0%
Candidatos a presidência da República – António Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
Assembleia da República	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Candidatos a presidência da República – Marcelo Rebelo de Sousa	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos a presidência da República – Maria de Belém Roseira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Autarquias nacionais	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Comentadores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal outras formações	2	5,9%	21	61,8%	11	32,4%	34	100,0%
Total	9	11,3%	42	52,5%	29	36,3%	80	100,0%

Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XXI Governo Constitucional em 2015 = 21.

Total de presenças das formações com valência/tom assinalado = 80.

Valores em percentagem e valores absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Da análise efetuada, verifica-se que no “24 Horas”, da *RTP3*, as formações são tendencialmente referidas com *valência/tom equilibrado* [52,5%, 42 casos], embora parte substancial, também seja mencionada com tom *positivo* [36,3%, 29 casos], isto é, o operador apresenta-as como protagonistas, dando-lhe voz e/ou apresentando-as em contextos favoráveis. Apenas em nove casos as formações são representadas em tom *negativo*.

Assim, no mês relativo ao início das funções do *Governo liderado António Costa*, o *Governo* e o *PS*, em conjunto, são tendencialmente mediatizados em tom *neutro* [61,9%, 13 casos].

No caso da *oposição parlamentar*, a representação nos blocos informativos é sobretudo *positiva* [44%, 11 casos].

Na amostra considerada, os *partidos extraparlamentares* e os *Governos e órgãos*

regionais estão ausentes.

As restantes formações abrangidas pela análise são mediatizadas, no seu conjunto, com *valência* sobretudo *equilibrada*, com valores acima de 50%.

Embora com referências residuais, os candidatos à Presidência da República António Sampaio da Nóvoa, Maria de Belém Roseira e Marcelo Rebelo

de Sousa são mencionados, na totalidade, com *valência positiva*.

**QUALIDADE EM QUE
INTERVÊM AS FORMAÇÕES**

FIG. 35 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

	Destinatário/ Alvo		Simultaneamente protagonista/alvo		Protagonista		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo	-	-	1	5,9%	16	94,1%	17	100,0%
PS	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
Subtotal Governo+PS	-	-	1	4,8%	20	95,2%	21	100,0%
PSD	1	14,3%	1	14,3%	5	71,4%	7	100,0%
CDS-PP	1	20,0%	1	20,0%	3	60,0%	5	100,0%
BE	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
PCP	-	-	1	25,0%	3	75,0%	4	100,0%
Coligação PSD-CDS-PP	1	33,3%	-	-	2	66,7%	3	100,0%
PEV	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo+PS	3	12,0%	3	12,0%	19	76,0%	25	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Organismos institucionais nacionais	-	-	1	16,7%	5	83,3%	6	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	1	20,0%	-	-	4	80,0%	5	100,0%
Órgãos da União Europeia	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
Presidência da República	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Candidatos presidenciais - António Sampaio da Nóvoa	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Assembleia da República	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Comentadores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Marcelo Rebelo de Sousa	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Maria de Belém Roseira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Autarquias nacionais	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal outras formações	1	2,9%	1	2,9%	32	94,1%	34	100,0%
Total	4	5,0%	5	6,3%	71	88,8%	80	100,0%

Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XXI Governo Constitucional em 2015 = 21.

Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 80.

Valores em percentagem e números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em dezembro de 2015, na amostra relativa ao início do Governo PS, verifica-se que, na maioria dos casos (88,8%), as formações surgem como *protagonistas*, ou seja, é reproduzido e/ou citado o seu discurso, bem como é dada visibilidade às suas ações. Essa tendência é comum a quase todas as formações analisadas.

Quando referidos, os partidos da *oposição parlamentar* ao Governo são-no maioritariamente enquanto protagonistas (76%, 19 casos), embora as únicas referências, residuais, enquanto alvo de críticas sem contraditório, sejam protagonizadas pelo PSD, CDS-PP e coligação PAF.

Os *partidos extraparlamentares* e os *Governos e órgãos regionais*, como referido anteriormente, estão ausentes desta amostra.

As restantes formações políticas e cívicas são mencionadas, na maioria, enquanto protagonistas em 94,1% das peças em que estão presentes ou são referidas.

NÚMERO DE VOZES DAS FORMAÇÕES

A figura abaixo apresentada identifica o número de vozes que representam cada formação política na peça (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

FIG. 36 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Formações	Uma voz		Duas vozes		Três ou + vozes		Sem voz		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo	7	41,2%	-	-	-	-	10	58,8%	17	100,0%
PS	1	25,0%	-	-	-	-	3	75,0%	4	100,0%
Subtotal Governo+PS	8	38,1%	-	-	-	-	13	61,9%	21	1
PSD	5	71,4%	-	-	-	-	2	28,6%	7	100,0%
CDS-PP	2	40,0%	-	-	-	-	3	60,0%	5	100,0%
BE	3	60,0%	-	-	-	-	2	40,0%	5	100,0%
PCP	3	75,0%	-	-	-	-	1	25,0%	4	100,0%
Coligações partidárias - PSD-CDS-PP	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PEV	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo+PS	14	56,0%	-	-	-	-	11	44,0%	25	100,0%
Organismos empresariais nacionais	2	33,3%	1	16,7%	-	-	3	50,0%	6	100,0%
Organismos institucionais nacionais	2	33,3%	-	-	2	33,3%	2	33,3%	6	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	-	-	1	20,0%	-	-	4	80,0%	5	100,0%
Órgãos da União Europeia	1	25,0%	-	-	-	-	3	75,0%	4	100,0%
Presidência da República	1	33,3%	-	-	-	-	2	66,7%	3	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Candidatos presidenciais - António Sampaio da Nóvoa	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	2	100,0%
Assembleia da República	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Autarquias nacionais	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	1	100,0%
Comentadores	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Marcelo Rebelo de Sousa	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Candidatos presidenciais - Maria de Belém Roseira	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Subtotal outras formações	12	35,3%	3	8,8%	2	5,9%	17	50,0%	34	100,0%

Total	34	42,5%	3	3,8%	2	2,5%	41	51,3%	80	100,0%
--------------	-----------	--------------	----------	-------------	----------	-------------	-----------	--------------	-----------	---------------

Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XXI Governo Constitucional em 2015 = 21.

Total de presenças das formações em que se aplica a variável vezes = 80.

Valores em percentagem e números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nas referências feitas às formações analisadas em dezembro de 2015, metade apresenta-as sem que sejam uma fonte informativa (51,3%), ao passo que, nos restantes 48,7%, surgem como fontes de informação.

No período em análise, quando constituindo uma fonte de informação, grande parte das formações é representada por *uma só voz* (42,5%, 34 casos).

Apenas em três casos existem *duas vezes* de uma mesma formação nas peças consideradas neste período, e em dois casos por *três ou mais vezes*. Entre as formações protagonizadas por *duas vezes estão os organismos empresariais nacionais, os restantes organismos políticos nacionais e os membros da sociedade civil*. De salientar que a totalidade dos partidos políticos, do Governo e da oposição parlamentar, são representados por apenas uma voz.

INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Apresenta-se agora os indicadores de contextualização dos modelos de verificação do

pluralismo político sobre dezembro de 2015; primeiro mês do XXI Governo Constitucional.

TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

TEMAS PRINCIPAIS DA INFORMAÇÃO

Em dezembro de 2015, as 17 peças dedicadas à *política nacional* transmitidas pelo “24 Horas” da RTP3 corresponderam aos subtemas: atividades/propostas de partidos políticos; debate do Orçamento de Estado e políticas fiscais/financeiras. Todas elas no contexto de discussão do limite do défice público pelos partidos políticos, da venda do Banif ao Santander e do anúncio dos novos membros do Conselho de Estado.

Tendo como critério de seleção das peças a presença das formações políticas nacionais, naturalmente que os telejornais de horário nobre destacaram a política nacional nos dias da amostra de dezembro de 2015. Pouco mais de 80% dessas peças cobriram acontecimentos e problemáticas da vida política portuguesa, especificamente do Governo e dos partidos.

¹¹ Cfr. “Anexo Técnico ao Acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre” in Deliberação 2/PLU-TV/2012 < <http://www.erc.pt/download/YToyOntz0jg6ImZpY2hlaXJvJltzOjM5OjIjZWRpYS9kZWVpc29lcy9vYmplY3RvX29mZmxpbmUvMTkzMy5wZGYiO3M6NjoidGI0dWxvJltzOjIzOjIjZkZWxpYmVvYWNhbyUycGx1LXR2MjAxMjI7fQ==/deliberacao-2plu-tv2012>.

As políticas das diferentes áreas governativas reuniram uma peça cada, e os acontecimentos exteriores à política portuguesa, abordam as artes e eventos culturais, o funcionamento do sistema de saúde, a segurança e assistência social e os transportes e infraestruturas.

FIG. 37 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTP3— XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Subtemas principais	n.º	%
Atividades/propostas de partidos políticos	4	19,0
Orçamento de Estado	2	9,5
Políticas fiscais/financeiras	2	9,5
Relações Governo/Presidência da República	1	4,8
Atividades da Assembleia da República	1	4,8
Alterações na formação do Governo	1	4,8
Políticas para a saúde	1	4,8
Políticas para a segurança social	1	4,8
Políticas para a agricultura/pescas/pecuária	1	4,8
Divergências ou críticas interpartidárias	1	4,8
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1	4,8
Restantes subtemas da área política nacional	1	4,8
Subtotal Política Nacional	17	81,0
Artes e eventos culturais	1	4,8
Funcionamento do sistema de saúde	1	4,8
Segurança e assistência social	1	4,8
Transportes e infraestruturas	1	4,8
Subtotal Restantes Temas Principais	4	19,0
Total	21	100,0

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional pelo “24 Horas” da RTP3 = 21.

Valores em percentagens e números absolutos.

FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS

Em dezembro de 2015, o “24 Horas” da RTP3 foi transmitido com, pelo menos, uma *fonte de informação principal*.

Na verificação do número de fontes de informação consultadas nas peças analisadas em dezembro concluiu-se o seguinte:

- A repartição da *fonte de informação única* e de *várias fontes* entre os representantes da *política nacional* é equilibrada.
- Nas *fontes de informação* de *outras áreas* predomina a *única*, mas numa diferença de duas em cinco peças.

As áreas das *fontes de informação principais* das peças transmitidas nos dias da amostra de dezembro distribuíram-se da seguinte forma:

- As peças que têm como *fonte principal* instituições, pessoas e/ou documentos da esfera política nacional representam 66,7% do total;
- O *Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição* e as *candidaturas presidenciais* são as segundas e terceiras categorias de *fontes de informação* da política portuguesa;
- No contexto extra *política nacional*, as fontes de informação consultadas são a *Ordem dos Médicos*, as *empresas de infraestruturas e transporte*, outros *órgãos de comunicação social*, *comentadores/especialistas e idosos*, cada um, numa peça desta amostra.

A figura 38 permite apurar se os dois *tipos de fontes de informação principais; política nacional e outras áreas*, correspondem à *única consultada* ou se há outras origens da informação.

FIG. 38 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS PEÇAS DA RTP3 DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Áreas da Fonte principal	Número de Fontes de Informação na Peça				Total	
	Uma		Várias		n	%
	n	%	n	%		
Fontes da política nacional	7	50,0	7	50,0	14	100%
Fontes de outras áreas	3	60,0	2	40,0	5	100%
Total	10	52,6	9	47,4	19	100%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 62; “Telejornal” = 19; “Jornal 2” = 7; “Jornal da Noite” = 18; “Jornal das 8” = 18.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 19.

Total de peças com informação não atribuída = 2.

Total de peças de género jornalístico *comentário* = 0.

Valores em percentagens e em números absolutos.

Num período delimitado como dezembro de 2015, confirma-se a propensão para a origem da informação mais destacada nas peças sobre *política nacional* resultar desta mesma área, repartida por *Governo, partidos políticos do Governo e da oposição parlamentar e candidaturas à Presidência da República*.

O pluralismo político no “24 Horas”, neste período, caracteriza-se pelo reduzido número de peças com os partidos políticos sem representação na Assembleia da República e nas Legislativas Regionais, bem como de deputados eleitos para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Em 95,2% das peças foram identificados *protagonistas*, do que resulta o tratamento personificado dos acontecimentos ou temáticas.

Os resultados sintetizados na figura 39 (abaixo apresentada) destacam a presença de agentes políticos, o que é expectável tendo em conta que o critério de seleção das peças do pluralismo é a haver referências a estes.

Assim, as peças com *protagonista da política nacional* representam 75% (15) e os *de outras áreas* 25% (cinco), do total de 20 peças com *atores identificáveis*.

FIG. 39 TIPO DE PROTAGONISTAS DA PEÇAS - RTP 3 - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Tipo de protagonistas	n
Protagonistas da política nacional	15
Protagonistas de outras áreas	5
Total	20

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 21.

Total de peças com atores identificáveis = 20.

Total de peças sem protagonistas = 1.

Valores em números absolutos.

Em dezembro de 2015 sobressaem os protagonistas da *política nacional* que são *cabeças de lista/candidato* dos partidos políticos (quatro), no mês anterior às eleições presidenciais, seguidos pelos *secretários-gerais e presidentes dos partidos* (duas) e de membros do *Governo, o Primeiro-ministro e ministros* (quatro). Estes quatro tipos de representantes do Executivo correspondem a 40% (oito) das 20 peças com *protagonistas de política nacional*.

O *Presidente da República*, a par dos *representantes de organismos de regulação/fiscalização, dos deputados e líderes*

parlamentares, dos *secretários de Estado* e de um ex-Primeiro-ministro surgem numa peça cada.

Os protagonistas de outras áreas totalizam cinco peças do pluralismo político e pertencem às categorias de *cidadãos comuns idosos, comentadores/especialistas, jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação, dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes representantes da Ordem dos Médicos*.

REPRESENTANTES DAS FORMAÇÕES POLÍTICO- PARTIDÁRIAS

Em dezembro de 2015, o *Governo* é a formação mais presente, representado no “24 Horas” da RTP3 pelo *Primeiro-ministro* (seis peças), seguido pelos *ministros* (três peças) e por um *secretário de Estado* (uma peça).

- De entre os partidos políticos, o *PSD* é a formação partidária mais presente nas peças representado sobretudo através de *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e também por *deputados e líderes parlamentares* e *ex-Primeiros-ministros*, havendo duas peças *sem referência a representantes* ou *a funções/cargos*;

- O *BE* e o *CDS-PP* reúnem cinco peças cada um, sendo representados, o primeiro, pela figura equivalente ao *secretário-geral e presidente de partido* e, o segundo, sem referência a funções específicas. O *BE* é o único partido que tem uma peça representada por *militantes e membros político-partidários*, e o *CDS-PP* uma com *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e outra por *deputados e líderes parlamentares*.

- O *PS* é a quarta formação partidária (quatro peças), representado; sem cargos definidos, através de um *deputado ou líder parlamentar* e pelo *secretário-geral* do partido (uma peça cada);

- Segue-se o *PCP*, presente em quatro peças, representado em três casos por *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e numa *sem referência a representantes*;

- Nas coligações partidárias, o *PSD-CDS-PP*, sem referência a representantes surgem três peças e o *PEV* numa peça do “24 Horas” com *deputados e líderes parlamentares*.

No último mês de 2015, os *partidos extraparlamentares* estão ausentes da amostra do “24 Horas” da RTP3 para a verificação do pluralismo político pela ERC.

FIG. 40 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO, DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS E DAS COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

Formação política		Principais representantes	n
GOVERNO	XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	Sem referência a representantes	7
		Primeiro-ministro	6
		Ministros	3
		Secretários de Estado	1
		Total	17
PARTI DOS NACIONAIS	PSD	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	3
		Sem referência a representantes	1

COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS		Sem referência a funções/cargos	1
		Deputados e líderes parlamentares	1
		Ex-Primeiros-ministros	1
		Total	7
	BE	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2
		Sem referência a representantes	1
		Militantes e membros político-partidários	1
		Deputados e líderes parlamentares	1
		Total	5
	CDS-PP	Sem referência a representantes	2
		Sem referência a funções/cargos	1
		Deputados e líderes parlamentares	1
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1
		Total	5
	PS	Sem referência a representantes	2
		Deputados e líderes parlamentares	1
		Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1
		Total	4
	PCP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	3
		Sem referência a representantes	1
Total		4	
PSD/CDS-PP	Sem referência a representantes	3	
	Total	3	
PEV	Deputados e líderes parlamentares	1	
	Total	1	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XXI Governo Constitucional = 21.

Total de referências ao XXI Governo Constitucional, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias = 46.

Total de referências ao XXI Governo Constitucional, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias com tipos de representantes identificados = 29.

Total de referências ao XXI Governo Constitucional, aos partidos políticos nacionais e a coligações partidárias sem qualquer tipo de representante identificado = 17.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das formações político-partidárias pertencentes ao Governo e aos partidos políticos surgem representados na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nos casos em que essas formações não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria «sem referência a representantes» (não aplicável).

Nos casos em que os representantes são identificados apenas pelo nome ou pelo partido utiliza-se a categoria «sem referência a funções/cargos».

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS

Das 20 peças analisadas em 2015, para as datas de 4 e 16 de dezembro na amostra, são três as que contêm *referência a eleições políticas*, somente referentes a *eleições presidenciais*.

O *Governo* e o *PS*, no seu conjunto, possuem três referências, bem como os *partidos da oposição parlamentar*, que incluem *PCP*, *BE* e *coligação PSD/CDS-PP*. As restantes formações abarcam as referências a *movimentos organizados da sociedade civil*, *organismos empresariais/económicos nacionais*, *restantes organismos políticos nacionais* e *órgãos da UE*.

No que respeita os *candidatos presidenciais*,
identificam-se as presenças de *António Sampaio
da Nova* (duas), *Marcelo Rebelo de Sousa* e *Maria
de Belém Roseira* (uma presença cada).

Informação Diária

RTP AÇORES

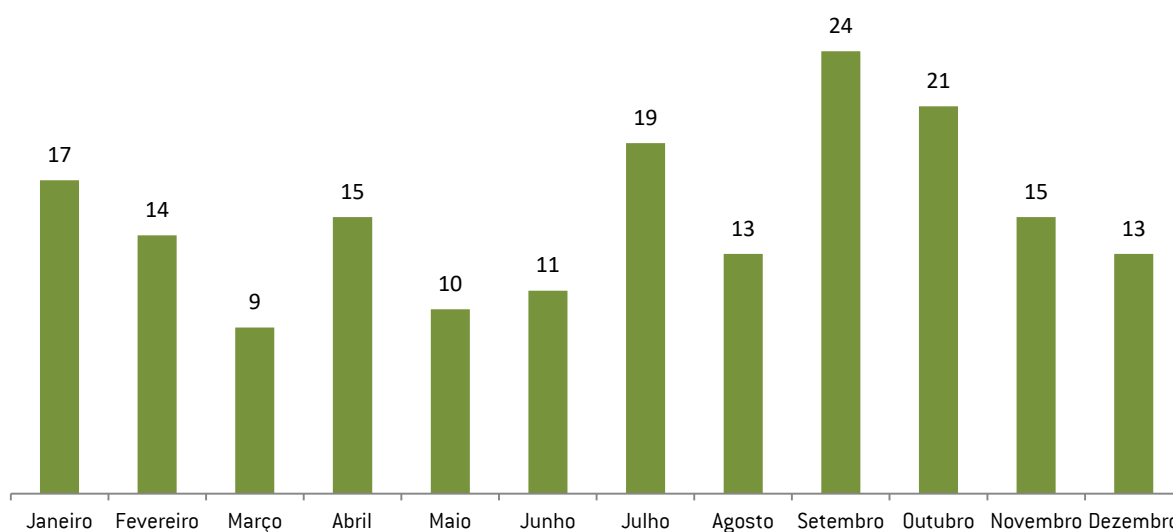
CAPÍTULO V - DADOS DE CONTEXTO – RTP AÇORES

Açores, correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de formações político-partidárias estão presentes.

Em termos globais, foram monitorizadas 181 peças emitidas pelo “Telejornal Açores” da RTP

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA E DURAÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS

FIG. 41 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO – RTPA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.
Valores em números absolutos.

Considerando a distribuição da amostra no conjunto das edições monitorizadas em 2015 em peças dedicadas a acontecimentos com protagonistas do *Governo* e dos *partidos políticos*, os meses com maior número de peças são **setembro** (24 peças), **outubro** (21 peças), **julho** (19 peças) e **janeiro** (17 peças).

Em **setembro** os alinhamentos do “Telejornal Açores” deram especial atenção à cobertura da campanha das eleições legislativas nacionais de 4 de outubro de 2015, a par da vida política regional corrente. No conjunto dos conteúdos analisados, estiveram em destaque as propostas

políticas dos diversos partidos regionais candidatos à Assembleia da República.

No mês de **outubro** evidencia-se a cobertura dos resultados das eleições legislativas. A cobertura reflete ainda os resultados eleitorais dos partidos regionais candidatos à Assembleia da República pelos respetivos círculos político-partidários.

Em **julho**, para além das jornadas parlamentares do *PSD Açores*, sobressaem, na agenda regional, os assuntos relacionados com os transportes marítimos e aéreos na região dos Açores, a crise no preço do leite e os impactos sobre a vida económica das empresas locais.

O mês de **janeiro** deu particular cobertura às políticas para a educação, com a abertura de concursos para a colocação de professores, e ao pedido de revisão do Estatuto de Carreira dos Professores, a pedido do Sindicato dos Professores. Destaca-se ainda a abertura do programa de estágios “EstagiarUE”, dirigido aos estudantes da região dos Açores.

O mês com menor número de peças relativas ao pluralismo político é o de **março**.

FIG. 42 DURAÇÃO MÉDIA E TOTAL DAS PEÇAS – RTPA

Duração média das peças	00:02:04
Duração total das peças	06:16:34

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.
Valores em horas:minutos:segundos.

Em 2015, considerando a amostra de peças com participação de pelo menos um dos protagonistas

ou formações político-partidárias, o bloco informativo “Telejornal Açores” emite um total de 6 horas, 16 minutos e 34 segundos.

As peças deste bloco noticioso, que recaem no âmbito desta análise, têm uma duração média de 2 minutos e 4 segundos.

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MODELO PONDERADO

VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES

A figura seguinte descreve os dados relativos a esta variável em relação à representação do Governo, dos partidos e restantes formações analisadas no “Telejornal Açores”.

FIG. 43 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPA

Formações	Valência/Tom negativo		Valência/Tom neutro		Valência/Tom positivo		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo Regional dos Açores	27	24,1%	36	32,1%	49	43,8%	112	100,0%
PS Açores	10	30,3%	6	18,2%	17	51,5%	33	100,0%
Subtotal Governo Regional dos Açores + PS Açores	37	25,5%	42	29,0%	66	45,5%	145	100,0%
PSD Açores	11	25,6%	12	27,9%	20	46,5%	43	100,0%
CDS_PP Açores	3	15,0%	3	15,0%	14	70,0%	20	100,0%
BE Açores	1	5,9%	4	23,5%	12	70,6%	17	100,0%
PCP Açores	-	-	3	27,3%	8	72,7%	11	100,0%
PPM Açores	1	12,5%	2	25,0%	5	62,5%	8	100,0%
Coligação Aliança Açores (CDS e PPM)	-	-	3	42,9%	4	57,1%	7	100,0%
Coligação CDU Açores	-	-	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
Subtotal oposição parlamentar Açores	16	14,7%	28	25,7%	65	59,6%	109	100,0%
Livre Açores	-	-	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
PDA Açores	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
PAN Açores	1	50,0%	1	50,0%	-	-	2	100,0%
PURP Açores	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
MPT Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%

PNR Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
PTP Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
PDR Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
NC Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
PCTP/MRPP Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar Açores	1	6,7%	10	66,7%	4	26,7%	15	100,0%
Governo	23	40,4%	28	49,1%	6	10,5%	57	100,0%
PS	9	52,9%	6	35,3%	2	11,8%	17	100,0%
PSD	7	43,8%	8	50,0%	1	6,3%	16	100,0%
CDS-PP	4	44,4%	2	22,2%	3	33,3%	9	100,0%
BE	3	33,3%	5	55,6%	1	11,1%	9	100,0%
PCP	3	50,0%	1	16,7%	2	33,3%	6	100,0%
Coligação PSD-CDS-PP	-	-	3	100,0%	-	-	3	100,0%
AGIR	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
PAN	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal Governo + Partidos nacionais	49	40,8%	55	45,8%	16	13,3%	120	100,0%
Governo Regional da Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PS Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PSD Madeira	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
CDS-PP Madeira	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos regionais da Madeira	-	-	2	50,0%	2	50,0%	4	100,0%
Organismos institucionais nacionais	4	7,3%	37	67,3%	14	25,5%	55	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	6	10,9%	32	58,2%	17	30,9%	55	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	19	61,3%	12	38,7%	31	100,0%
Autarquias regionais	3	12,0%	3	12,0%	19	76,0%	25	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	9	45,0%	8	40,0%	3	15,0%	20	100,0%
Assembleia Legislativa dos Açores	-	-	13	86,7%	2	13,3%	15	100,0%
Assembleia da República	-	-	12	85,7%	2	14,3%	14	100,0%
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	-	-	4	28,6%	10	71,4%	14	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1	10,0%	9	90,0%	-	-	10	100,0%
Órgãos da União Europeia	2	20,0%	7	70,0%	1	10,0%	10	100,0%
Organismos institucionais internacionais	1	12,5%	7	87,5%	-	-	8	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	3	42,9%	4	57,1%	7	100,0%
Presidência da República	-	-	6	100,0%	-	-	6	100,0%
Restantes organismos políticos internacionais	1	33,3%	2	66,7%	-	-	3	100,0%
Representante da República para os Açores	1	100,0%	-	-	-	-	1	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Comentadores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal outras formações	28	4,2%	162	58,7%	86	31,2%	276	100,0%
Total	131	19,6%	299	44,7%	239	35,7%	669	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de presenças das formações com valência/tom assinalado = 669.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, para a representação conjunta do *Governo Regional dos Açores* e do *PS* a valência das peças consideradas na amostra é *positiva* [45,5%].

A *oposição parlamentar dos Açores* é mediatizada, em grande parte, de forma *positiva* (59,6%), tendência que se observa na análise isolada de cada uma das formações partidárias.

Os *partidos extraparlamentares*, presentes em 15 registos na amostra do “Telejornal Açores” considerada no acompanhamento do pluralismo político, são maioritariamente representados em *tom equilibrado* (66,7%).

A cobertura da atividade política nacional deu particular visibilidade ao *Governo* nacional (em 57 referências, 54 relativas ao Governo de Passos Coelho e três ao Governo de António Costa), representando-o com *valência/tom neutro* [49,1%]. Os dois partidos políticos nacionais com maior número de referências, ainda que diminutas, – *PS* e *PSD* –, são mediatizados respetivamente, em *tom negativo* e *equilibrado/neutro*.

O *Governo Regional da Madeira* e o *PS Madeira* (identificados em duas peças) surgem com valência *positiva*. Já o *PSD Madeira* e o *CDS Madeira* são mediatizados em *tom neutro* (também em apenas duas peças).

As restantes *formações da vida político-partidária e civil* têm, no seu conjunto, valência sobretudo *equilibrada* [58,7%]. Entre as que surgem mediatizadas desta forma, destacam-se, por ordem decrescente (com mais de dez referências na amostra), *organismos institucionais nacionais, organismos empresariais/económicos nacionais, membros da sociedade civil, Assembleia Legislativa dos Açores e Assembleia da República*. Entre as restantes *formações*, representadas em *tom positivo*, destacam-se as *autarquias regionais* e os *representantes dos sindicatos e dos trabalhadores*.

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES

FIG. 44 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO - RTPA

Formações	Destinatário/Alvo		Simultaneamente protagonista/alvo		Protagonista		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo Regional dos Açores	14	12,5%	10	8,9%	88	78,6%	112	100,0%
PS Açores	10	30,3%	-	-	23	69,7%	33	100,0%
Subtotal Governo Açores + PS Açores	24	16,6%	10	6,9%	111	76,6%	145	100,0%
PSD Açores	8	18,6%	2	4,7%	33	76,7%	43	100,0%
CDP-PP Açores	3	15,0%	-	-	17	85,0%	20	100,0%
BE Açores	1	5,9%	-	-	16	94,1%	17	100,0%
PCP Açores	-	-	-	-	11	100,0%	11	100,0%
PPM Açores	-	-	-	-	8	100,0%	8	100,0%
Coligação Aliança Açores (CDS-PP/PPM)	-	-	-	-	7	100,0%	7	100,0%
Coligação CDU Açores	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Subtotal oposição parlamentar Açores	12	11,0%	2	1,8%	95	87,2%	109	100,0%
Livre Açores	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%

PAN Açores	1	50,0%	-	-	1	50,0%	2	100,0%
PDA Açores	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
PURP Açores	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
MPT Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
NC Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PCTP/MRPP Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PDR Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PNR Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PTP Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar Açores	1	6,7%	-	-	14	93,3%	15	100,0%
Governo	19	33,3%	1	1,8%	37	64,9%	57	100,0%
PS	7	41,2%	1	5,9%	9	52,9%	17	100,0%
PSD	6	37,5%	1	6,3%	9	56,3%	16	100,0%
BE	2	22,2%	1	11,1%	6	66,7%	9	100,0%
CDP-PP	3	33,3%	1	11,1%	5	55,6%	9	100,0%
PCP	2	33,3%	1	16,7%	3	50,0%	6	100,0%
Coligação PSD-CDS-PP	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
AGIR	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
PAN	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	39	32,5%	6	5,0%	75	62,5%	120	100,0%
CDS-PP Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Governo Regional da Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PS Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PSD Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos da Madeira	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	3	5,5%	3	5,5%	49	89,1%	55	100,0%
Organismos institucionais nacionais	2	3,6%	1	1,8%	52	94,5%	55	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	-	-	31	100,0%	31	100,0%
Autarquias regionais	1	4,0%	2	8,0%	22	88,0%	25	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	5	25,0%	1	5,0%	14	70,0%	20	100,0%
Assembleia Legislativa dos Açores	-	-	-	-	15	100,0%	15	100,0%
Assembleia da República	-	-	-	-	14	100,0%	14	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	14	100,0%	14	100,0%
Organismos da União Europeia	-	-	-	-	10	100,0%	10	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	-	-	10	100,0%	10	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	-	8	100,0%	8	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	-	-	7	100,0%	7	100,0%
Presidência da República	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Organismos políticos internacionais	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Comentadores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Representante da República para os Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal outras formações	11	4,0%	7	2,5%	258	93,5%	276	100,0%
Total	87	13,0%	25	3,7%	557	83,3%	669	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 669.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, o *Governo da Região Autónoma dos Açores*, com o *PS Açores*, são *protagonistas* em

76,6% das peças em que foram identificados. Enquanto *destinatários/alvo*, surgem em 16,6%

das peças analisadas. Quando representados na qualidade simultânea de *protagonistas e alvo*, surgem em 6,9% das peças.

Já o conjunto dos partidos regionais da oposição parlamentar surge, sobretudo, enquanto *protagonista* (87,2%) como destinatário de críticas e em 11% das peças analisadas. São aqui considerados apenas o *PSD Açores*, *CDS-PP Açores*, *BE Açores*, *PCP Açores*, *PPM Açores* e as coligações *Aliança Açores* e *CDU Açores*.

A generalidade das *formações partidárias extraparlamentares* surge como *protagonista* das peças em que são mencionadas ou estão presentes.

O *Governo* (57 referências, 54 relativas ao Governo de Passos Coelho e três ao Governo de António Costa) é sobretudo representado

enquanto *protagonista* das peças, o mesmo acontecendo com os partidos nacionais com assento parlamentar.

A vida política da Região Autónoma da Madeira surge em quatro peças da amostra através do seu *Governo e partidos políticos*, como *protagonistas*.

As restantes formações políticas e cívicas são *protagonistas* em 93,5% das peças em que estão presentes ou são referidas.

NÚMERO DE VOZES DAS FORMAÇÕES

A figura abaixo apresentada identifica o número de vozes que representam cada formação política na peça (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

FIG. 45 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTPA

Formações	1 voz		2 vozes		3 ou + vozes		Sem voz		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo Regional dos Açores	59	52,7%	2	1,8%	-	-	51	45,5%	112	100,0%
PS Açores	17	51,5%	1	3,0%	1	3,0%	14	42,4%	33	100,0%
Subtotal Governo Regional dos Açores + PS Açores	76	52,4%	3	2,1%	1	0,7%	65	44,8%	145	100,0%
PSD Açores	19	44,2%	4	9,3%	1	2,3%	19	44,2%	43	100,0%
CDS-PP Açores	14	70,0%	-	-	-	-	6	30,0%	20	100,0%
BE Açores	12	70,6%	-	-	-	-	5	29,4%	17	100,0%
PCP Açores	8	72,7%	-	-	-	-	3	27,3%	11	100,0%
PPM Açores	5	62,5%	-	-	-	-	3	37,5%	8	100,0%
Coligação Aliança Açores (CDS e PPM)	4	57,1%	-	-	-	-	3	42,9%	7	100,0%
Coligação CDU Açores	2	66,7%	-	-	-	-	1	33,3%	3	100,0%
Subtotal oposição parlamentar Açores	64	58,7%	4	3,7%	1	0,9%	40	36,7%	109	100,0%
Livre Açores	-	-	2	66,7%	-	-	1	33,3%	3	100,0%
PAN Açores	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
PDA Açores	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	2	100,0%
PURP Açores	1	50,0%	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
MPT Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
NC Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PCTP/MRPP Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%

PDR Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PNR Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PTP Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar Açores	3	20,0%	2	13,3%	-	-	10	66,7%	15	100,0%
Governo	8	14,0%	-	-	-	-	49	86,0%	57	100,0%
PS	3	17,6%	-	-	-	-	14	82,4%	17	100,0%
PSD	2	12,5%	-	-	-	-	14	87,5%	16	100,0%
BE	3	33,3%	-	-	-	-	6	66,7%	9	100,0%
CDS-PP	4	44,4%	-	-	-	-	5	55,6%	9	100,0%
PCP	3	50,0%	-	-	-	-	3	50,0%	6	100,0%
Coligação PSD-CDSPP	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Coligação Agir	1	50,0%	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
PAN	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	24	20,0%	-	-	-	-	96	80,0%	120	100,0%
CDS-PP Madeira	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Governo Regional da Madeira	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
PS Madeira	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
PSD Madeira	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos da Madeira	2	50,0%	-	-	-	-	2	50,0%	4	100,0%
Organismos empresariais nacionais	17	30,9%	2	3,6%	1	1,8%	35	63,6%	55	100,0%
Organismos institucionais nacionais	14	25,5%	2	3,6%	-	-	39	70,9%	55	100,0%
Membros da sociedade civil	6	19,4%	4	12,9%	2	6,5%	19	61,3%	31	100,0%
Autarquias regionais	16	64,0%	3	12,0%	1	4,0%	5	20,0%	25	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	-	-	-	-	1	5,0%	19	95,0%	20	100,0%
Assembleia Legislativa dos Açores	6	40,0%	-	-	-	-	9	60,0%	15	100,0%
Assembleia da República	2	14,3%	-	-	-	-	12	85,7%	14	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	8	57,1%	1	7,1%	-	-	5	35,7%	14	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	-	-	-	-	10	100,0%	10	100,0%
Organismos da União Europeia	1	10,0%	-	-	-	-	9	90,0%	10	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	-	-	-	8	100,0%	8	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	2	28,6%	1	14,3%	-	-	4	57,1%	7	100,0%
Presidência da República	-	-	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Organismos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Assembleia legislativa da Madeira	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Representante da República para os Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Comentadores	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Subtotal outras formações	74	26,8%	13	4,7%	5	1,8%	184	66,7%	276	100,0%
Total	243	36,3%	22	3,3%	7	1,0%	397	59,3%	669	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de presenças das formações em que se aplica a variável vozes = 669.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nas referências às formações analisadas em 2015, mais de metade apresenta-as sem que sejam uma fonte informativa (59,3%), ao passo que, nas restantes 40,7%, surgem como fontes de informação.

No ano em análise, constituindo uma fonte de informação, grande parte das formações é representada por *uma só voz* (36,3%). Tal é o caso do *Governo Regional dos Açores* e *PS Açores*, e dos partidos da oposição parlamentar nas vozes do *PSD Açores*, *CDS Açores*, *BE Açores*, *PCP Açores*, *PPM Açores* e das coligações *Aliança Açores* e *CDU Açores*.

Os casos em que as formações analisadas apresentam *duas vozes* numa mesma peça representam 3,3% do total (22 casos). Tal acontece no caso em que é dada voz ao *PSD Açores* (quatro casos), ao *Livre Açores* (dois casos), aos *membros da sociedade civil* (quatro casos), às *autarquias regionais* (três casos), *organismos empresariais nacionais* e *organismos institucionais nacionais* (ambos com dois casos), às *representações dos sindicatos e dos trabalhadores* (um caso) e aos *movimentos organizados da sociedade civil* (um caso).

Em apenas sete casos as formações consultadas têm *três ou mais vozes*, através do *PS Açores*, *PSD Açores*, dos *membros da sociedade civil*, *organismos empresariais nacionais*, *autarquias regionais* e *restantes organismos políticos nacionais*.

Entre as formações que integram o acompanhamento do pluralismo político, são totalmente representadas *sem voz*, embora sendo feita menção à sua atuação/propostas, a

quase totalidade das formações representantes da oposição extraparlamentar dos Açores (com exceção do *Livre Açores*, do *PDA Açores* e do *PURP Açores*). No conjunto das entidades representadas sem voz estão ainda, entre os partidos nacionais, a coligação *PSD/CDS-PP* e o *PAN*; entre os *partidos regionais* da Madeira, o *CDS-PP* e o *PSD*. Entre as *restantes formações políticas*, com presenças residuais na amostra, os *organismos empresariais/económicos internacionais*, a *Presidência da República* e o *representante da república para os Açores*, assim como os *organismos políticos internacionais*.

INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS

TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Além da análise das três variáveis que classificam e evidenciam alguns dos principais elementos que compõem a narrativa das peças televisivas visionadas, este ponto inclui ainda a apresentação de resultados sobre o modo como a formação *Governo Regional dos Açores* (com a composição vigente no período analisado) foi representada no “Telejornal Açores” em 2015, e a caracterização das referências às eleições políticas ocorridas no ano; as legislativas para a Assembleia Regional da Madeira (29 de março), para a Assembleia da República (4 de outubro) e nos meses anteriores às Presidenciais marcadas para janeiro de 2016.

TEMAS DA INFORMAÇÃO

A análise temática das peças dos operadores regionais, neste caso, do “Telejornal Açores”, regista o *tema principal*, o que é mais valorizado pelo tratamento editorial, na cobertura de um acontecimento ou assunto. O pluralismo político regista o *enfoque geográfico* do *tema principal* das peças. Este é feito a partir da caracterização do local em que ocorre o acontecimento, do alcance territorial do assunto e da proveniência do protagonista ou das formações envolvidas, por exemplo, organismos políticos internacionais.

Tendo por base a tipologia de 21 grandes temas, observou-se que, **no “Telejornal Açores”, a área temática da política nacional destacou-se com 131 peças visionadas: foi o tema principal de 72,4% do total.**

Esse é um resultado relativamente expetável, se considerarmos o critério de seleção das peças para a verificação do pluralismo político; presença ou referência de partidos políticos e Governos nacionais e regionais, ou outras formações políticas.

No seu conjunto, os dois subtemas mais frequentes - *atividades/propostas dos partidos políticos regionais e atividades de Governos e órgãos da região autónoma dos Açores* – são os mais destacados em 24,9% (45 peças) da amostra do “Telejornal Açores” de 2015.

A figura 46 (abaixo apresentada) permite concluir que há mais três *subtemas* que reúnem outros 20% do total de peças analisadas na amostra do pluralismo político de 2015; *atividades/propostas de partidos políticos* (nacionais), *alterações na*

formação do Governo e divergências ou críticas interpartidárias.

Quatro destes subtemas tratam os acontecimentos sob o ângulo regional, em coerência com o perfil editorial do “Telejornal Açores”, exceto as *atividades/propostas de partidos políticos*, sobretudo cobertas na perspetiva nacional.

Nas peças do “Telejornal Açores”, o tema *política nacional* é explicado pela visibilidade dada aos organismos que desempenham funções políticas na Região Autónoma dos Açores, o que é previsível se considerarmos o perfil editorial [regional] deste serviço noticioso do operador público de televisão¹². As peças sobre ***atividades/propostas dos partidos políticos e alterações na formação do Governo*** referem-se ao âmbito nacional. O horizonte internacional concentra-se, na amostra do “Telejornal Açores” de 2015, em peças sobre a redução da presença norte-americana na Base das Lajes e no impacto na comunidade, mas também em oportunidades de estudo para jovens açorianos na Europa, nas ligações aéreas Açores-EUA e Açores-Espanha, nas condições que conduziram à venda do Banif e nas consequências para os depositantes.

As matérias compreendidas nestes *subtemas* evidenciam a cobertura, no âmbito da campanha eleitoral, das propostas dos candidatos regionais para a defesa das quotas pesqueira e do leite, a

¹² Recorde-se que todas as análises correspondentes à RTP Açores e à RTP Madeira realizadas neste relatório têm em conta as especificidades da informação desses serviços de programas que surgem explicitadas nos pontos 4 e 5 da cláusula 11ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão.

tarifa única para o transporte aéreo inter-ilhas, a redução do efetivo militar norte-americano e o acordo com os EUA sobre a Base das Lajes. Este conjunto de peças culmina na cobertura das reações aos resultados eleitorais de 4 de outubro.

A atuação do Governo Regional dos Açores e dos seus órgãos também é preenchida pela cobertura da Base das Lajes e representada sobretudo pelas suas propostas para reformulação do Conselho de Ilha o plano orçamental para 2016.

As atividades dos partidos políticos revelam a cobertura das propostas para manutenção da Base das Lajes perante a redução de efetivos dos EUA, a defesa dos mercados leiteiro e das pescas na região. O movimento Livre/Tempo de Avançar surge nos alinhamentos do “Telejornal Açores” criticando a falta de coordenação entre Governos Regional e da República.

O quarto subtema mais abordado nas peças da RTP Açores, alterações na formação do Governo, resulta da cobertura da queda do Governo PSD-CDS-PP após o programa do Governo ter sido rejeitado por maioria Parlamentar.

As divergências ou críticas interpartidárias centram-se, na amostra de 2015 do “Telejornal Açores”, no desacordo entre o Presidente do PSD Açores e do CDS-PP Açores, por não se ter concretizado a coligação pré-eleitoral.

Os restantes subtemas que integram o tema política nacional distribuem-se por acontecimentos referentes às várias pastas do executivo regional; sobretudo as do ordenamento do território e da saúde. A sua representação totaliza 18,2% (33 peças) dos subtemas políticos.

Nas restantes 50 peças agrupadas sob outras áreas temáticas (27,6% do total de peças analisadas), destaca-se: economia, finanças e negócios (14 peças), saúde e ação social (sete peças) cultura, urbanismo (seis peças cada), política internacional, relações laborais, ordem interna (três peças cada), ambiente, desporto (duas peças cada) e sistema judicial, educação, ciência e tecnologia e sociedade (uma peça cada).

FIG. 46 TEMAS E SUBTEMAS PRINCIPAIS DISTRIBUÍDOS PELO ENFOQUE GEOGRÁFICO DAS PEÇAS – RTPA

Tema	Subtema	Enfoque geográfico			Total	
		Regional	Nacional	Nacional e internacional	N	%
Política nacional	Atividades/propostas de partidos políticos regionais	19	3	1	23	12,7
	Atividades de Governos e órgãos regionais da Região Autónoma dos Açores	20	1	1	22	12,2
	Atividades/propostas de partidos políticos	6	9	2	17	9,4
	Alterações na formação do Governo	8	3	-	11	6,1
	Divergências ou críticas interpartidárias	7	2	-	9	5,0
	Políticas de ordenamento do território	5	1	1	7	3,9
	Políticas para a saúde	5	-	-	5	2,8
	Políticas para a educação	3	-	1	4	2,2
	Atividades da Assembleia Legislativa Regional dos Açores	4	-	-	4	2,2
	Políticas de defesa e segurança	2	-	1	3	1,7

	Atividades de autarquias	2	-	1	3	1,7
	Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1	2	-	3	1,7
	Políticas comunitárias	2	-	1	3	1,7
	Políticas económicas	2	-	-	2	1,1
	Políticas fiscais/financeiras	2	-	-	2	1,1
	Políticas laborais	2	-	-	2	1,1
	Políticas para a agricultura/pescas/pecuária	2	-	-	2	1,1
	Atividades da Presidência da República	0	1	-	1	0,6
	Atividades da Assembleia da República	0	-	1	1	0,6
	Políticas para a justiça	1	-	-	1	0,6
	Políticas para a ciência e tecnologia	1	-	-	1	0,6
	Políticas para o ambiente	0	1	-	1	0,6
	Atividades de associações de municípios	1	-	-	1	0,6
	Atividades de Governos e órgãos regionais da Região Autónoma da Madeira	1	-	-	1	0,6
	Atividades do Tribunal Constitucional	1	-	-	1	0,6
	Restantes subtemas da área política nacional	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Política Nacional	98	23	10	131	72,4
Economia, finanças e negócios	Empresas e negócios	3	-	1	4	2,2
	Agricultura, pescas e pecuária	4	-	-	4	2,2
	Turismo	3	-	-	3	1,7
	Indicadores económicos	1	1	-	2	1,1
	Atividades de organizações económicas	-	-	1	1	0,6
	Subtotal Economia, finanças e negócios	11	1	2	14	7,7
Saúde e ação social	Funcionamento do sistema de saúde	2	-	-	2	1,1
	Práticas médicas	2	-	-	2	1,1
	Segurança e assistência social	2	-	-	2	1,1
	Restantes subtemas da área saúde e ação social	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Saúde e ação social	7	-	-	7	3,9
Cultura	Património cultural	3	-	1	4	2,2
	Artes e eventos culturais	1	-	-	1	0,6
	Figuras/acontecimentos históricos	-	1	-	1	0,6
	Subtotal Cultura	4	1	1	6	3,3
Urbanismo	Transportes e infraestruturas	6	-	-	6	3,3
	Subtotal Urbanismo	6	-	-	6	3,3
Política internacional	Relações diplomáticas	-	-	2	2	1,1
	Acordos internacionais	-	-	1	1	0,6
	Subtotal Política internacional	-	-	3	3	1,7
Ordem interna	Acidentes e catástrofes	1	-	-	1	0,6
	Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1	-	-	1	0,6
	Restantes subtemas da área ordem interna	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Ordem interna	3	-	-	3	1,7
Relações laborais	Ações sindicais	1	1	-	2	1,1
	Políticas laborais das empresas/empresários	1	-	-	1	0,6

	Subtotal Relações laborais	2	1	-	3	1,7
Ambiente	Proteção do ambiente e conservação da natureza	2	-	-	2	1,1
	Subtotal Ambiente	2	-	-	2	1,1
Desporto	Restantes modalidades desportivas	1	-	-	1	0,6
	Restantes subtemas da área desporto	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Desporto	2	-	-	2	1,1
Sistema judicial	Funcionamento do sistema judicial	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Sistema judicial	1	-	-	1	0,6
Educação	Ensino pré-escolar, básico e secundário	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Educação	1	-	-	1	0,6
Ciência e tecnologia	Investigação científica	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Ciência e tecnologia	1	-	-	1	0,6
Sociedade	Integração e inclusão social	1	-	-	1	0,6
	Subtotal Sociedade	1	-	-	1	0,6
Total		139	26	16	181	100,0

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181. Número total de peças com enfoque geográfico regional = 139; nacional = 26 e combinação dos enfoques nacional e internacional = 16.

Valores em percentagens e em números absolutos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

A primeira conclusão nesta caracterização é o facto de se verificar que **a maioria das peças analisadas (93,9%, 170 peças) - identificou pelo menos uma fonte de informação consultada.** O número de peças que não identificou qualquer *fonte de informação* foi marginal, apenas dez. Considera-se que este dado indicia que a RTP Açores manifestou preocupação com a identificação das fontes de informação das suas peças, tornando explícita junto do público a origem de quase toda a informação.

Esta primeira caracterização também permitiu verificar que entre as peças do “Telejornal Açores” foi identificada uma única peça sob o género jornalístico *comentário/opinião*.

Da contabilização de *número de fontes de informação* explicitamente referidas sobressaiu: em 55% das peças apenas foi identificada uma

fonte de informação e nas restantes 45% foram identificadas duas ou mais fontes de informação.

Da análise aos tipos de fonte, sobressai que **75% das peças** do “Telejornal Açores” que identificaram a origem da informação, **apresentaram como fonte principal** instituições, pessoas e/ou documentos da **política nacional**. É de notar que a maioria das fontes é personalizada e surge através de declarações de viva voz dos representantes das *formações políticas*. Isso significa que foram mais raras as peças que basearam a sua construção em documentos ou que atribuíram a origem da informação a órgãos do poder político em abstrato.

Apesar do predomínio das fontes da *política nacional* conclui-se que tiveram visibilidade diferente. Assim, **em 75% das 128 peças que destacaram fontes da política nacional, as mais**

referidas pertencem ao Governo Regional¹³ dos Açores, e aos partidos políticos da oposição parlamentar da região¹⁴. O presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro foi, de todas as fontes do executivo açoriano, a mais vezes citada isoladamente, sem especificação de outra fonte. Muito próxima do seu total de peças enquanto *fonte de informação única* surge o Secretário Regional do Turismo e Transportes, Vítor Fraga, seguido por Fausto Brito e Abreu, Secretário Regional do Mar e Sérgio Ávila, vice-presidente do Governo Regional dos Açores.

A segunda *subcategoria* das fontes de informação principais mais citadas pelo “Telejornal Açores” são os *partidos políticos regionais da oposição parlamentar* (37 peças), enquanto os partidos políticos sem assento na Assembleia Regional dos Açores foram os sétimos consultados como fontes de informação, com quatro peças no total.

Em 2015, os partidos da oposição parlamentar nos Açores foram representados no “Telejornal”

¹³ A categoria de fontes de informação *Governos Regionais* apresenta uma designação abrangente que se aplica aos governos das duas regiões autónomas. Foi utilizada para classificar todas as fontes de informação (pessoas, documentos ou organismos) pertencentes ao Governo Regional dos Açores e ao Governo Regional da Madeira. Neste capítulo, os dados permitiram concluir que a categoria foi utilizada sobretudo para identificar fontes de informação pertencentes ao Governo Regional dos Açores. O executivo madeirense quase nunca surgiu como fonte de informação destacada nas peças do “Telejornal Açores”. Foram identificadas duas peças em que isso aconteceu. O Governo Regional da Madeira foi destacado como fonte de informação a propósito da sua discordância em relação à proposta para o futuro da RTP Madeira, apresentada pelo Governo da República, e numa peça sobre o regresso da apicultura ao Porto Santo, com intervenção da secretaria regional do ambiente e recursos naturais.

¹⁴ Na amostra analisada não foram identificadas peças em que as estruturas partidárias madeirenses se tenham evidenciado como fontes de informação, pelo que a categoria *partidos políticos regionais da oposição parlamentar* remete apenas para os partidos políticos da oposição açoriana.

dos Açores pelos seus secretários-gerais, presidentes e coordenadores regionais. As *fontes principais* das peças foram, por ordem decrescente de número de peças:

- Do PSD Açores, Duarte Freitas, presidente regional do partido;
- Do PCP Açores, Aníbal Pires, ora na qualidade de coordenador regional, ora na de *cabeça de lista* às eleições para a Assembleia Legislativa regional;
- O CDS-PP Açores e a coligação formada por este partido e o PPM; Aliança Açores, foram *fontes de informação principal* em igual número de peças, através do presidente do partido, Artur Lima e do *cabeça de lista* da coligação, Félix Rodrigues.
- Do BE Açores, António Lima, candidato às eleições legislativas regionais.

Nas restantes 42 peças com *fonte de informação principal de outras áreas*, 54,8% corresponderam a *representações sindicais* (sobretudo dirigentes de sindicatos de professores), a *associações empresariais* (na maioria, a Federação Agrícola dos Açores), a *eurodeputados nacionais* (em maior número de peças os do PS e os do PSD), a *órgãos de comunicação social* (regionais) e a *pequenas e médias empresas e empresários em nome individual* (açorianos e nos EUA com origem no arquipélago).

FIG. 47 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS OU EXTRAPOLÍTICAS – RTPA

Tipo de fonte de informação principal	Número de fontes da peça				Total de peças	
	Uma		Várias		N	%
	n	%	n	%		
Fontes da política nacional	78	60,9	50	39,1	128	100
Fontes de outras áreas	15	35,7	27	64,3	42	100
Total	93	54,7	77	45,3	170	100

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 170.

Total de peças com informação não atribuída = 10.

Total de peças com registo comentário/opinião = 1.

Total de peças com fontes da política nacional = 128.

Total de peças com fontes de outras áreas = 42.

Valores em números absolutos e em percentagens.

Dos resultados apurados sobre a amostra de 2015 sobressai que **61% (78) das 128 peças do “Telejornal Açores” com fonte de informação principal da área política portuguesa, esta foi a única fonte identificada.**

Das 42 peças com fontes de informação principais oriundas de outras áreas observou-se que, em 15 peças, foram a *única* e, em 27, uma de *várias*.

De seguida são apresentados os resultados da distribuição das fontes de informação principais da política nacional e das outras áreas pelas subcategorias do pluralismo político – por exemplo, os Governos Regionais –, pelo número de peças em que foram a *única* ou uma de *várias* fontes de informação.

Os dados sobre a cobertura do “Telejornal Açores” a partir da amostra de 2015 confirmam que os Governos Regionais (em particular o dos Açores), os partidos políticos regionais da oposição parlamentar, os partidos do Governo Regional, a par das autarquias são mais vezes expressas como fonte principal pelo “Telejornal Açores”.

Aproximadamente 55% (25) do total de peças em que o Governo Regional dos Açores foi a fonte principal, surgiu como a única e, em 44% (20 peças), entre várias.

Os partidos políticos da oposição parlamentar dos Açores foram a fonte principal de 37 peças. Em 25 peças, a única e, em 12, uma de várias.

As restantes subcategorias da fonte principal com origem na política nacional mais frequentes representam 12, 11, seis e cinco, respetivamente, o partido do Governo Regional, as autarquias, o Governo citado genericamente, (sem personificação), bem como as associações de municípios – todas sobretudo consultadas como fonte única. As outras fontes da política nacional representam menos de cinco peças.

Atentando agora às 42 peças do “Telejornal Açores” que basearam a sua informação em fontes de informação de outras áreas, verificou-se que doze peças referiram-nas às representações sindicais e às associações empresariais, cada uma com seis peças e sempre como fonte única. Os eurodeputados nacionais e os órgãos de comunicação social foram

explicitados como a origem da informação de três peças cada. E com quatro peças cada, as notícias com declarações atribuídas a *pequenas e médias empresas e empresários em nome individual*.

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Uma primeira avaliação dos resultados permite verificar que **na construção da maioria (94,5%) foi identificada a presença de pelo menos um protagonista da informação**. Esse dado permite concluir que a maior parte das peças aborda os assuntos de forma personalizada, isto é, colocando em evidência as ações das pessoas

objeto de notícia, raramente relatando a informação de forma abstrata.

Uma verificação mais aprofundada das peças em que não foi identificado qualquer protagonista permitiu concluir que apresentam uma construção abstrata, centrada sobretudo na cobertura de medidas, propostas e atividades do Governo Regional dos Açores, sem colocar o enfoque sobre os agentes por elas responsáveis. Essas foram simultaneamente as peças que explicitaram as suas fontes de informação sem as personalizar (exemplos: peças que atribuem a informação ao Governo Regional dos Açores; peças que citam órgãos de comunicação social).

FIG. 48 PROTAGONISTAS POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS DAS PEÇAS – RTPA

Tipo de protagonistas	n	%
Protagonistas da política nacional	135	78,9
Protagonistas de outras áreas	36	21,1
Total	171	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de peças com atores identificáveis = 171.

Total de peças sem protagonistas = 10.

Valores em números absolutos e em percentagens.

Os resultados sintetizados na figura 48 fazem sobressair que **na maioria das peças (78,9%), em que foram identificados protagonistas, estes eram representantes da política nacional**. Apenas em 36 peças o “Telejornal” da RTP Açores destacou figuras de *outras áreas*.

Tal como se arrogou relativamente ao destaque que os representantes da *política nacional* assumiram enquanto *fontes de informação* das peças analisadas, também em relação ao protagonismo mais frequente comparativamente aos representantes de *outras áreas*, se propõe estar diretamente relacionado com o critério que serve de base à seleção das peças em análise; a

presença ou referência a *partidos políticos, Governo* ou outras *formações políticas, empresariais, institucionais* ou da *sociedade civil* apenas se em interação com aqueles.

As diferentes *subcategorias* de pertença dos *protagonistas da política nacional* e os resultados da análise da amostra de 2015 permitem reconhecer as seguintes características no “Telejornal Açores”:

- O protagonismo é reservado sobretudo aos secretários regionais e, imediatamente a seguir em número de peças, ao presidente do Governo Regional dos Açores. No seu conjunto, o

executivo protagonizou 48 das 171 peças (28,1%) com atores principais identificados. Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores protagonizou 12 peças, e os secretários regionais, 31, com destaque para o do Turismo e Transportes, Vítor Fraga e o da Saúde, Luís Cabral.

Entre os atores da política nacional que foram protagonistas das peças importa referir os secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais (22 peças), em particular Duarte Freitas, presidente do PSD Açores, principal partido da oposição. Os *cabeças de lista/candidato regional* desses partidos políticos foram protagonistas num total de 16 peças.

Com menos de dez peças cada, em 171, os restantes *subcategorias* de *protagonistas* da *política nacional*, eram *presidentes de autarquias*, seguidos por ordem decrescente, por *militantes e membros político-partidários regionais*, representantes de *associações empresariais* e *representantes sindicais*. Abaixo destas, figuraram os protagonistas com menos de cinco peças cada, entre elas representantes

da Região Autónoma dos Açores, como *deputados e líderes parlamentares*, de outros *órgãos* do arquipélago e de *vários partidos políticos da oposição* na Assembleia Legislativa.

Na amostra de 2015 do “Telejornal Açores”, figuras da República como o *Primeiro-ministro*, *secretários de Estado* e *secretários-gerais e presidentes dos partidos* tiveram protagonismo em menos de três peças cada.

As 13 peças com *protagonistas de outras áreas*, cada uma apenas com uma peça, corresponderam a *juizes, grandes empresários, responsáveis do sistema de saúde e ação social* e representantes de *órgãos de comunicação social*, entre outros.

REPRESENTANTES DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS

Os resultados na figura 49 explicitam o retrato completo da diversidade político-partidária das personalidades representadas nas peças, pela identificação dos cargos/membros das diferentes formações destacados nas peças.

FIG. 49 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS E DOS PARTIDOS POLÍTICOS (NACIONAIS E REGIONAIS) NAS PEÇAS – RTPA

Formação	Tipo de representantes	n	%
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES	Presidente do Governo Regional da RAA	22	19,6
	Membros do Governo da RAA	53	47,3
	Sem referência a funções/cargos	1	0,9
	Não aplicável (sem representantes)	36	32,1
	Subtotal Governo Regional dos Açores	112	100,0
PSD AÇORES	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	10	23,3
	Deputados e líderes parlamentares regionais	5	11,6
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	3	7,0
	Cabeça de lista/candidato regional	3	7,0
	Outros representantes de autarquias	1	2,3
	Eurodeputados	1	2,3
	Sem referência a funções/cargos	5	11,6
	Não aplicável (sem representantes)	15	34,9

	Subtotal PSD Açores	43	100,0
PS AÇORES	Cabeça de lista/candidato regional	7	21,2
	Deputados e líderes parlamentares regionais	5	15,2
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	2	6,1
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1	3,0
	Militantes e membros político-partidários regionais	1	3,0
	Eurodeputados	1	3,0
	Sem referência a funções/cargos	5	15,2
	Não aplicável (sem representantes)	11	33,3
	Subtotal PS Açores	33	100,0
CDS-PP AÇORES	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	6	30,0
	Deputados e líderes parlamentares regionais	2	10,0
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1	5,0
	Militantes e membros político-partidários regionais	1	5,0
	Sem referência a funções/cargos	4	20,0
	Não aplicável (sem representantes)	6	30,0
	Subtotal CDS-PP Açores	20	100,0
BE AÇORES	Deputados e líderes parlamentares regionais	4	23,5
	Cabeça de lista/candidato regional	2	11,8
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1	5,9
	Militantes e membros político-partidários regionais	1	5,9
	Sem referência a funções/cargos	4	23,5
	Não aplicável (sem representantes)	5	29,4
	Subtotal BE Açores	17	100,0%
PPM AÇORES	Deputados e líderes parlamentares regionais	4	50,0
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	1	12,5
	Sem referência a funções/cargos	1	12,5
	Não aplicável (sem representantes)	2	25,0
	Subtotal PPM Açores	8	100,0
ALIANÇA AÇORES	Cabeça de lista/candidato regional	4	57,1
	Não aplicável (sem representantes)	3	42,9
	Subtotal Aliança Açores	7	100,0
PCP AÇORES	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	3	60,0
	Militantes e membros político-partidários regionais	2	40,0
	Cabeça de lista/candidato regional	1	20,0
	Deputados e líderes parlamentares regionais	1	20,0
	Sem referência a funções/cargos	2	40,0
	Não aplicável (sem representantes)	2	40,0
	Subtotal PCP Açores	5	100,0
LIVRE AÇORES	Cabeça de lista/candidato regional	2	66,7
	Não aplicável (sem representantes)	1	33,3
	Subtotal Livre Açores	3	100,0
AGIR AÇORES	Cabeça de lista/candidato regional	1	50,0
	Não aplicável (sem representantes)	1	50,0
	Subtotal Agir Açores	2	100,0
CDU AÇORES	Militantes e membros político-partidários regionais	1	33,3
	Membros das listas/mandatários das candidaturas regionais	1	33,3
	Não aplicável (sem representantes)	1	33,3
	Subtotal CDU Açores	3	100,0
MPT AÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal MPT Açores	1	100,0

NC AÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal NC Açores	1	100,0
PAN Açores	Não aplicável (sem representantes)	2	100,0
	Subtotal PAN Açores	2	100,0
PCTP/MRPP AÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal PCTP/MRPP Açores	1	100,0
PDA AÇORES	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	1	50,0
	Cabeça de lista/candidato regional	1	50,0
	Subtotal PDA Açores	2	100,0
PDR AÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal PDR Açores	1	100,0
PNR AÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal PNR Açores	1	100,0
PTP AÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal PTP Açores	1	100,0
PURP AÇORES	Cabeça de lista/candidato regional	1	50,0
	Não aplicável (sem representantes)	1	50,0
	Subtotal PURP Açores	2	100,0
COLIGAÇÕES DOS AÇORES	Cabeça de lista/candidato regional	5	55,6
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1	11,1
	Membros das listas/mandatários das candidaturas regionais	1	11,1
	Não aplicável (sem representantes)	2	22,2
	Subtotal Coligações dos Açores	9	100,0
GOVERNO	Primeiro-ministro	9	15,8
	Ministros	8	14,0
	Secretários de Estado	6	10,5
	Sem referência a funções/cargos	2	3,5
	Não aplicável (sem representantes)	32	56,1
	Subtotal Governo	57	100,0
PS	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	3	17,6
	Eurodeputados	2	11,8
	Cabeça de lista/candidato	1	5,9
	Não aplicável (sem representantes)	11	64,7
	Subtotal PS	17	100,0
PSD	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2	12,5
	Deputados e líderes parlamentares	1	6,3
	Cabeça de lista/candidato	1	6,3
	Eurodeputados	1	6,3
	Não aplicável (sem representantes)	11	68,8
	Subtotal PSD	16	100,0
BE	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2	22,2
	Deputados e líderes parlamentares	2	22,2
	Não aplicável (sem representantes)	5	55,6
	Subtotal BE	9	100,0
CDS-PP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2	33,3
	Deputados e líderes parlamentares	1	16,7
	Militantes e membros político-partidários	1	16,7
	Não aplicável (sem representantes)	5	83,3
	Subtotal CDS-PP	9	100,0
PCP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	16,7
	Deputados e líderes parlamentares	1	16,7

	Eurodeputados	1	16,7
	Não aplicável (sem representantes)	3	50,0
	Subtotal PCP	6	100,0
PAN	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal PAN	1	100,0
COLIGAÇÕES NACIONAIS	Não aplicável (sem representantes)	3	100,0
	Subtotal Coligações Nacionais	3	100,0
PS MADEIRA	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	1	100,0
	Subtotal PS Madeira	1	100,0
PSD MADEIRA	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal PSD Madeira	1	100,0
CDS-PP MADEIRA	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0
	Subtotal CDS-PP Madeira	1	100,0
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	Presidente do Governo Regional da RAM	1	100,0
	Subtotal Governo Regional da Madeira	1	100,0

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 181.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) = 380.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) com tipos de representantes identificados = 211.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) sem qualquer tipo de representante identificado = 167.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das formações político-partidárias pertencentes aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) surgem representados na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nos casos em que essas formações não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria «não aplicável» (sem representantes). Nos casos em que os representantes são identificados apenas pelo nome ou pelo partido utiliza-se a categoria «sem referência a funções/cargos».

Tal como os dados dos *modelos simples e ponderado* já tinham demonstrado, o *Governo Regional dos Açores* foi a *formação* mais representada nas edições do “Telejornal Açores”: referido em 112 das 181 peças. **Em cerca de 67% das referências que lhe são feitas, o executivo açoriano surgiu diretamente representado por um dos seus membros**, ou seja, na generalidade das peças houve alguém caracterizado pelo seu cargo/função a dar voz ao Governo Regional dos Açores. Apesar dessa tendência maior para a personalização do Governo Regional dos Açores, é de notar que **33% das peças foi referido sem identificação de qualquer representante**. É também nessas peças que o executivo da região surgiu mais frequentemente como *de quem se fala* (23 peças) ou como *destinatário ou alvo* de críticas (14 peças) ou em que esteve presente com uma intervenção menos direta.

Os representantes do Governo Regional dos Açores mais destacados foram os **secretários regionais, em 47,3%** das peças com referências ao executivo. Por sua vez, o **Presidente do Governo Regional dos Açores**, Vasco Cordeiro, destacou-se em **19,6%** dessas peças.

Relativamente às restantes *formações político-partidárias* importa recordar que tiveram uma representação bastante menor e concentrada nos partidos regionais com assento na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, e nos partidos nacionais presentes na Assembleia da República, registar as seguintes conclusões:

- O *Governo da República* foi a segunda formação político-partidária mais referida, em 57 das 180 peças analisadas. Em 32 dessas, não foram identificados quaisquer protagonistas, isto é, o executivo foi referido

em abstrato. Nas restantes 23 peças, o *Primeiro-ministro*, os *ministros* e os *secretários de Estado* foram os membros do *Governo* que mais se destacaram;

- Nas 43 peças em que o *PSD Açores*, principal partido da oposição nos Açores, foi representado foi por *secretários-gerais/presidentes dos partidos regionais e deputados e líderes parlamentares regionais*;
- Com um número de referências quase idêntico às do *PSD Açores*, surgiu o *PS Açores*, representado sobretudo pelo *cabeça de lista/candidato regional, pelos deputados e líderes parlamentares regionais*;
- O *CDS-PP Açores* e o *BE Açores* foram referidos num número de peças com diferença de três. Das 20 peças em que o *CDS-PP Açores* foi referido, em seis a formação foi representada por *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais e noutro* e, no *BE Açores*, sobretudo através da presença de *deputados e líderes parlamentares regionais*;
- Outros partidos da oposição referidos num número semelhante foram o *PPM Açores*,

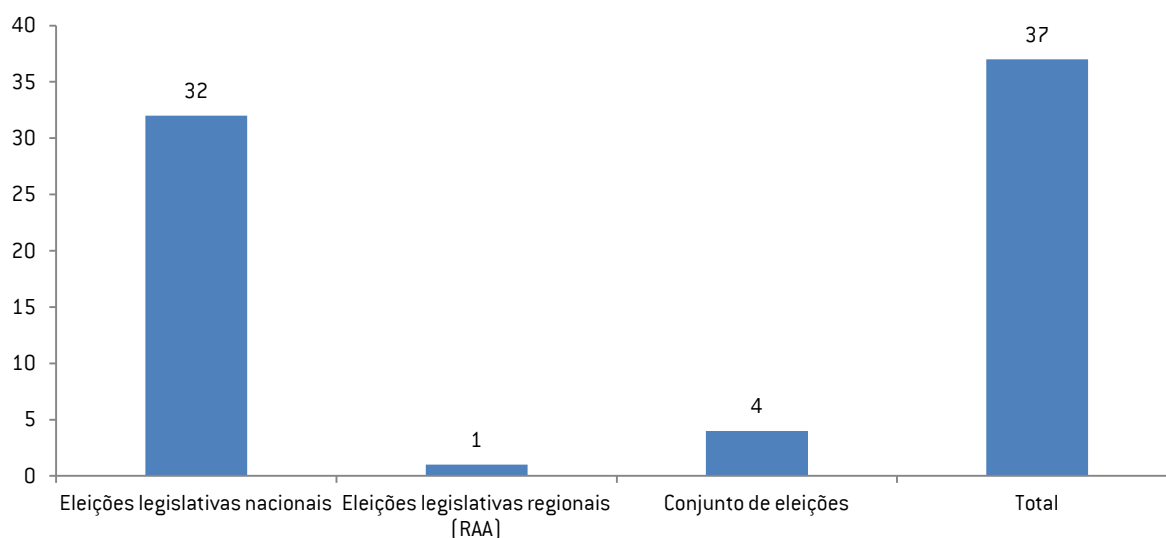
tipicamente representado por *deputados e líderes parlamentares regionais*; a *Aliança Açores*, representado pelo *cabeça de lista/candidato regional*, e o *PCP Açores*, representado por *dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais*;

Com exceção do *Governo da República*, as restantes *formações político-partidárias* com ação política predominantemente nacional e na Região Autónoma da Madeira identificadas tiveram uma representação muito residual, quase sempre representadas por, pelo menos, um dos seus membros.

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS

A figura 50 contabiliza as referências a eleições políticas na RTP Açores para o ano de 2015.

FIG. 50 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTPA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 181.
 Total de peças que referem eleições = 37.
 Total de presenças de formações em peças com referência a eleições = 135.
 Valores em números absolutos.

Das 181 peças analisadas em 2015, 37 (20,4%) contêm *referência* a eleições políticas.

O sufrágio mais representado refere-se às *eleições legislativas nacionais* (32 peças).

Os dados obtidos para a relação entre as *referências* a atos eleitorais e a representação das *formações* analisadas, permite constatar:

O grupo de formações que diz respeito à RAA, nomeadamente *órgãos e partidos regionais*, corresponde a 68 das 135 presenças de *formações* identificadas (50,4%). Seguem-se *restantes formações* (39), com destaque para *organismos institucionais nacionais* (nove) e *Assembleia da República* (sete).

O *Governo e partidos nacionais* registam 26 presenças.

É no âmbito das *eleições legislativas nacionais* que se situa a grande maioria das referências a

formações (total de 120). As presenças identificadas seguem a tendência de representação global acima referida.

As *eleições legislativas regionais* (RAA) contam com a referência a duas das *restantes formações*, designadamente *organismos institucionais nacionais* e *organismos empresariais/económicos*.

Nas peças em que são referidos vários atos eleitorais, a representação do *Governo e partidos nacionais* aumenta (seis) decrescendo a *presença dos órgãos e partidos da RAA* (cinco).

Não se identificou na amostra qualquer referência às *eleições presidenciais*.

Informação Diária

RTP MADEIRA

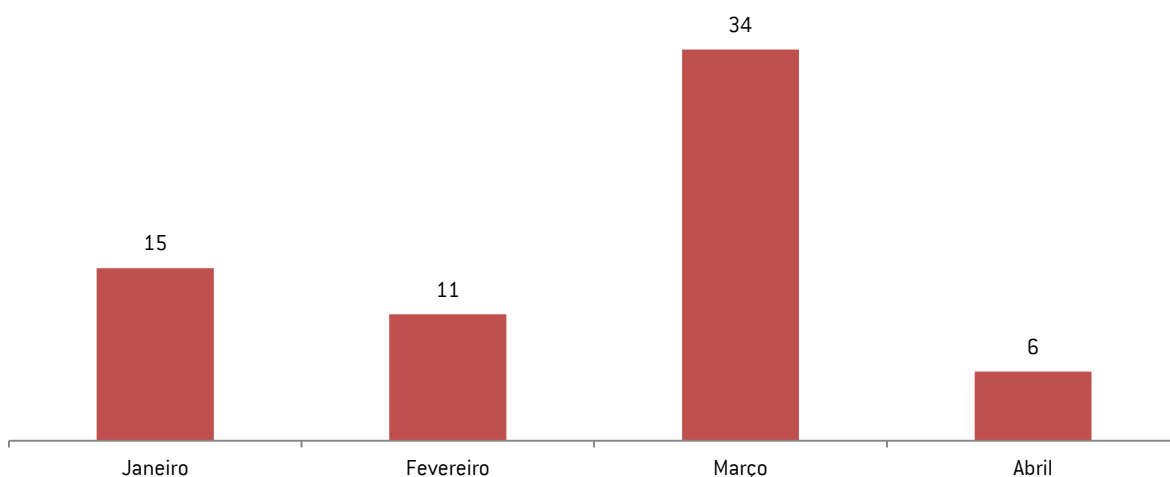
CAPÍTULO VI- DADOS DE CONTEXTO – RTP MADEIRA – XI GOVERNO REGIONAL

O presente capítulo detém-se sobre os resultados dos dados de contexto relativos ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da *RTP Madeira*, para uma amostra de nove edições do bloco informativo “Telejornal Madeira”, no

período de 1 de janeiro a 8 de abril de 2015, abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político partidárias incluídas nas edições monitorizadas no período que compreende a vigência do XI Governo Regional. A amostra, relativa ao Governo PSD Madeira, liderado por Alberto João Jardim, abrange 66 peças.

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA E DURAÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS – XI GOVERNO REGIONAL

FIG. 51 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira em 2015 = 66. Valores em números absolutos.

Considerando a distribuição da amostra, acima evidenciada, no conjunto das edições monitorizadas neste período, em peças dedicadas a acontecimentos com protagonistas do Governo e dos partidos políticos, o mês com maior número de peças é **março** (com 34 peças), dando relevo à informação sobre o período de campanha dedicado às eleições legislativas regionais na Madeira de 29 de março.

Segue-se o mês de **janeiro**, com 15 peças. Neste mês, para além da cobertura relativa à atividade política corrente do Governo da Região Autónoma da Madeira e dos partidos políticos regionais, destaca-se o anúncio da antecipação da realização das eleições legislativas regionais do pedido de demissão de Alberto João Jardim da presidência do Governo Regional, fruto da vitória de Miguel Albuquerque nas eleições internas do PSD Madeira, em dezembro de 2014.

O menor número de peças em **abril** justifica-se pela opção metodológica do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político que tem em conta a vigência dos dois Governos Regionais. A saída do Governo de Alberto João Jardim e a tomada de posse do novo Governo, liderado por Miguel Albuquerque, ocorre a 20 de abril. Assim, neste capítulo, apenas temos em conta uma edição do “Telejornal Madeira” relativa ao dia 8 de abril.

protagonistas ou formações político-partidárias, o bloco informativo “Telejornal Madeira” emitiu um total de 2 horas, 27 minutos e 26 segundos.

As peças deste bloco noticioso, que recaem no âmbito da análise, têm uma duração média de 2 minutos e 14 segundos.

FIG. 52 DURAÇÃO MÉDIA E TOTAL DAS PEÇAS – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL

Duração média das peças	00:02:14
Duração total das peças	02:27:26

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira em 2015 = 66. Valores em horas:minutos:segundos.

Em 2015, durante o Governo de Alberto João Jardim, considerando a amostra de peças com participação de, pelo menos, um dos

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MODELO PONDERADO – XI GOVERNO REGIONAL

VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES

A figura seguinte descreve os dados relativos a esta variável em relação à representação do Governo, dos partidos e restantes das formações mediatizadas no “Telejornal Madeira”.

FIG. 53 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formações	Valência/Tom negativo		Valência/Tom neutro		Valência/Tom positivo		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo Regional da Madeira	7	20,6%	18	52,9%	9	26,5%	34	100,0%
PSD Madeira	11	55,0%	4	20,0%	5	25,0%	20	100,0%
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	18	33,3%	22	40,7%	14	25,9%	54	100,0%
CDS-PP Madeira	3	33,3%	2	22,2%	4	44,4%	9	100,0%
Coligação Mudança (PS, PTP, PAN e MPT)	-	-	5	71,4%	2	28,6%	7	100,0%
PS Madeira	3	42,9%	1	14,3%	3	42,9%	7	100,0%
PND Madeira	-	-	3	60,0%	2	40,0%	5	100,0%
Coligação CDU Madeira	-	-	1	25,0%	3	75,0%	4	100,0%
PTP Madeira	-	-	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
PCP Madeira	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
MPT Madeira	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
PAN Madeira	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	6	14,6%	19	46,3%	16	39,0%	41	100,0%
BE Madeira	-	-	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
JPP Madeira	-	-	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
Coligação Plataforma cidadãos	-	-	1	25,0%	3	75,0%	4	100,0%

MAS Madeira	-	-	1	25,0%	3	75,0%	4	100,0%
PCTP/MRPP Madeira	-	-	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
PNR Madeira	-	-	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
PDR Madeira	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	-	-	9	36,0%	16	64,0%	25	100,0%
Governo	8	61,5%	5	38,5%	-	-	13	100,0%
PS	-	-	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
PSD	4	80,0%	1	20,0%	-	-	5	100,0%
CDS-PP	2	100,0%	-	-	-	-	2	100,0%
PCP	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
BE	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PCTP/MRPP	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PDR	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	14	48,3%	9	31,0%	6	20,7%	29	100,0%
Governo Regional dos Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos dos Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Organismos institucionais nacionais	1	4,8%	9	42,9%	11	52,4%	21	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	4	23,5%	8	47,1%	5	29,4%	17	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	5	35,7%	9	64,3%	14	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	1	11,1%	8	88,9%	-	-	9	100,0%
Autarquias regionais	-	-	5	71,4%	2	28,6%	7	100,0%
Órgãos da União Europeia	-	-	4	100,0%	-	-	4	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	1	33,3%	2	66,7%	-	-	3	100,0%
Representante da República para a Madeira	-	-	3	100,0%	-	-	3	100,0%
Assembleia da República	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
Presidência da República	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal outras formações	7	8,1%	51	59,3%	28	32,6%	86	100,0%
Total	45	19,1%	111	47,0%	80	33,9%	236	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira em 2015 = 66.

Total de presenças das formações com valência/tom assinalado = 236.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, no decurso do Governo liderado por Alberto João Jardim, o conjunto das formações que integram o acompanhamento do pluralismo político no “Telejornal Madeira” é tendencialmente

referido nas peças com valência/tom *neutro* em 47% dos casos (111).

Esta tendência replica-se na representação conjunta do *Governo Regional da Madeira* e do

PSD Madeira, a valência das peças consideradas na amostra é *neutra* (40,7%, 22 casos), embora o *PSD Madeira* seja mediatizado, neste período, em particular, em tom *negativo* (55%, 11 casos).

No seu conjunto, a *oposição parlamentar da Madeira* é também mediatizada em tom *neutro* nos blocos considerados (46,3%, 19 casos), embora as referências em tom positivo a alguns partidos da oposição também se destaquem neste conjunto de presenças (39%). Entre estas sobressaem a coligação *CDU Madeira* e o *PCP Madeira*, o *CDS Madeira* e o *PS Madeira*.

Embora presentes ou referidos em apenas 25 casos, a valência dos *partidos extraparlamentares* é, sobretudo, *positiva* (64%).

O *Governo Regional dos Açores* (identificado em uma peça) surge com valência *equilibrada*.

A cobertura da atividade política nacional deu alguma visibilidade ao *Governo nacional* (13 peças), representando-o sobretudo com valência/tom *negativo* (61,5%) ou *equilibrado*

(38,5%). Os partidos políticos nacionais que integram a coligação, *PSD* e *CDS*, têm pouca expressão na amostra, respetivamente cinco e duas peças. Nessas peças, o *PSD* é mediatizado em tom predominantemente *negativo*, a par do *CDS*. O *PS*, partido da oposição mais presente no “Telejornal Madeira”, é identificado em cinco registos, enquanto o *PCP*, *BE*, *PCTP/MRPP* e *PDR* são mencionados apenas uma vez cada, em tom *positivo* ou *neutro* (caso do *PDR*).

As restantes formações abrangidas pela análise têm, no seu conjunto, valência sobretudo *neutra* (59,3%), em particular entre as formações com presenças residuais. Entre as que têm maior número de referências, encontram-se os *organismos institucionais nacionais*, os *organismos empresariais/económicos nacionais* e os *membros da sociedade civil*, cujo tom da cobertura se divide entre *positivo* e *neutro*.

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES

FIG. 54 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formações	Destinatário/ Alvo		Simultaneamente protagonista/alvo		Protagonista		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo Regional da Madeira	4	11,8%	1	2,9%	29	85,3%	34	100,0%
PSD Madeira	6	30,0%	2	10,0%	12	60,0%	20	100,0%
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	10	18,5%	3	5,6%	41	75,9%	54	100,0%
CDS-PP Madeira	1	11,1%	-	-	8	88,9%	9	100,0%
Coligação Mudança (PS, PTP, PAN e MPT)	-	-	-	-	7	100,0%	7	100,0%
PS Madeira	1	14,3%	1	14,3%	5	71,4%	7	100,0%
PND Madeira	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
Coligação CDU Madeira	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
PTP Madeira	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PCP Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
MPT Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
PAN Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	2	4,9%	1	2,4%	38	92,7%	41	100,0%

BE Madeira	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
JPP Madeira	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
Coligação Plataforma Cidadãos	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
MAS Madeira	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
PCTP/MRPP Madeira	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PNR Madeira	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PDR Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	-	-	-	-	25	100,0%	25	100,0%
Governo	6	46,2%	-	-	7	53,8%	13	100,0%
PS	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
PSD	4	80,0%	-	-	1	20,0%	5	100,0%
CDS-PP	2	100,0%	-	-	-	-	2	100,0%
BE	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PCP	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PCTP/MRPP	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PDR	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	12	41,4%	-	-	17	58,6%	29	100,0%
Governo Regional dos Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos dos Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Organismos institucionais nacionais	1	4,8%	-	-	20	95,2%	21	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	2	11,8%	-	-	15	88,2%	17	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	-	-	14	100,0%	14	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	9	100,0%	9	100,0%
Autarquias regionais	-	-	-	-	7	100,0%	7	100,0%
Órgãos da União Europeia	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	1	33,3%	-	-	2	66,7%	3	100,0%
Representante da República para a Madeira	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Assembleia da República	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Presidência da República	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal restantes formações	4	4,7%	-	-	82	95,3%	86	100,0%
Total	28	11,9%	4	1,7%	204	86,4%	236	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira em 2015 = 66.

Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 236.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, no período relativo à atuação do XI Governo Regional, verifica-se que, na maioria dos casos (86,4%), as formações surgem como *protagonistas*, ou seja, é reproduzido e/ou citado o seu discurso, bem como dada visibilidade às suas ações. Essa tendência é comum a quase todas as formações analisadas, embora em algumas seja mais acentuada.

Assim, o *Governo da Região Autónoma da Madeira*, em conjunto com o *PSD Madeira*, são *protagonistas* em 75,9% das peças em que foram identificados. A sua mediatização enquanto *destinatários/alvo* sobrevém em 18,5% dos 54 casos que integram a amostra. Por outro lado, enquanto *simultaneamente protagonistas e alvo*, surgem em 5,6% dos casos (3).

O conjunto dos partidos regionais da oposição parlamentar aparece quase sempre enquanto protagonista (92,7%). Neste conjunto, apenas o PS Madeira é mediatizado uma vez como alvo de críticas de terceiros e uma vez como alvo de críticas mas exercendo o contraditório.

Os partidos extraparlamentares (BE Madeira, JPP Madeira, MAS Madeira, PCTP/MRPP Madeira, PNR Madeira, PDR Madeira e a coligação Plataforma cidadãos), mencionados em 25 peças, são sempre mediatizados na qualidade de protagonistas.

O Governo nacional surge, em sete das 13 peças em que é referido, na qualidade de protagonista, e enquanto alvo de críticas nas restantes. Entre os partidos nacionais, mencionados em 16 casos, o PSD e do CDS-PP são representados como

destinatários de críticas e os restantes (PS, BE, PCP, PCTP/MRPP e PDR) como protagonistas.

A Presidência da República e o seu representante para a Madeira são representados na totalidade enquanto protagonistas.

As restantes formações políticas e cívicas são genericamente mencionadas como protagonistas em 95,3% das peças em que estão presentes ou são referidas.

NÚMERO DE VOZES DAS FORMAÇÕES

A figura abaixo identifica o número de vezes que representam cada formação política na peça (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

FIG. 55 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formações	Uma voz		Duas vozes		Três ou + vozes		Sem voz		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo da Região da Madeira	12	35,3%	-	-	-	-	22	64,7%	34	100,0%
PSD Madeira	7	35,0%	-	-	-	-	13	65,0%	20	100,0%
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	19	35,2%	-	-	-	-	35	64,8%	54	100,0%
CDS-PP Madeira	4	44,4%	-	-	-	-	5	55,6%	9	100,0%
Coligação Mudança (PS, PTP, PAN e MPT)	2	28,6%	-	-	-	-	5	71,4%	7	100,0%
PS Madeira	2	28,6%	2	28,6%	-	-	3	42,9%	7	100,0%
PND Madeira	2	40,0%	-	-	-	-	3	60,0%	5	100,0%
CDU Madeira	3	75,0%	-	-	-	-	1	25,0%	4	100,0%
PTP Madeira	1	33,3%	-	-	-	-	2	66,7%	3	100,0%
PCP Madeira	1	50,0%	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
MPT Madeira	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
PAN Madeira	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	15	36,6%	2	4,9%	-	-	24	58,5%	41	100,0%
BE Madeira	1	20,0%	2	40,0%	-	-	2	40,0%	5	100,0%
JPP Madeira	3	60,0%	-	-	-	-	2	40,0%	5	100,0%
Coligação Plataforma Cidadãos	3	75,0%	-	-	-	-	1	25,0%	4	100,0%
MAS Madeira	2	50,0%	1	25,0%	-	-	1	25,0%	4	100,0%
PCTP/MRPP Madeira	2	66,7%	-	-	-	-	1	33,3%	3	100,0%

PNR Madeira	2	66,7%	-	-	-	-	1	33,3%	3	100,0%
PDR Madeira	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	13	52,0%	3	12,0%	-	-	9	36,0%	25	100,0%
Governo	-	-	-	-	-	-	13	100,0%	13	100,0%
PS	2	40,0%	1	20,0%	-	-	2	40,0%	5	100,0%
PSD	-	-	-	-	-	-	5	100,0%	5	100,0%
CDS-PP	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
BE	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
PCP	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
PCTP/MRPP	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
PDR	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	6	20,7%	1	3,4%	-	-	22	75,9%	29	100,0%
Governo da Região dos Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal Governo e partidos dos Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Organismos institucionais nacionais	11	52,4%	1	4,8%	-	-	9	42,9%	21	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	3	17,6%	1	5,9%	1	5,9%	12	70,6%	17	100,0%
Membros da sociedade civil	6	42,9%	-	-	3	21,4%	5	35,7%	14	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	-	-	9	100,0%	9	100,0%
Autarquias regionais	1	14,3%	1	14,3%	-	-	5	71,4%	7	100,0%
Organismos da União Europeia	-	-	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
Organismos institucionais nacionais	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Representante da República para a Madeira	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
Assembleia da República	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Presidência da República	1	50,0%	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Subtotal restantes formações	23	26,7%	3	3,5%	4	4,7%	56	65,1%	86	100,0%
Total	76	32,2%	9	3,8%	4	1,7%	147	62,3%	236	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira em 2015 = 66.

Total de presenças das formações em que se aplica a variável vozes = 236.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nas referências feitas às formações analisadas em 2015, durante o exercício do XI Governo Regional, mais de metade (62,3%) não constitui uma fonte informativa, isto é, são identificados mas não lhes é atribuída qualquer voz.

Entre as que são mencionadas e a quem é atribuída voz, 32,2% é representada por *uma só*

voz. Tal é o caso das formações político-partidárias da região como o *Governo Regional da Madeira* e dos partidos com assento parlamentar [*PSD Madeira, CDS-PP Madeira, PCP Madeira, CDU Madeira, PTP Madeira, PND Madeira e Coligação Mudança*], com exceção do *MPT Madeira e do PAN Madeira* representados *sem voz*. O *PS Madeira*,

presente em quatro casos, é representado por *uma e duas vozes*.

Os casos em que nas peças existem *duas vozes* de uma mesma formação representam 3,8% [nove], e *três ou mais vozes*, 1,7% [quatro].

| INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS – XI GOVERNO REGIONAL

Neste ponto são apresentados dados permitem uma compreensão mais aprofundada dos resultados da aplicação do *modelo simples* e do *modelo ponderado* às 66 peças do “Telejornal Madeira” que integram a análise do ano 2015, no período do XI Governo Regional.

| TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Na maior parte das figuras, os resultados são referentes às grandes áreas de categorização, embora, sempre que se justifique, sejam apresentados dados detalhados, das *subcategorias* de análise específicas.

TEMAS DA INFORMAÇÃO

Tendo por base a tipologia de 21 áreas temáticas, observou-se que nas edições do “Telejornal Madeira” visionadas a temática ***política nacional*** se destacou claramente em relação às restantes: **foi o tema principal de 87,9% das 66 peças analisadas.**

Note-se que, no caso particular das peças do “Telejornal Madeira”, essa expressão do tema *política nacional* é explicada sobretudo pela visibilidade dada a assuntos relacionados com as *formações* que desempenham funções políticas na Região Autónoma da Madeira, o que é previsível atendendo à vocação regional do serviço noticioso em análise.

O subtema mais frequente – *atividades/ propostas de partidos políticos regionais* – surgiu bastante destacado, em 56,1%, ou seja, em 37 das 66 peças do “Telejornal Madeira”.

A partir da figura 56 (abaixo) é possível concluir que, excetuando o subtema mais presente, as restantes temáticas abordadas neste período do “Telejornal Madeira” ocupam um espaço diminuto.

Uma análise mais detalhada dos assuntos abordados nas peças permite, antes de mais, concluir que foram muito diversos, abrangendo a cobertura informativa de diferentes áreas de atuação do Governo Regional madeirense, em particular economia, saúde, fiscais/financeiras, ordenamento do território, segurança social, cultural e administração pública.

No caso da atuação do executivo madeirense na área da economia, por exemplo, as peças contemplaram assuntos como: a diminuição do preço do gasóleo e a reestruturação das sociedades de desenvolvimento.

Já no caso das peças que destacaram a ação do Governo madeirense no âmbito da saúde, mereceram cobertura informativa assuntos como: os reembolsos de despesas de saúde e a coparticipação do executivo, assim como as

obras no serviço de urgência do Hospital Nélio Mendonça.

Nas peças que salientaram a ação do Governo Regional em termos de políticas fiscais/financeiras, foram abordados assuntos como os pedidos de fatura com número de contribuinte e o aumento do IMI.

Já no que respeita às políticas de ordenamento do território do Governo madeirense, as peças incidiram sobre os gastos com obras na sequência das cheias de fevereiro de 2010 e sobre a recuperação do convento de São Bernardino.

Como se disse, as atividades desenvolvidas pelos partidos políticos em exercício de funções na Região Autónoma da Madeira justificam a esmagadora representação do *tema política nacional*. O seu peso na amostra em análise é justificado pela realização de eleições legislativas regionais e pela consequente atuação dos partidos políticos regionais nesse âmbito.

Os restantes subtemas abordados nas peças, quando comparados com a temática *política nacional*, revelam uma representação diminuta: *economia, finanças e negócios* (quatro peças), *ordem interna, sistema judicial, saúde e ação social e investigação científica* (uma peça cada).

FIG. 56 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Tema	Subtema	Enfoque geográfico			Total	
		Regional	Nacional	Nacional e internacional	N	%
Política nacional	Atividades/propostas de partidos políticos regionais	36	-	1	37	56,1%
	Políticas económicas	2	1	-	3	4,5%
	Políticas para a saúde	2	-	-	2	3,0%
	Políticas fiscais/financeiras	2	-	-	2	3,0%
	Políticas de ordenamento do território	2	-	-	2	3,0%
	Atividades de Governos e órgãos regionais da região autónoma da Madeira	1	1	-	2	3,0%
	Restantes subtemas da área política nacional	2	-	-	2	3,0%
	Atividades da Presidência da República	1	-	-	1	1,5%
	Alterações na formação do Governo	1	-	-	1	1,5%
	Políticas para a segurança social	1	-	-	1	1,5%
	Políticas culturais	1	-	-	1	1,5%
	Políticas de administração pública	-	1	-	1	1,5%
	Atividades de autarquias	1	-	-	1	1,5%
	Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1	-	-	1	1,5%
	Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	1	-	-	1	1,5%
Subtotal Política nacional		54	3	1	58	87,9%
Economia, finanças e negócios	Turismo	2	-	-	2	3,0%
	Empresas e negócios	1	-	-	1	1,5%
	Indicadores económicos	1	-	-	1	1,5%
	Subtotal Economia, finanças e negócios	2	-	-	4	6,1%
Ordem interna	Prevenção	1	-	-	1	1,5%
	Subtotal Ordem interna	1	-	-	1	1,5%
Sistema judicial	Funcionamento do sistema judicial	1	-	-	1	1,5%
	Subtotal Sistema judicial	1	-	-	1	1,5%
Saúde e ação social	Funcionamento do sistema de saúde	1	-	-	1	1,5%
	Subtotal Saúde e Ação Social	1	-	-	1	1,5%
Ciência e tecnologia	Investigação científica	-	-	1	1	1,5%
	Subtotal Investigação científica	-	-	1	1	1,5%
	Total	61	3	2	66	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira = 66.
Valores em números absolutos e em percentagens.

FONTES DE INFORMAÇÃO

A primeira conclusão que sobressai nesta caracterização das nove edições do “Telejornal Madeira” que integram a amostra de 2015 referente ao XI Governo Regional é que **a esmagadora maioria das peças visionadas – 95,5%, 63 de um total de 66 peças – identificou pelo menos uma fonte de informação**

consultada. Com efeito, as peças que não identificaram qualquer fonte de informação foram apenas três. Essa conclusão, admite-se como hipótese válida, indicia que a RTP Madeira manifestou preocupação com a identificação das fontes de informação das suas peças, tornando explícita junto do público a origem de quase toda a informação.

Esta primeira caracterização permitiu ainda verificar que nas edições visionadas não foram identificados espaços de comentário. Todas as peças visionadas tiveram géneros jornalísticos exclusivamente informativos.

Do total global de 66 peças, apenas não serão contempladas na análise de fontes realizada em seguida as três que não identificaram qualquer fonte de informação.

Para apurar a multiplicidade de pontos de vista presentes nas 63 peças em análise neste ponto foi contabilizado o *número de fontes de informação* explicitamente referidas em cada uma delas. Dessa contabilização sobressai desde logo uma primeira conclusão: **em 63,5% (40 peças) apenas foi identificada uma fonte de informação consultada, sendo que nas restantes 36,5% (23 peças) foram identificadas duas ou mais fontes de informação distintas.** Isso significa que, na amostra de 2015 referente à vigência do XI Governo Regional, as peças que identificaram uma única fonte de informação tiveram uma representação substancialmente superior àquelas que identificaram várias fontes.

Quanto aos tipos de fonte, **81% das peças do “Telejornal Madeira” que identificaram a origem da informação, destacaram como fonte instituições, pessoas e/ou documentos da política nacional.** É de salientar que, ainda que tenham sido identificadas algumas peças baseadas em fontes de natureza documental ou que simplesmente atribuem a informação a uma instituição em abstrato, a esmagadora maioria das fontes políticas identificadas nas peças surgiram personalizadas, isto é, foram

apresentadas com base em declarações de pessoas que as representam.

Apesar de se confirmar um predomínio dessas fontes, importa notar que nem todas tiveram igual visibilidade. A comprová-lo estão os resultados do tipo de fontes políticas evidenciadas nas peças, de que se apresenta as principais conclusões.

Assim, em 78,4%¹⁵ das 63 peças que destacaram *fontes políticas*, as mais referidas pertencem aos *partidos políticos* madeirenses (parlamentares e extraparlamentares)¹⁶ e a *Governos Regionais*¹⁷, nomeadamente ao Governo Regional da Madeira. Da parte do executivo da Madeira, a fonte de informação mais destacada foi o seu Presidente, no período em análise, Alberto João Jardim.

A par das fontes provenientes do Governo Regional madeirense, também os *partidos políticos* – parlamentares e extraparlamentares – da região constituíram-se como as fontes mais

¹⁵ Para calcular esta percentagem foram somadas as percentagens correspondentes às seguintes categorias de fontes de informação: *Governos Regionais*; *partidos políticos regionais da oposição parlamentar*; *partidos políticos regionais extraparlamentares*; *coligações partidárias regionais* e *partido(s) do Governo Regional*.

¹⁶ Na amostra analisada não foram identificadas peças em que as estruturas partidárias açorianas se tenham evidenciado como fontes de informação, pelo que a categoria *partidos políticos regionais da oposição parlamentar* remete apenas para os partidos políticos da oposição madeirense.

¹⁷ A categoria de fontes de informação *Governos Regionais* apresenta uma designação abrangente que se aplica aos governos das duas regiões autónomas. Foi utilizada para classificar todas as fontes de informação (pessoas, documentos ou organismos) pertencentes ao Governo Regional dos Açores e ao Governo Regional da Madeira. Neste capítulo, os dados permitiram concluir que a categoria foi utilizada exclusivamente para identificar fontes de informação pertencentes ao Governo Regional da Madeira.

presentes. A sua presença e diversidade partidária, e sobretudo as dos partidos extraparlamentares, são justificadas pelo período que antecedeu as eleições legislativas regionais de 29 de março de 2015.

Em relação às restantes fontes políticas evidenciadas nas peças a análise dos resultados do XI Governo (amostra de janeiro a abril de 2015) permitiu verificar que tiveram uma representação mais tímida, nunca ultrapassando as quatro peças, contemplando: *partidos políticos* de âmbito nacional, *restantes organismos públicos*, *organismos de regulação/fiscalização*, *autarquias* e *Presidência da República*.

No que diz respeito às 12 peças que valorizaram fontes de informação de *outras áreas*, observou-se que não houve uma que se destacasse claramente em relação às restantes, percorrendo grande categorias de fontes como *economia*, *finanças e negócios*, *ciência e tecnologia*, *urbanismo*, *saúde e ação social*, *educação*, *relações laborais* e *sistema judicial*.

Ainda assim, é possível observar que a maioria dessas fontes prestou declarações em representação das estruturas organizadas a que pertencem, independentemente da natureza dessas estruturas (sindical, empresarial, profissional, ou outra). Isso significa que o número de peças que destacaram fontes que prestaram informações em nome próprio/individual foi ainda mais residual.

FIG. 57 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS DA POLÍTICA NACIONAL OU FONTES DE OUTRAS ÁREAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Tipos de fonte dominante/principal	Número de fontes de informação da peça				Total	
	Uma		Várias		n	%
	n	%	n	%		
Fontes da política nacional	35	68,6%	16	31,4%	51	100,0%
Fontes de outras áreas	5	41,7%	7	58,3%	12	100,0%
Total	40	63,5%	23	36,5%	63	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira = 66.
 Total de peças com fontes de informação identificadas = 63.
 Total de peças com informação não atribuída = 3.
 Total de peças com fonte principal da política nacional = 51.
 Total de peças com fontes principais de outras áreas = 12.
 Valores em números absolutos e em percentagens.

Dos resultados apresentados na figura 57, sobressai que em 68,6% das peças que destacaram uma fonte política, essa foi a única identificada. Isso significa que além dela não houve referência a outras fontes, sejam elas políticas ou de qualquer outra área.

Já no caso das 12 peças que evidenciaram fontes de outras áreas observou-se que é ligeiramente superior o número de peças em que figuraram a par de outras fontes (sete peças face a cinco onde foram fonte única).

A distribuição dos dois tipos de fontes pelo número de peças em que foram a *única* fonte

referida e o número em que o foram a par de outras fontes confirma a conclusão anteriormente salientada: o **Governo Regional da Madeira** e os **partidos políticos da região** (parlamentares e extraparlamentares) foram as categorias de fontes de informação mais vezes apresentadas como *fonte principal* nas peças analisadas na *RTP Madeira*. Em todos estes casos (numa percentagem que varia entre 55,6%, no caso dos partidos políticos regionais da oposição parlamentar, e 88,9%, no caso dos partidos políticos regionais extraparlamentares) **foram também a única fonte referida.**

Atentando agora às 12 peças que basearam a sua informação em *fontes de outras áreas* recorde-se que não houve nenhuma que se destacasse claramente em relação às restantes, tendo sido valorizadas num número residual. Atendendo à representação diminuta destas fontes, revela-se difícil delinear tendências.

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Uma primeira avaliação dos resultados permite verificar que, à semelhança do que se constatou em relação às fontes de informação, também **na construção da esmagadora maioria das peças (em 91%) foi identificada a presença de pelo menos um protagonista da informação.** Esse dado permite concluir, uma vez mais, que a maior parte das peças visionadas abordou os assuntos de forma personalizada, isto é, colocando em evidência as ações das pessoas objeto de notícia, raramente relatando a informação de forma abstrata.

As seis peças em que não foi identificado qualquer ator como protagonista da informação reportada apresentaram uma construção centrada na cobertura de medidas, propostas e atividades do Governo Regional da Madeira, assim como da presença e resultados de partidos políticos no contexto das eleições legislativas regionais.

Os resultados sintetizados na figura 58, abaixo apresentada, fazem sobressair a conclusão de que **na maior parte das peças (83,3%) em que foram identificados protagonistas,** o destaque foi dado a personalidades da **política interna.** Apenas 10 deram destaque a representantes de outras áreas que não a da *política nacional.*

Os dados reunidos pela ERC indicam que há um **maior destaque dado aos cabeças de lista/candidatos regionais. No seu conjunto protagonizaram 19 das 50 peças** em que foram identificados protagonistas políticos. Este peso resulta da realização de eleições legislativas na Madeira e, por conseguinte, da mediatização dos candidatos partidários.

Atrás dos candidatos, surgem os *militantes e membros político-partidários regionais,* assumindo o protagonismo em oito peças. Estes atores são convocados, na amostra analisada, para se pronunciarem sobre propostas e atividades dos partidos políticos da região no âmbito das eleições legislativas.

O *Presidente do Governo Regional da Madeira,* assume-se como a terceira categoria de protagonistas mais representada neste período. Nestas peças, que versam sobre temáticas distintas, o Presidente do executivo regional é

também, na maioria, a fonte de informação principal, ao mesmo tempo que é acompanhado por outras fontes numa minoria de casos.

Seguem-se os *secretários-gerais e presidentes dos partidos* a nível nacional, obtendo este peso no período em análise pelo facto de participarem em ações de campanha realizadas na Madeira a propósito das eleições legislativas regionais.

Já os *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais* são os atores principais de 4 peças, sendo que se destaca o protagonismo de Miguel Albuquerque enquanto presidente do PSD Madeira, e maioritariamente no âmbito da realização de eleições legislativas na região.

As restantes categorias de atores, sejam políticos nacionais ou de outras áreas, obtêm uma representatividade diminuta e dispersa, com apenas uma peça cada.

FIG. 58 PROTAGONISTAS POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS DAS PEÇAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Tipo de protagonistas	n	%
Protagonistas da política nacional	50	83,3%
Protagonistas de outras áreas	10	16,7%
Total	60	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira = 66.
 Total de peças com atores identificáveis = 60.
 Total de peças sem protagonistas = 6.
 A descrição da variável *protagonista* encontra-se no Anexo 1 do Volume III.
 Valores em números absolutos e em percentagens.

REPRESENTANTES DAS FORMAÇÕES POLÍTICO- PARTIDÁRIAS

Tal como os dados dos *modelos simples e ponderado* já tinham demonstrado, o *Governo*

Regional da Madeira foi claramente a *formação* mais representada, com 34 presenças sobre 170 presenças de todas as formações. A partir dos dados da referida figura, observou-se que no que diz respeito ao modo como o executivo foi representado nas peças se destaca claramente o protagonismo do seu *Presidente*, Alberto João Jardim (16 presenças), tendo os restantes membros do Governo uma presença diminuta.

No entanto, num número considerável de casos (15), o *Governo Regional da Madeira* surge representado em termos abstratos, isto é, sem qualquer representante personalizado.

De referir também que a segunda formação política mais presente, o *PSD Madeira*, é representado sobretudo pelo seu *Presidente*, Miguel Albuquerque, assim como pelos *cabeças de lista/candidatos regionais*.

A tendência para que os *cabeças de lista/candidatos regionais* representem os partidos da Madeira, assim como as coligações, é transversal à maioria dos casos neste período analisado. Este dado decorre, como já se referiu, da realização de eleições legislativas regionais e da consequente cobertura jornalística das ações de campanha e propostas dos partidos candidatos.

De assinalar também que, apesar de as peças serem tendencialmente personalizadas – por apresentarem pelo menos um protagonista para uma das formações –, nem todas as formações políticas mencionadas nessas peças são necessariamente representadas de modo personalizado.

FIG. 59 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E DOS PARTIDOS POLÍTICOS (NACIONAIS E REGIONAIS) NAS PEÇAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formação	Tipo de representantes	n	%
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	Presidente do Governo Regional da RAM	16	24,2%
	Membros do Governo da RAM	2	3,0%
	Representantes de órgãos regionais da RAM	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	15	22,7%
	Total	34	100,0%
PSD MADEIRA	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	5	7,6%
	Deputados e líderes parlamentares regionais	1	1,5%
	Cabeça de lista/candidato regional	4	6,1%
	Sem referência a funções/cargos	2	3,0%
	Não aplicável (sem representantes)	8	12,1%
	Total	20	100,0%
CDS-PP MADEIRA	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	2	3,0%
	Cabeça de lista/candidato regional	3	4,5%
	Não aplicável (sem representantes)	4	6,1%
	Total	9	100,0%
PS MADEIRA	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	4	6,1%
	Militantes e membros político-partidários regionais	2	3,0%
	Cabeça de lista/candidato regional	1	1,5%
	Total	7	100,0%
BE MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	3	4,5%
	Não aplicável (sem representantes)	2	3,0%
	Total	5	100,0%
JPP MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	2	3,0%
	Sem referência a funções/cargos	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	2	3,0%
	Total	5	100,0%
PND MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	1	1,5%
	Cabeça de lista/candidato regional	2	3,0%
	Não aplicável (sem representantes)	2	3,0%
	Total	5	100,0%
CDU MADEIRA	Militantes e membros político-partidários regionais	1	1,5%
	Cabeça de lista/candidato regional	1	1,5%
	Sem referência a funções/cargos	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	4	100,0%
MAS MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	2	3,0%
	Sem referência a funções/cargos	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	4	100,0%
PTP MADEIRA	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	2	3,0%
	Total	3	100,0%
PNR MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	1	1,5%

	Sem referência a funções/cargos	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	3	100,0%
PCTP/MRPP MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	2	3,0%
	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	3	100,0%
PAN MADEIRA	Não aplicável (sem representantes)	2	3,0%
	Total	2	100,0%
MPT MADEIRA	Não aplicável (sem representantes)	2	3,0%
	Total	2	100,0%
PCP MADEIRA	Sem referência a funções/cargos	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	2	100,0%
PDR Madeira	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	1	100,0%
COLIGAÇÕES DA MADEIRA	Militantes e membros político-partidários regionais	1	1,5%
	Cabeça de lista/candidato regional	6	9,1%
	Sem referência a funções/cargos	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	5	7,6%
	Total	13	100,0%
GOVERNO	Primeiro-ministro	1	1,5%
	Ministros	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	11	16,7%
	Total	13	100,0%
MUDANÇA	Cabeça de lista/candidato regional	2	3,0%
	Não aplicável (sem representantes)	5	7,6%
	Total	7	100,0%
PSD	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	1,5%
	Deputados e líderes parlamentares	1	1,5%
	Não aplicável (sem representantes)	3	4,5%
	Total	5	100,0%
PS	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	3	4,5%
	Deputados e líderes parlamentares	1	1,5%
	Militantes e membros político-partidários	1	1,5%
	Total	5	100,0%
CDS-PP	Não aplicável (sem representantes)	2	3,0%
	Total	2	100,0%
BE	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	1,5%
	Total	1	100,0%
PCP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	1,5%
	Total	1	100,0%
PCTP/MRPP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	1,5%
	Total	1	100,0%
PDR	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	1,5%
	Total	1	100,0%
PLATAFORMA DOS CIDADÃOS	Cabeça de lista/candidato regional	3	4,5%

	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	4	100,0%
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	1,5%
	Total	1	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira = 66.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) = 170.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) com tipos de representantes identificados = 82.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) sem qualquer tipo de representante identificado = 81.

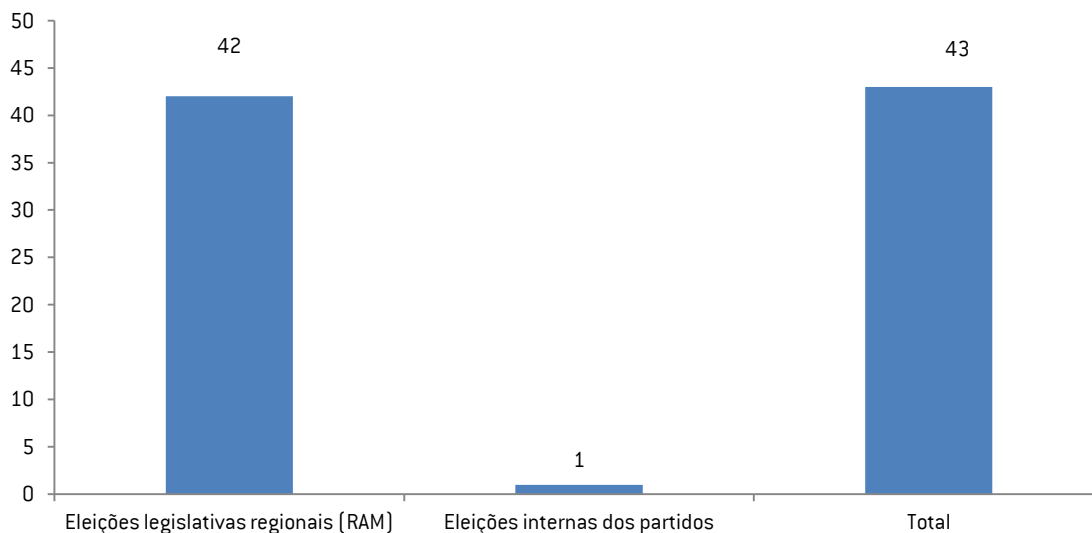
Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das formações político-partidárias pertencentes aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) surgem representados na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nos casos em que essas formações não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria «não aplicável» (sem representantes). Nos casos em que os representantes são identificados apenas pelo nome ou pelo partido utiliza-se a categoria «sem referência a funções/cargos».

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS NACIONAIS

A figura 60 contabiliza as *referências a eleições políticas* na RTP Madeira em 2015, no período de 1 de janeiro a 19 de abril:

FIG. 60 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTPM- XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XI Governo Regional da Madeira = 66.

Total de peças que referem eleições = 43.

Total de presenças de formações = 144.

Valores em números absolutos.

Das 66 peças analisadas **em 2015**, para o XI Governo Regional da Madeira, são 43 as que contêm *referência* a eleições políticas.

Verifica-se que os sufrágios identificados são dois: *eleições legislativas regionais RAM* (42), e *eleições internas dos partidos* (uma).

Considerando as *formações* referidas nestas peças:

- Na sua globalidade o *Governo Regional da Madeira* e *partidos regionais* contam com o maior número de presenças (95), seguindo-se as *restantes formações* (31), em particular os *organismos empresariais/económicos nacionais* (9) e *membros da sociedade civil* (8).
- O *Governo e partidos nacionais* assumem 12 presenças, no contexto das *eleições*

legislativas nacionais, com maior peso do *Governo e PS* (quatro presenças cada).

- No quadro das *eleições legislativas regionais RAM*, e seguindo os termos globais, o *Governo Regional da Madeira* conta com mais presenças (15), seguindo-se o *PSD Madeira* (11), o *CDS-PP Madeira* (oito) e a coligação *Mudança* (sete) e *assembleia legislativa da Madeira* (sete).
- No que respeita às *eleições internas dos partidos*, existe uma referência ao *PS Madeira* e outra a *membros da sociedade civil*.

CAPÍTULO VII - DADOS DE CONTEXTO – RTP MADEIRA – XII GOVERNO REGIONAL

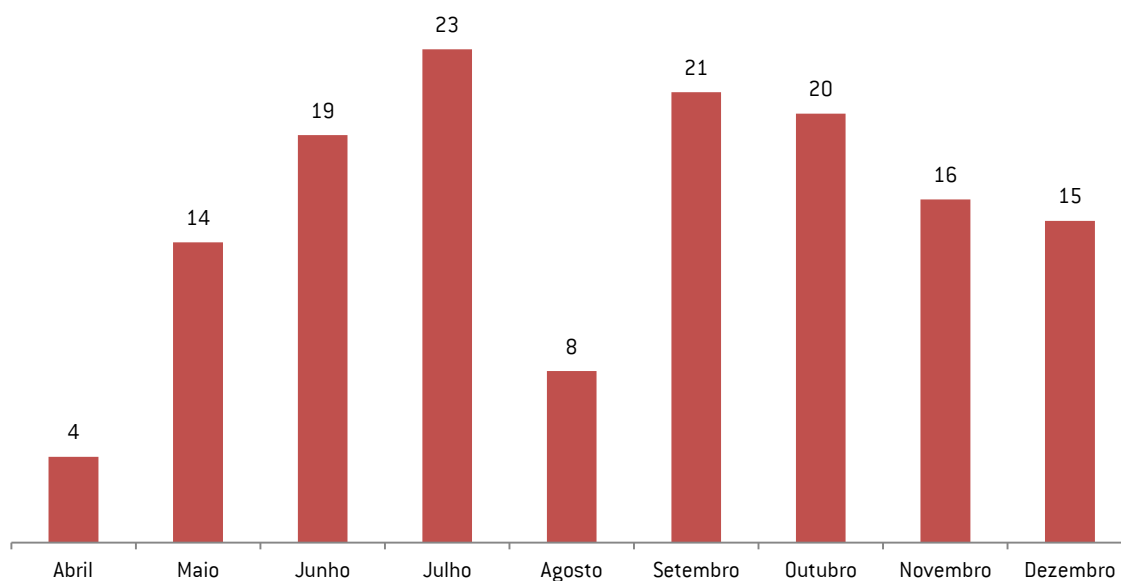
O presente capítulo detém-se sobre os resultados dos dados de contexto relativos ao

acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da RTP Madeira, relativo a uma amostra de 21 edições (140 peças) do bloco informativo “Telejornal”, no período de 20 de abril de 2015 a

31 de dezembro, abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político partidárias incluídas nas edições monitorizadas no período de vigência do XII Governo Regional.

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA E DURAÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS – XII GOVERNO REGIONAL

FIG. 61 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPM - XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XII Governo Regional da Madeira em 2015 = 140. Valores em números absolutos.

Considerando a distribuição da amostra, acima evidenciada, no conjunto das edições monitorizadas, **no período compreendido entre 20 de abril e 31 de dezembro de 2015**, em peças dedicadas a acontecimentos com protagonistas do Governo e dos partidos políticos, o mês com maior número de peças é **julho** (com 23 peças), para além das peças relativas à atividade política corrente do Governo da Região Autónoma da Madeira e dos partidos políticos regionais, destaca-se as comemorações do dia da região e das comunidades madeirenses, a 1 de julho.

Seguem-se os meses de **setembro** com 21 peças, **outubro** com 20 peças e **junho** com 19 peças.

Em **setembro**, salienta-se a cobertura das ações de campanha dos partidos regionais candidatos à Assembleia da República no âmbito das eleições legislativas nacionais de 4 de outubro de 2015.

O conjunto das peças abrangidas pela amostra no mês de **outubro** dá visibilidade aos resultados das eleições legislativas nacionais, assim como às atividades desenvolvidas pelo Governo e pela Assembleia Legislativa da Madeira.

Em **junho** destaca-se um conjunto de atividades de índole cultural, com a intervenção direta ou indireta do Governo da região. É também dada cobertura às atividades dos partidos e do Governo

no âmbito da sua intervenção local em matéria de obras públicas, educação e saúde.

O menor número de peças em **abril** justifica-se pela opção metodológica do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político em ano de eleições legislativas regionais. O presente capítulo tem em conta as edições informativas que ocorreram após a tomada de posse do XII Governo Regional da Madeira, liderado por Miguel Albuquerque, a 20 de abril de 2015, observando apenas um dia deste mês.

protagonistas ou formações político-partidárias, o bloco informativo “Telejornal Madeira” da RTPM emite um total de 4 horas e 58 minutos.

As peças deste bloco noticioso, que recaem no âmbito da análise, têm uma duração média de 2 minutos e 7 segundos.

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS DO MODELO PONDERADO – XII GOVERNO REGIONAL

FIG. 62 DURAÇÃO MÉDIA E TOTAL DAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Duração média das peças	00:02:07
Duração total das peças	04:58:00

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XII Governo Regional da Madeira em 2015 = 140. Valores em horas:minutos:segundos.

Em 2015, durante o Governo de Miguel Albuquerque, considerando a amostra de peças com participação de pelo menos um dos

VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES

A figura seguinte descreve os dados relativos à variável *valência/tom* em relação à representação do Governo, dos partidos e restantes das formações mediatizadas no “Telejornal Madeira” da RTP Madeira.

FIG. 63 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formações	Valência/Tom negativo		Valência/Tom neutro		Valência/Tom positivo		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo Regional da Madeira	17	18,1%	27	28,7%	50	53,2%	94	100,0%
PSD Madeira	7	25,0%	7	25,0%	14	50,0%	28	100,0%
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	24	19,7%	34	27,9%	64	52,5%	122	100,0%
CDS-PP Madeira	3	13,6%	3	13,6%	16	72,7%	22	100,0%
PS Madeira	3	13,6%	6	27,3%	13	59,1%	22	100,0%
BE Madeira	2	12,5%	4	25,0%	10	62,5%	16	100,0%
PTP Madeira	2	16,7%	2	16,7%	8	66,7%	12	100,0%
JPP Madeira	2	20,0%	1	10,0%	7	70,0%	10	100,0%
PCP Madeira	2	20,0%	4	40,0%	4	40,0%	10	100,0%
CDU Madeira	-	-	3	42,9%	4	57,1%	7	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	14	14,1%	23	23,2%	62	62,6%	99	100,0%
PND Madeira	1	14,3%	2	28,6%	4	57,1%	7	100,0%
MPT Madeira	1	25,0%	-	-	3	75,0%	4	100,0%
PAN Madeira	1	33,3%	-	-	2	66,7%	3	100,0%
PDR Madeira	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PNR Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
NC Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%

PEV Madeira	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Livre Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	3	13,0%	3	13,0%	17	73,9%	23	100,0%
Governo	6	26,1%	13	56,5%	4	17,4%	23	100,0%
PSD	4	33,3%	5	41,7%	3	25,0%	12	100,0%
PS	1	12,5%	5	62,5%	2	25,0%	8	100,0%
CDS-PP	3	42,9%	3	42,9%	1	14,3%	7	100,0%
BE	-	-	2	50,0%	2	50,0%	4	100,0%
Coligação PSD-CDS-PP	-	-	3	100,0%	-	-	3	100,0%
PCP	-	-	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
PEV	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	14	22,6%	34	54,8%	14	22,6%	62	100,0%
Governo Regional dos Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
PS Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Governo e partidos dos Açores	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
Organismos institucionais nacionais	3	6,4%	21	44,7%	23	48,9%	47	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	10	29,4%	10	29,4%	14	41,2%	34	100,0%
Membros da sociedade civil	1	3,1%	14	43,8%	17	53,1%	32	100,0%
Assembleia da República	1	3,6%	26	92,9%	1	3,6%	28	100,0%
Autarquias regionais	3	12,5%	13	54,2%	8	33,3%	24	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	13	65,0%	7	35,0%	20	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	5	45,5%	3	27,3%	3	27,3%	11	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	4	50,0%	3	37,5%	1	12,5%	8	100,0%
Presidência da República	2	33,3%	4	66,7%	-	-	6	100,0%
Representante da República para a Madeira	1	16,7%	3	50,0%	2	33,3%	6	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	1	16,7%	5	83,3%	6	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	1	16,7%	5	83,3%	6	100,0%
Órgãos da União Europeia	-	-	4	100,0%	-	-	4	100,0%
Políticos independentes	1	33,3%	-	-	2	66,7%	3	100,0%
Autarquias nacionais	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
Organismos políticos internacionais	1	50,0%	1	50,0%	-	-	2	100,0%
Assembleia Legislativa dos Açores	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal restantes formações	32	13,3%	119	49,4%	90	37,3%	241	100,0%
Total	87	15,8%	215	39,2%	247	45,0%	549	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XII Governo Regional da Madeira em 2015 = 140.

Total de presenças das formações com valência/tom assinalado = 549.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla.

Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Em 2015, no decurso do Governo liderado por Miguel Albuquerque, o conjunto das formações que integram o acompanhamento do pluralismo político no “Telejornal Madeira”, são tendencialmente referidas nas peças com *valência/tom positivo* em 45% dos casos (247).

Esta tendência reproduz-se para a representação conjunta do *Governo Regional da Madeira* e do *PSD Madeira*, a valência das peças consideradas na amostra é *positiva* (52,5% - 64 casos).

No seu conjunto, a *oposição parlamentar da Madeira* é também mediatizada em *tom positivo* nos blocos considerados (62,6%, 62 casos).

Embora presentes ou referidos em apenas 23 casos, a valência dos *partidos extraparlamentares* é sobretudo *positiva* (73,9%).

O *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* (identificados em dois casos) são representados com valência *equilibrada*.

A cobertura da atividade política nacional deu alguma visibilidade ao *Governo* nacional (em 62 casos), representando-o sobretudo com *valência/tom equilibrado* (54,8%, 34 casos). As restantes presenças das formações que integram o agregado da vida partidária nacional são mediatizadas tanto em *tom positivo* como *negativo* (cada com 22,6%).

As restantes formações abrangidas pela análise têm sobretudo, no seu conjunto, *valência neutra* (49,4%, 119 casos). Entre estas, com referência acima dos dez casos, destacam-se a *Assembleia da República*, as *autarquias regionais* e a *Assembleia Legislativa da Madeira*.

Enquadradas em *tom positivo*, destacam-se os *membros da sociedade civil*, os *organismos institucionais nacionais* e *organismos empresariais/económicos nacionais*.

QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES

Em 2015, no período de atuação do XII Governo Regional, verifica-se que, na maioria dos casos (86,9%), as formações surgem como protagonistas. Essa tendência, como se pode constatar na figura abaixo, é comum a quase todas as formações analisadas.

FIG. 64 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formações	Destinatário/ Alvo		Simultaneamente protagonista/alvo		Protagonista		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo Regional da Madeira	12	12,8%	6	6,4%	76	80,9%	94	100,0%
PSD Madeira	6	21,4%	-	-	22	78,6%	28	100,0%
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	18	14,8%	6	4,9%	98	80,3%	122	100,0%
CDS-PP Madeira	1	4,5%	1	4,5%	20	90,9%	22	100,0%
PS Madeira	2	9,1%	1	4,5%	19	86,4%	22	100,0%
BE Madeira	1	6,3%	1	6,3%	14	87,5%	16	100,0%
PTP Madeira	1	8,3%	1	8,3%	10	83,3%	12	100,0%
JPP Madeira	-	-	1	10,0%	9	90,0%	10	100,0%
PCP Madeira	1	10,0%	1	10,0%	8	80,0%	10	100,0%
CDU Madeira	-	-	-	-	7	100,0%	7	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	6	6,1%	6	6,1%	87	87,9%	99	100,0%
MPT Madeira	1	25,0%	-	-	3	75,0%	4	100,0%
PND Madeira	1	14,3%	-	-	6	85,7%	7	100,0%
PAN Madeira	1	33,3%	-	-	2	66,7%	3	100,0%
PDR Madeira	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
NC Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
PNR Madeira	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%

PEV Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Livre Madeira	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	3	13,0%	-	-	20	87,0%	23	100,0%
Governo	5	21,7%	-	-	18	78,3%	23	100,0%
PSD	3	25,0%	1	8,3%	8	66,7%	12	100,0%
PS	1	12,5%	-	-	7	87,5%	8	100,0%
CDS-PP	3	42,9%	-	-	4	57,1%	7	100,0%
BE	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
PCP	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PSD-CDS-PP	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PEV	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	12	19,4%	1	1,6%	49	79,0%	62	100,0%
Governo Regional dos Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PS Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Governo e partidos dos Açores	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Organismos institucionais nacionais	2	4,3%	-	-	45	95,7%	47	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	5	14,7%	1	2,9%	28	82,4%	34	100,0%
Membros da sociedade civil	-	-	-	-	32	100,0%	32	100,0%
Assembleia da República	1	3,6%	-	-	27	96,4%	28	100,0%
Autarquias regionais	1	4,2%	1	4,2%	22	91,7%	24	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	20	100,0%	20	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	4	36,4%	-	-	7	63,6%	11	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	1	12,5%	-	-	7	87,5%	8	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Presidência da República	1	16,7%	-	-	5	83,3%	6	100,0%
Representante da República para a Madeira	1	16,7%	-	-	5	83,3%	6	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Órgãos da União Europeia	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%
Políticos independentes	-	-	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
Autarquias nacionais	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
Organismos políticos internacionais	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Assembleia Legislativa dos Açores	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Subtotal restantes formações	16	6,6%	4	1,7%	221	91,7%	241	100,0%
Total	55	10,0%	17	3,1%	477	86,9%	549	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XII Governo Regional da Madeira em 2015 = 140.

Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 549.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Assim, o *Governo da Região Autónoma da Madeira*, juntamente com o *PSD Madeira*, são *protagonistas* em 80,3% das peças em que foram identificados. A sua mediatização enquanto *destinatários/alvo* sobrevém em 14,8% dos 122

casos em que integram a amostra. De salientar que apenas o *Governo da Região Autónoma da Madeira* é representado na qualidade de *alvo* de críticas, mas exercendo o contraditório, ou seja,

enquanto *simultaneamente protagonistas e alvo*, em 4,9% dos casos [seis].

O conjunto dos *partidos regionais da oposição parlamentar*, aparece, quase na totalidade, enquanto *protagonista* (87,9%). Neste conjunto, são residuais os casos em que estes partidos surgem na qualidade de alvo de críticas com e sem contraditório [seis casos enquanto alvos de crítica e seis casos na qualidade de simultaneamente protagonistas e alvos de crítica de terceiros].

Os *partidos extraparlamentares* (MPT Madeira, PND Madeira, PAN Madeira, PDR Madeira, NC Madeira, PEV Madeira, Livre Madeira), mencionados em 23 peças, são genericamente mediatizados enquanto *protagonistas* (79%).

O conjunto do *Governo* e dos *partidos nacionais* representados em 62 casos, surgem na qualidade de *protagonista*, e enquanto *alvo* de críticas em 12 casos. Entre estes estão o *Governo*, o PSD e o CDS-PP e o PS. O BE, o PCP, o PEV e a coligação PAF, são mediatizados como protagonistas das peças em que são referidos.

As restantes formações políticas e cívicas são genericamente mencionadas como *protagonistas* em 91,7% das peças em que estão presentes ou são referidas. No seu conjunto, com mais do que dez referências, destacam-se as ações dos *membros da sociedade civil*, da *Assembleia Legislativa da Madeira*, da *Assembleia da República*, dos *organismos institucionais nacionais*, das *autarquias regionais*, *organismos empresariais/económicos nacionais* e *restantes organismos políticos nacionais*.

A figura abaixo identifica o número de vozes que representam cada formação política na peça (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais). Quando uma formação política tem “voz” significa que foi consultada como fonte de informação. As formações podem assumir a natureza de fonte através de depoimentos dos seus representantes, bem como através de documentos por si produzidos ou que comuniquem o seu ponto de vista.

FIG. 65 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formações	Uma voz		Duas vozes		Três ou mais vozes		Sem voz		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Governo da Região da Madeira	48	51,1%	2	2,1%	-	-	44	46,8%	94	100,0%
PSD Madeira	14	50,0%	1	3,6%	-	-	13	46,4%	28	100,0%
Subtotal Governo Madeira+PSD Madeira	62	50,8%	3	2,5%	-	-	57	46,7%	122	100,0%
CDS-PP Madeira	16	72,7%	1	4,5%	-	-	5	22,7%	22	100,0%
PS Madeira	14	63,6%	-	-	-	-	8	36,4%	22	100,0%
BE Madeira	11	68,8%	-	-	-	-	5	31,3%	16	100,0%
PTP Madeira	9	75,0%	-	-	-	-	3	25,0%	12	100,0%
JPP Madeira	8	80,0%	-	-	-	-	2	20,0%	10	100,0%
PCP Madeira	5	50,0%	-	-	-	-	5	50,0%	10	100,0%
CDU Madeira	5	71,4%	-	-	-	-	2	28,6%	7	100,0%
Subtotal oposição parlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	68	68,7%	1	1,0%	-	-	30	30,3%	99	100,0%
PND Madeira	4	57,1%	-	-	-	-	3	42,9%	7	100,0%
MPT Madeira	3	75,0%	-	-	-	-	1	25,0%	4	100,0%
PAN Madeira	2	66,7%	-	-	-	-	1	33,3%	3	100,0%
PDR Madeira	3	100,0%	-	-	-	-	-	-	3	100,0%
PNR Madeira	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	2	100,0%
PEV Madeira	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Livre Madeira	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
NC Madeira	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	2	100,0%
Subtotal oposição extraparlamentar ao Governo Madeira+PSD Madeira	17	73,9%	-	-	-	-	6	26,1%	23	100,0%
Governo	4	17,4%	-	-	-	-	19	82,6%	23	100,0%
PSD	3	25,0%	-	-	-	-	9	75,0%	12	100,0%
PS	2	25,0%	-	-	-	-	6	75,0%	8	100,0%
CDS-PP	-	-	-	-	-	-	7	100,0%	7	100,0%
BE	2	50,0%	-	-	-	-	2	50,0%	4	100,0%
PCP	1	33,3%	-	-	-	-	2	66,7%	3	100,0%
Coligação PSD-CDS-PP	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	3	100,0%
PEV	1	50,0%	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
Subtotal Governo e partidos nacionais	13	21,0%	-	-	-	-	49	79,0%	62	100,0%
Governo da Região dos Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
PS Açores	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Governo e partidos dos Açores	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Organismos institucionais nacionais	14	29,8%	1	2,1%	1	2,1%	31	66,0%	47	100,0%
Organismos empresariais/económicos nacionais	11	32,4%	3	8,8%	-	-	20	58,8%	34	100,0%
Membros da sociedade civil	8	25,0%	4	12,5%	4	12,5%	16	50,0%	32	100,0%
Assembleia da República	1	3,6%	-	-	-	-	27	96,4%	28	100,0%
Autarquias regionais	9	37,5%	-	-	-	-	15	62,5%	24	100,0%
Assembleia Legislativa da Madeira	6	30,0%	1	5,0%	-	-	13	65,0%	20	100,0%
Restantes organismos políticos nacionais	2	18,2%	-	-	-	-	9	81,8%	11	100,0%
Organismos empresariais/económicos internacionais	-	-	-	-	-	-	8	100,0%	8	100,0%
Movimentos organizados da sociedade civil	4	66,7%	1	16,7%	-	-	1	16,7%	6	100,0%
Presidência da República	-	-	-	-	-	-	6	100,0%	6	100,0%
Representante da República para a Madeira	2	33,3%	-	-	-	-	4	66,7%	6	100,0%
Representações de sindicatos e trabalhadores	5	83,3%	-	-	-	-	1	16,7%	6	100,0%
Organismos da União Europeia	-	-	-	-	-	-	4	100,0%	4	100,0%

Políticos independentes	3	100,0%	-	-	-	-	-	-	3	100,0%	
Autarquias nacionais	1	50,0%	-	-	-	-	-	1	50,0%	2	100,0%
Organismos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	2	100,0%
Assembleia Legislativa dos Açores	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Organismos institucionais internacionais	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%
Subtotal restantes formações	67	27,8%	10	4,1%	5	2,1%	159	66,0%	241	100,0%	
Total	227	41,3%	14	2,6%	5	0,9%	303	55,2%	549	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XII Governo Regional da Madeira em 2015 = 140.

Total de presenças das formações em que se aplica a variável vozes = 549.

Valores em números absolutos e em percentagem.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nas referências feitas às formações analisadas em 2015, durante o exercício do XII Governo Regional, mais de metade não constitui uma fonte informativa (55,2%), isto é, são identificados mas não lhes é atribuída voz.

Entre as que são mencionadas e a quem é atribuída voz, 41,3% é representada, em grande parte, uma só voz. Tal é o caso, das formações político-partidárias da região como o *Governo Regional da Madeira* e dos partidos com assento parlamentar (*PSD Madeira, CDS-PP Madeira, PS Madeira, BE Madeira, PCP Madeira, CDU Madeira, PTP Madeira, JPP Madeira*).

Quando consultados como fonte de informação, os *partidos regionais da Madeira sem assento parlamentar* são representados, na totalidade, por uma voz (17 casos).

As ações e ideias das formações partidárias nacionais, em particular do *PSD, PS, BE, PCP e PEV* e do *Governo nacional* têm uma voz ou são citadas em 13 dos 62 casos em que estão presentes.

A vida partidária da região dos Açores, com presença residual no conjunto de peças

selecionadas para análise, não se constitui como fonte de informação.

Os casos em que nas peças existem *duas vozes* de uma mesma formação representam 2,6% (14), e *três ou mais vozes*, 0,9% (cinco).

No conjunto das entidades a que são atribuídas *duas vozes*, ainda que com valores pouco expressivos, estão o *Governo Regional da Madeira, PSD Madeira e CDS-PP Madeira, organismos institucionais nacionais, organismos empresariais/económicos nacionais, a Assembleia Legislativa da Madeira, membros e movimentos organizados da sociedade civil*.

As *restantes formações* incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político partidário são, em geral, representadas sem que sejam uma fonte de informação em 66% dos casos em que são mencionadas. Entre as presentes em maior número (com referências superiores a dez casos) são mediatizadas sem voz, a *Assembleia da República, os restantes organismos políticos nacionais, organismos institucionais nacionais, a Assembleia Legislativa da Madeira, as autarquias regionais, os organismos empresariais/económicos nacionais e membros da sociedade civil*.

INDICADORES DE CONTEXTUALIZAÇÃO COMPLEMENTARES AOS MODELOS – XII GOVERNO REGIONAL

Na maior parte das figuras os resultados são referentes às grandes áreas de categorização, embora, sempre que se justifique, sejam apresentados dados detalhados, das *subcategorias* de análise específicas.

TEMAS, FONTES E PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

TEMAS DA INFORMAÇÃO

A análise temática das peças do “Telejornal Madeira” identifica-se com a dos outros operadores, mas como na *RTP Açores*, o **tema principal** é observado sob o ângulo do tratamento editorial de um operador com **perfil regional**.

A partir da tipologia de áreas temáticas, observou-se que nas edições do “Telejornal Madeira” da amostra de 2015, **a temática política nacional reúne 100 das 140 peças analisadas**. Dessas 100 peças, **70%** tratam os acontecimentos sob um **enfoque regional**, enquanto o **enfoque nacional** representa **29%** e o de ambos os enfoques, não mais de 1% do total de peças.

No “Telejornal” da *RTP Madeira* o tema *política nacional*, com enfoque regional, é explicado pela visibilidade dada aos assuntos relacionados com

os partidos políticos e órgãos regionais com funções políticas na Madeira.

Detalhando em subtemas, os três mais frequentes – *atividades/propostas dos partidos políticos regionais; atividades da Assembleia Legislativa regional da Madeira e atividades de Governos e órgãos regionais da Região Autónoma da Madeira* – representam 30% das peças do “Telejornal Madeira” com *enfoque regional* e 13,6% com *enfoque nacional*.

A partir da figura 66 (abaixo apresentada) conclui-se que as *atividades/propostas dos partidos políticos regionais* reuniram 40 peças de *política nacional* (28,6% do total de peças analisadas, de todos os temas). Os acontecimentos envolvidos neste *subtema* foram as apresentações dos cabeças de lista às eleições legislativas nacionais, as promessas de construção de infraestruturas para os serviços de saúde e educação públicos, de proteção dos produtos regionais e os pedidos de apoios e investimentos setoriais ao novo *Governo Regional*. Na amostra de 2015, os partidos políticos regionais mais destacados neste *subtema* foram o *PSD* (13 peças), o *CDS-PP* (oito peças), o *PS* (sete peças) e o *PTP* (cinco peças).

As *atividades da Assembleia Legislativa regional da Madeira* concentraram-se nos debates mensais com presença do Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque e secretários regionais de várias pastas com destaque para a aprovação de subsídios; aos residentes, o de mobilidade nas viagens marítimas entre a Madeira e o Continente, anunciado naquela Assembleia pelo Secretário regional da Economia,

Turismo e Cultura, o reforço da ação social escolar/o apoio alimentar nas escolas da Região pelo Secretário regional da Educação e a possibilidade de aplicação de taxas turísticas durante o debate do orçamento regional.

A atividade do Governo Regional da Madeira (que inclui a ação do Presidente do Governo e das Secretarias regionais) e de algumas das suas direções regionais foi destacada como *tema principal* de 6,4% das 140 peças analisadas. Esse resultado é diretamente observável na representação alcançada pelo *subtema* designado *atividades de Governos e órgãos regionais da Região Autónoma da Madeira*.

O “Telejornal Madeira” cobriu vários acontecimentos planeados do *Governo da Região Autónoma da Madeira* em que este apresentou a sua visão do contexto político-económico do arquipélago; sobre o seu financiamento através da renegociação do empréstimo do plano de

reajustamento e a previsão de regresso aos mercados pelo presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque. O executivo madeirense surgiu no “Telejornal Madeira” também através do lançamento de soluções para contratação eletrónica, de um portal do Governo Regional para divulgação de dados aos cidadãos, empresas e meios de comunicação social, e uma linha de atendimento para esclarecimentos sobre o subsídio de mobilidade. Acontecimentos como a aprovação da nova lei de contratos públicos e a anunciada partilha de responsabilidades com as 11 autarquias da Madeira, e várias iniciativas para a valorização das comunidades madeirenses emigradas envolvendo o representante da República, culminaram no anúncio da criação do Conselho da Diáspora Madeirense para manter a ligação dos emigrantes à Região. Em novembro, os presidentes do Governo Regional e da Venezuela encontraram-se na primeira visita oficial do representante da Madeira àquele país.

FIG. 66 TEMAS E SUBTEMAS PRINCIPAIS DISTRIBUÍDOS PELO ENFOQUE GEOGRÁFICO DAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Tema	Subtema	Enfoque geográfico			Total	
		Regional	Nacional	Nacional e internacional	N	%
Política nacional	Atividades/propostas de partidos políticos regionais	22	18	0	40	28,6
	Atividades da Assembleia Legislativa regional da Madeira	12	1	0	13	9,3
	Atividades de Governos e órgãos regionais da Região Autónoma da Madeira	8	0	1	9	6,4
	Alterações na formação do Governo	3	1	0	4	2,9
	Atividades de autarquias	4	0	0	4	2,9
	Atividades da Presidência da República	2	1	0	3	2,1
	Políticas fiscais/financeiras	3	0	0	3	2,1
	Políticas para o turismo	2	1	0	3	2,1
	Divergências ou críticas interpartidárias	0	2	0	2	1,4
	Políticas culturais	2	0	0	2	1,4
	Políticas de ordenamento do território	2	0	0	2	1,4
	Políticas para a saúde	1	1	0	2	1,4
	Atividades da Assembleia da República	0	1	0	1	0,7
	Atividades de associações de municípios	1	0	0	1	0,7

	Atividades de Governos e órgãos regionais da Região Autónoma dos Açores	0	1	0	1	0,7
	Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1	0	0	1	0,7
	Atividades do Tribunal Constitucional	1	0	0	1	0,7
	Atividades/propostas de partidos políticos	0	1	0	1	0,7
	Políticas de reabilitação social	1	0	0	1	0,7
	Políticas para a agricultura/pescas/pecuária	1	0	0	1	0,7
	Políticas para a habitação	1	0	0	1	0,7
	Políticas para a justiça	1	0	0	1	0,7
	Políticas para o ambiente	1	0	0	1	0,7
	Políticas para o desporto	1	0	0	1	0,7
	Restantes subtemas da área política nacional	0	1	0	1	0,7
	Subtotal Política nacional	70	29	1	100	71,4
Economia, finanças e negócios	Turismo	3	0	1	4	2,9
	Atividades de organizações económicas	2	0	0	2	1,4
	Crise financeira	2	0	0	2	1,4
	Consumo/consumidores	1	0	0	1	0,7
	Empresas e negócios	1	0	0	1	0,7
	Indicadores económicos	1	0	0	1	0,7
	Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	1	0	0	1	0,7
	Subtotal Economia, finanças e negócios	11	0	1	12	8,6
Cultura	Artes e eventos culturais	2	0	0	2	1,4
	Património cultural	1	0	0	1	0,7
	Restantes subtemas da área cultura	1	0	0	1	0,7
	Subtotal Cultura	4	0	0	4	2,9
Sociedade	Histórias de vida	1	0	0	1	0,7
	Integração e inclusão social	1	0	0	1	0,7
	Relações e comportamentos sociais	1	0	0	1	0,7
	Restantes subtemas da área sociedade	1	0	0	1	0,7
	Subtotal Sociedade	4	0	0	4	2,9
Relações laborais	Greves, protestos e manifestações laborais	3	0	0	3	2,1
	Subtotal Relações laborais	3	0	0	3	2,1
Educação	Sistemas e modelos de educação	3	0	0	3	2,1
	Subtotal Educação	3	0	0	3	2,1
Ordem Interna	Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	2	0	0	2	1,4
	Prevenção	1	0	0	1	0,7
	Subtotal Ordem interna	3	0	0	3	2,1
Urbanismo	Transportes e infraestruturas	2	0	0	2	1,4
	Obras públicas	1	0	0	1	0,7
	Subtotal Urbanismo	3	0	0	3	2,1
Saúde e ação social	Funcionamento do sistema de saúde	2	0	0	2	1,4
	Subtotal Saúde e ação social	2	0	0	2	1,4
Desporto	Restantes modalidades desportivas	2	0	0	2	1,4
	Subtotal Desporto	2	0	0	2	1,4
Ambiente	Alterações climáticas	1	0	0	1	0,7
	Proteção do ambiente e conservação da natureza	1	0	0	1	0,7

	Subtotal Ambiente	2	0	0	2	1,4
Sistema judicial	Funcionamento do sistema judicial	1	0	0	1	0,7
	Subtotal Sistema judicial	1	0	0	1	0,7
Política internacional (exceto Estados membros UE)	Relações diplomáticas	0	1	0	1	0,7
	Subtotal Política internacional	0	1	0	1	0,7
Total		108	30	2	140	100,0

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 = 140.
Valores em percentagem e números absolutos.

No que diz respeito aos restantes *subtemas* que integram o tema *política nacional* relacionados com organismos com atividade política nacional (como o *Governo da República* e os *partidos nacionais*) na Região Autónoma da Madeira, observa-se que a sua representação se resume a 17 peças, sobretudo com *enfoque regional*. Estas foram dispersas pelo “Telejornal Madeira” por *alterações na formação do Governo*, no período das eleições legislativas nacionais e nomeação sucessiva de dois Governos, pela moção de rejeição parlamentar ao executivo da coligação *PSD/CDS*, de *atividades de autarquias* (regionais da Madeira) e *atividades da Presidência da República*, relacionado com visita de Cavaco Silva às Ilhas Selvagens e cerimónias oficiais, a que se seguiu a atualidade das pastas das *políticas fiscais/financeiras e para o turismo*.

Nos restantes 15%, isto é, em 21 das 140 peças analisadas sob o tema *política nacional*, observa-se que há uma dispersão por subtemas como *divergências ou críticas interpartidárias*; *atividades da Assembleia da República*, de *associações de municípios e do Governo e órgãos regionais da Região Autónoma dos Açores*, de *organizações reguladoras/fiscalizadoras e do Tribunal Constitucional*, entre outros, nomeadamente identificados com as políticas respetivas; por exemplo, as da *saúde*, do *ordenamento do território* e da cultura.

Os temas externos à *política nacional* apresentam relação com aquela categoria: *economia, finanças e negócios* (em 12 peças, 11 com *enfoque regional*, sobretudo ligadas ao *turismo, atividades de organizações económicas e crise financeira*), *cultura* (quatro peças em que surgem detentores de cargos políticos) e *sociedade* (outras quatro peças dispersas tanto por *histórias de vida como por relações e comportamentos sociais*).

FONTES DE INFORMAÇÃO

A primeira conclusão que sobressai nesta caracterização é que **a maioria das peças visionadas – 98,6%, 138 de 140 peças identificou pelo menos uma fonte de informação consultada**. Com efeito, as peças que não atribuíram a nenhuma fonte a informação transmitida foram só duas, ambas de *registo informativo*. Essa conclusão indicia que o “Telejornal” da *RTP Madeira* zelou pela identificação das fontes de informação na generalidade das suas peças, tornando explícita junto do público a origem de quase toda a informação.

Esta primeira caracterização permitiu ainda verificar que nas edições visionadas não foram identificados espaços de *comentário*. Todas as

peças visionadas tiveram géneros jornalísticos exclusivamente informativos (na maioria notícias e reportagens, e duas entrevistas).

NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO

Para apurar a multiplicidade de pontos de vista presentes nas 138 peças em análise (as que identificaram fontes de informação) foi contabilizado o *número de fontes de informação* explicitamente referidas em cada uma delas. Dessa contabilização sobressai uma primeira conclusão: **em 60,9% (84 peças) apenas foi identificada uma fonte de informação consultada, sendo que nas restantes 39,1% (54 peças) foram identificadas duas ou mais fontes de informação diferentes.** Isso significa que, na parte da amostra de 2015 referente ao Governo presidido por Miguel Albuquerque, as peças que atribuíram a informação a uma única fonte tiveram uma representação superior.

TIPO DE FONTES DE INFORMAÇÃO

O resultado da análise mostra que de **73,9% das peças do “Telejornal Madeira” correspondentes ao XII Governo** que identificaram a origem da informação, destacaram fontes institucionais e pessoas da *política nacional*. É de salientar que, ainda que tenham sido identificadas algumas peças baseadas em fontes de natureza documental ou que simplesmente atribuem a informação a uma instituição em abstrato, a maioria das fontes políticas foram personalizadas e apresentadas através de declarações em discurso direto ou citações.

Apesar de se confirmar um predomínio dessas fontes, os dados permitem concluir também pela sua visibilidade diferenciada pelo “Telejornal Madeira”. Assim, na amostra de 2015 referente ao Governo presidido por Miguel Albuquerque, a distribuição das fontes políticas resulta a seguinte:

Em aproximadamente 33,3%¹⁸ das 102 peças que destacaram *fontes políticas*, as mais referidas pertencem a *Governos Regionais*¹⁹, nomeadamente ao *Governo Regional da Madeira*, e aos *partidos políticos da oposição parlamentar madeirense*²⁰. Da parte do Governo Regional da Madeira, a fonte de informação mais destacada foi o presidente, Miguel Albuquerque, e sempre

¹⁸ Para calcular esta percentagem foram somados os resultados da atribuição às seguintes categorias de fontes de informação principais: *Governos Regionais*; *partidos políticos regionais da oposição parlamentar*; *partido(s) do Governo Regional*; *autarquias*; *partidos políticos regionais extraparlamentares*; *assembleias regionais*; *coligações partidárias regionais*; *Governo Regional e/ou partido do Governo Regional + partido (s) regionais da oposição* e, no âmbito nacional: *partidos políticos da oposição parlamentar*; *Governo*; *anteriores Governos*; *Tribunal Constitucional*; *Assembleia da República* e *restantes fontes da política nacional*. A categoria de fonte de informação que engloba numa só Governo e partidos políticos da oposição foi utilizada para classificar as peças em que os executivos e os partidos apoiantes, bem como os partidos políticos da restante composição da Assembleia regional ou do Parlamento surgem com destaque semelhante, por exemplo, quando cobrem debates parlamentares em que todos esgrimem os seus argumentos com tempo e valorização semelhante na representação do “Telejornal Madeira”.

¹⁹ A categoria de fontes de informação *Governos Regionais* abrange os governos das duas regiões autónomas. Foi utilizada para classificar todas as fontes de informação (pessoas, documentos ou organismos) pertencentes ao Governo Regional dos Açores e ao Governo Regional da Madeira. Neste capítulo, os dados permitiram concluir que a categoria foi utilizada sobretudo para identificar fontes de informação pertencentes ao Governo Regional da Madeira. O executivo açoriano nunca surgiu como fonte de informação nos telejornais da RTP Madeira durante o XII Governo.

²⁰ Na amostra analisada foi identificada uma peça com referência ao PS Açores como *fonte de informação principal*, pelo que a categoria *partidos políticos regionais da oposição parlamentar*, remete quase em exclusivo para os partidos políticos da oposição madeirense.

nesta qualidade, sendo que, desde janeiro de 2015 acumulava com a função de presidente do PSD Madeira.

Além do líder do executivo madeirense, também foram fontes de informação destacadas nas peças vários secretários regionais, com destaque para Rui Gonçalves; das Finanças e Administração Pública, a propósito do financiamento público e repartição de competências, nomeadamente com autarquias no quadro de pagamento do empréstimo à Região, e Eduardo Jesus; da Economia, Turismo e Cultura, no âmbito da atribuição do subsídio de mobilidade aos residentes na Madeira e da redução das taxas aeroportuárias cobradas aos operadores turísticos.

Como é possível depreender dessa análise, os responsáveis do Governo Regional da Madeira que ocupam os cargos superiores na hierarquia foram os que se destacaram como *fonte de informação principal* nas peças. Essa tendência pode, em parte, ser justificada por um dos principais critérios de noticiabilidade: a notoriedade das pessoas envolvidas, nomeadamente por serem detentores daqueles cargos públicos.

Já no que diz respeito às peças que deram destaque a fontes dos partidos políticos da oposição madeirense, verificou-se que este foi sobretudo para o *CDS-PP Madeira* e *PS Madeira*, na qualidade de principais partidos da oposição regional. O membro que mais se destacou foi o presidente do partido, José Manuel Rodrigues, entre abril e outubro de 2015, na qualidade de *cabeça de lista* candidato à Assembleia da República. Este partido político da oposição

regional da Madeira destacou-se como fonte de informação representado também por vários deputados da Assembleia Legislativa regional.

Com um número quase igual de peças, o PS Madeira surgiu como *fonte de informação principal* sobretudo através de Carlos Pereira, já como deputado eleito à Assembleia da República.

Relativamente aos restantes partidos da oposição regional madeirense, o destaque que tiveram enquanto *fonte de informação dominante* foi muito residual; entre quatro a duas referências no total, ao que não será alheia a dimensão da subamostra analisada; o período de abril a dezembro de 2015, correspondente ao XII Governo Regional.

Surgiram na qualidade de fontes dominantes nesse número de peças:

- Pelo *PTP Madeira*, José Manuel Coelho, candidato à Assembleia da República;
- Pelo *BE Madeira*, Paulino Ascensão, candidato e depois já na função de deputado da Assembleia da República;
- Pelo *PAN Madeira*, Cassiano Figueira e Nelson Almeida, candidatos à Assembleia da República;
- Em representação do *PND – Partido da Nova Democracia da Madeira*, Gil Canha, enquanto deputado independente na Assembleia Legislativa Regional daquele partido;
- Pelo *JPP – Juntos pelo Povo*, Paulo Alves, deputado na Assembleia da Madeira e Nelson Veríssimo, cabeça de lista à Assembleia da República;

- Pelo *MPT – Movimento Partido da Terra*, Roberto Vieira, candidato à Assembleia da República.

Em relação às restantes *fontes políticas* evidenciadas nas peças, nos resultados da amostra de abril a dezembro de 2015 verifica-se que tiveram uma representação menor. A presença do partido do Governo Regional correspondeu a nove peças, com membros como Sara Madruga da Costa, cabeça de lista do *PSD Madeira* à Assembleia da República ou como Jaime Filipe Ramos, presidente do Grupo Parlamentar *PSD* na Assembleia Legislativa regional da Madeira.

As fontes de informação oriundas das *autarquias*, dos *partidos políticos regionais extraparlamentares*, da Assembleia Legislativa regional da Madeira e das *coligações partidárias regionais* foram destacadas num número de peças residual; entre as sete e as três. Algumas características destas peças; as autarquias mais representadas entre abril e dezembro de 2015, foram as do Funchal e de Machico; os partidos extraparlamentares regionais, pertenceram tanto ao *PDR* como ao *PNR*, nas quatro peças sempre como candidatos à Assembleia da República; Tranquada Gomes, foi o membro da Assembleia Legislativa consultado e os partidos cujas declarações mais foram reproduzidas como fontes de informação na subcategoria *Governo Regional e/ou partido do Governo Regional*

simultaneamente ao(s) *partido(s) regionais da oposição* foram novamente o *PS*, *PSD* e, menos, o *CDS-PP*, o *JPP* e o *PCP*. As referências a *fontes de informação* dos partidos da oposição parlamentar são *PDR*, *PNR* e *Nós, Cidadãos!*, na qualidade de candidatos à Assembleia da República. As coligações partidárias regionais foram consultadas, em apenas três peças, sempre através de candidatos da *CDU* à Assembleia da República.

Finalmente, nas 36 peças correspondentes a fontes de informação principais de *outras áreas*, nenhuma apresentou valores salientes face às restantes. Como forma de ilustrar a dispersão dos dados, refiram-se os resultados relativos às mais representadas: *representações sindicais* (em cinco peças, sobretudo a União dos Sindicatos da Madeira) e *pequenas e médias empresas e empresários em nome individual* (em três peças). As restantes 23 categorias de *fontes de outras áreas* tiveram uma presença ainda mais residual, cada subcategoria com uma ou duas peças.

A maioria dessas fontes prestou declarações em representação de estruturas organizadas dos âmbitos empresarial, profissional, cultural, de serviços públicos de Saúde, Educação ou Justiça. O número de peças que destacaram fontes de informação em nome próprio/individual ou de grupos informais (moradores/habitantes, manifestantes) foi ainda mais residual.

FIG. 67 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS CENTRADAS EM FONTES DA POLÍTICA NACIONAL OU FONTES DE OUTRAS ÁREAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Tipos de fonte dominante/principal	Número de fontes de informação da peça				Total	
	Uma		Várias		n	%
	n	%	n	%		
Fontes da política nacional	67	65,7%	35	34,3%	102	100,0%

Fontes de outras áreas	17	47,2%	19	52,8%	36	100,0%
Total	84	60,9%	54	39,1%	138	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XII Governo Regional da Madeira = 140.

Total de peças com fontes de informação identificadas = 138.

Total de peças com informação não atribuída = 2.

Total de peças com fontes da política nacional = 102.

Total de peças com fontes de outras áreas = 36.

Valores em percentagem e números absolutos.

Dos resultados apresentados na figura 67, sobressai que em 65,7% das peças que destacaram uma fonte política, essa foi a única identificada. Isso significa que não houve referência a outras fontes, sejam elas políticas ou de outra área.

Já no caso das 36 peças que evidenciaram fontes de outras áreas observou-se que é claramente dominante o número de peças em que foram especificadas a par de outras fontes (52,8%).

A distribuição das fontes de informação principais pelo número de áreas de fontes (única ou múltiplas) consultadas permite concluir que os Governos Regionais (exclusivamente o Governo Regional da Madeira) e os partidos políticos regionais da oposição parlamentar (na Assembleia Legislativa Regional da Madeira) foram as duas subcategorias de fontes de informação mais vezes apresentadas como a principal nas peças analisadas no “Telejornal Madeira”. **Em pouco mais de metade (52,9%) das peças em que o Governo Regional da Madeira foi fonte de informação destacada, surgiu a par de outras, enquanto a subcategoria dos partidos políticos regionais da oposição parlamentar, já de si plural, foi sobretudo ouvida como a única fonte (82,1%), sem consulta de outros campos sociais extra políticos.**

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, a par dos secretários

regionais das Finanças e Administração Pública, Rui Gonçalves, e da Economia, Turismo e Cultura, Eduardo Jesus foram os dois representantes do executivo madeirense que surgiram em mais peças com fonte única.

Nos restantes 47% das peças em que o Governo Regional da Madeira foi privilegiado enquanto fonte de informação, foi referido a par de pelo menos outra, isto é, a informação das peças teve uma origem mais diversa.

No que diz respeito às 28 peças em que os partidos políticos regionais da oposição madeirense foram a principal fonte identificada, observou-se que em 23 foram a única fonte especificada (82,1% destas peças).

A presença predominante do Governo Regional da Madeira como fonte de informação principal é reforçada pela transmissão das posições dos representantes do partido do executivo madeirense (PSD Madeira). Estas foram destacadas em nove peças, e apenas numa delas houve consulta de várias fontes. As autarquias, que muitas vezes funcionam como contraponto ao partido do Governo Regional na Madeira foram fonte de informação principal em sete peças, cinco delas também como fonte única.

Atentando agora às 36 peças analisadas que basearam a sua informação em fontes de outras áreas recorde-se que não houve nenhuma que se

destacasse claramente em relação às restantes, tendo sido valorizadas num número residual de peças, no máximo, cinco em cada subcategoria. É o caso das *representações sindicais* que, das cinco peças em que foi *fonte principal*, em três foi a *única* e, em duas, foi citada a par de *várias*.

As *pequenas e médias empresas e empresários em nome individual*, segunda categoria de fontes de outras áreas mais citada, das três peças em que apareceu, em duas foi referida a par de *várias*. As restantes categorias foram destacadas num número de peças ainda mais residual, quase sempre em peças com *várias* fontes de informação.

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Uma primeira avaliação dos resultados permite verificar que tal como nas conclusões sobre a *fonte de informação principal*, também **na construção da quase totalidade das peças (95,7%) foi identificada a presença um protagonista da informação.** Esse dado permite concluir, uma vez mais, que a maior parte das peças visionadas abordou os assuntos de forma personalizada²¹, isto é, colocando em evidência as ações das pessoas objeto de notícia, raramente relatando a informação de forma abstrata.

Através de uma apreciação mais qualitativa das seis peças em que não foi identificado qualquer ator como agente da informação conclui-se que

²¹ Este resultado denota, uma vez mais, a importância do valor-notícia *personalização* na construção das peças analisadas, neste caso, no “Telejornal Madeira”. De acordo com as teorias do jornalismo sobre os valores-notícia, a personalização está subjacente às peças que valorizam as pessoas envolvidas nos acontecimentos que relatam.

reportaram dados estatísticos ou valores financeiros; sobre a eleição de deputados madeirenses à *Assembleia da República*, as irregularidades nas contas da campanha eleitoral de 2011 atribuídas aos partidos regionais, a dívida pública e as condições de financiamento da Madeira e infraestruturas da iniciativa do *Governo Regional*, como obras no estádio do Marítimo ou o portal de comunicação para cidadãos, empresas e meios de comunicação social da Região.

FIG. 68 PROTAGONISTAS POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS DAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Tipo de protagonistas	n	%
Protagonistas da política nacional	103	76,9%
Protagonistas de outras áreas	31	23,1%
Total	134	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015 durante o XII Governo Regional da Madeira = 140. Total de peças com atores identificáveis = 134. Total de peças sem protagonistas = 6. A descrição da variável *protagonista* encontra-se no Anexo 1 do Volume III. Valores em números absolutos e em percentagens.

Os resultados sintetizados na figura 68, acima apresentada, fazem sobressair a conclusão de que **na maior parte das peças (76,9%, 103 peças), em que foram identificados protagonistas, estes eram personalidades da política interna.** Apenas 31 peças deram destaque a representantes de outras áreas que não a da *política nacional*.

A análise detalhada dos resultados sintetizados na figura anterior permite concluir pela preponderância dos *cabeças de lista/candidatos regionais* que, no seu conjunto protagonizaram 20 das 103 peças em que foram identificados protagonistas políticos. Os *protagonistas* mais destacados, cada um com três peças, foram José

Manuel Coelho, do *PTP*, e Sara Madruga da Costa, do *PSD Madeira*, ambos em campanha eleitoral para a Assembleia da República.

Com uma diferença mínima de três peças em relação à anterior subcategoria, os *membros do Governo da Região Autónoma da Madeira* protagonizaram 17 peças do pluralismo político. Foram mais destacados em número de peças, os que ocupam os cargos hierarquicamente superiores: os secretários regionais²², Rui Gonçalves, das Finanças e Administração Pública (seis peças), Eduardo Jesus, da Economia, Turismo e Cultura (cinco peças) e Rubina Leal, da Inclusão e Assuntos Sociais (três peças). O presidente do *Governo Regional da Região Autónoma da Madeira*, Miguel Albuquerque, numa subcategoria autónoma, foi *protagonista* de sete peças.

Os *deputados e líderes parlamentares regionais*; protagonistas de mais peças (13 no total) pertenciam sobretudo ao *PSD* (cinco peças) e *CDS-PP* (três). Além destes, também tiveram protagonismo em mais de uma dezena de peças, os *representantes de órgãos regionais da Região Autónoma da Madeira* (nove peças), dispersos pelo presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Tranquada Gomes e o diretor regional de Educação, Marco Gomes (no total, quatro peças) e por diretores do executivo regional e de outros serviços públicos.

Ainda *protagonistas* da *política nacional*, sobressaíram em oito e sete peças,

²² Os secretários regionais do Governo Regional da Madeira e os porta-vozes deste executivo estão identificados na subcategoria *membros de Governo da RAM*.

respetivamente, *militantes e membros político-partidários regionais* do *PND* e do *PS* e *presidentes de autarquias*; os do Funchal e de Machico.

Já em relação às restantes subcategorias, verificou-se que o seu protagonismo foi diminuto, inferior a três peças cada. Representantes de *formações* políticas como *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais, ministros* do Governo da República, os Presidentes da Assembleia da República e da República foram protagonistas num número residual de peças. O presidente do *Governo Regional dos Açores* não foi protagonista de nenhuma peça.

Nas 31 peças com protagonistas de outras áreas, os *protagonistas* surgiram na maior parte dos casos em representação da União dos Sindicatos da Madeira, estando os restantes muito dispersos por subcategorias com duas ou uma peças cada, dos contextos da Economia, da Sociedade/Assistência social, Educação e Cultura.

REPRESENTANTES DAS FORMAÇÕES POLÍTICO- PARTIDÁRIAS

Os resultados na figura 69 explicitam o retrato completo da diversidade político-partidária das personalidades representadas nas peças, pela identificação dos cargos/membros das diferentes *formações* que se destacaram.

Tal como os dados dos *modelos simples e ponderado* já tinham demonstrado, o *Governo Regional da Madeira* foi a *formação* mais

representada, em 94 das 140 peças. Nestas 94 peças, o executivo foi representado sobretudo pelos secretários regionais integrados na subcategoria *membros do Governo da Região Autónoma da Madeira*, de seguida, pelo *presidente do Governo Regional da Madeira* e, minoritariamente, por outros *representantes e porta-vozes* do executivo madeirense.

Em 34 peças, o *Governo Regional da Madeira* foi referido abstratamente, sem representantes personalizados. Foi nessas peças que surgiu mais frequentemente como *de quem se fala* (22 peças) ou como *destinatário ou alvo* de críticas (nove peças).

FIG. 69 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E DOS PARTIDOS POLÍTICOS (NACIONAIS E REGIONAIS) NAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

Formação	Tipo de representantes	n	%
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	Membros do Governo da RAM	30	21,4
	Presidente do Governo Regional da RAM	23	16,4
	Representantes de órgãos regionais da RAM	6	4,3
	Porta-vozes de Governos Regionais	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	34	24,3
	Total	94	100,0
PSD MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	12	8,6
	Militantes e membros político-partidários regionais	1	0,7
	Representantes de órgãos regionais da RAM	1	0,7
	Ex-membros de Governos da RAM	1	0,7
	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	11	7,9
Total	28	100,0	
CDS-PP MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	10	7,1
	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7
	Representantes de órgãos regionais da RAM	1	0,7
	Militantes e membros político-partidários regionais	2	1,4
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	2	1,4
	Sem referência a funções/cargos	2	1,4
	Não aplicável (sem representantes)	4	2,9
Total	22	100,0	
PS MADEIRA	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	1	0,7
	Deputados e líderes parlamentares regionais	9	6,4
	Militantes e membros político-partidários regionais	1	0,7
	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7
	Sem referência a funções/cargos	2	1,4
	Não aplicável (sem representantes)	8	5,7
Total	22	100,0	
BE MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	7	5,0
	Militantes e membros político-partidários regionais	2	1,4
	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	5	3,6
Total	16	100,0	
PTP MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	4	2,9
	Cabeça de lista/candidato regional	3	2,1
	Militantes e membros político-partidários regionais	1	0,7
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	3	2,1
Total	12	100,0	
PCP MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	4	2,9
	Militantes e membros político-partidários regionais	1	0,7

	Não aplicável (sem representantes)	5	3,6	
	Total	10	100,0	
JPP MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	6	4,3	
	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7	
	Não aplicável (sem representantes)	2	1,4	
	Total	10	100,0	
CDU MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	3	2,1	
	Deputados e líderes parlamentares regionais	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7	
	Não aplicável (sem representantes)	2	1,4	
Total	7	100,0		
PND MADEIRA	Deputados e líderes parlamentares regionais	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	3	2,1	
	Não aplicável (sem representantes)	3	2,1	
	Total	7	100,0	
MPT MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	2	1,4	
	Não aplicável (sem representantes)	1	,7	
	Total	4	100,0	
PDR MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	2	1,4	
	Total	3	100,0	
PEV MADEIRA	Não aplicável (sem representantes)	1	0,7	
	Total	1	100,0	
NC MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7	
	Total	2	100,0	
PNR MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	2	1,4	
	Total	2	100,0	
LIVRE MADEIRA	Sem referência a funções/cargos	1	0,7	
	Total	1	100,0	
PSAÇORES	Não aplicável (sem representantes)	1	100,0	
	Total	1	100,0	
PAN MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7	
	Não aplicável (sem representantes)	1	0,7	
	Total	3	100,0	
COLIGAÇÕES DA MADEIRA	Cabeça de lista/candidato regional	3	2,1	
	Deputados e líderes parlamentares regionais	1	0,7	
	Sem referência a funções/cargos	1	0,7	
	Não aplicável (sem representantes)	2	1,4	
	Total	7	100,0	
	PSD-CDS-PP			
	Não aplicável (sem representantes)	3	2,1	
Total	3	100,0		

COLIGAÇÕES NACIONAIS	Não aplicável (sem representantes)	3	1,7
	Total	3	100,0
GOVERNO	Primeiro-ministro	4	2,9
	Ministros	2	1,4
	Não aplicável (sem representantes)	17	12,1
	Total	23	100,0
PSD	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2	1,4
	Deputados e líderes parlamentares	1	0,7
	Cabeça de lista/candidato	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	8	5,7
	Total	12	100,0
PS	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	3	2,1
	Militantes e membros político-partidários	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	4	2,9
	Total	8	100,0
CDS-PP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	2	1,4
	Não aplicável (sem representantes)	5	3,6
	Total	7	100,0
BE	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	0,7
	Cabeça de lista/candidato	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	2	1,4
	Total	4	100,0
PCP	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	2	1,4
	Total	3	100,0
PEV	Deputados e líderes parlamentares	1	0,7
	Não aplicável (sem representantes)	1	0,7
	Total	2	100,0

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2015, durante o XII Governo Regional da Madeira = 140.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) = 317.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) com tipos de representantes identificados = 168.

Total de referências aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) sem qualquer tipo de representante identificado = 148.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que os representantes personalizados das formações político-partidárias pertencentes aos Governos (nacional e regionais) e aos partidos políticos (nacionais e regionais) surgem representados na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo.

Nos casos em que essas formações não têm representantes personalizados, utiliza-se a categoria «não aplicável» (sem representantes). Nos casos em que os representantes são identificados apenas pelo nome ou pelo partido utiliza-se a categoria «sem referência a funções/cargos».

Relativamente às restantes *formações político-partidárias* verifica-se terem tido uma representação bastante menor e concentrada nos partidos regionais com assento na Assembleia Legislativa Regional da Madeira e, por ordem decrescente, no Governo da República e nos partidos presentes na Assembleia da

República. Registam-se as seguintes conclusões finais:

- Os partidos políticos regionais; PSD Madeira, CDS-PP Madeira e PS Madeira foram os mais representados, no total com a presença de, respetivamente, 16, 16 e 12 peças com

detentores de cargos/funções específicas, enquanto a ausência de representantes específicos foi mais frequente no caso do *PSD Madeira* (12, seis e dez peças em que os partidos surgem de forma abstrata/sem referência a funções/cargos).

- Nas 28 peças em que o *PSD Madeira*, o partido do Governo Regional, foi representado surgiu através de *deputados e líderes parlamentares regionais* (12 peças), enquanto os outros tipos de representantes somaram quatro peças;
- Com o mesmo número de referências equiparam-se *CDS-PP Madeira* e *PS Madeira*, representados sobretudo *pelos deputados e líderes parlamentares regionais* (10 e nove peças respetivamente);
- O *CDS Madeira* foi de seguida representado por *militantes e membros político-partidários regionais* e por *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais*, cada um com duas peças;
- O *PS Madeira* foi personalizado por detentores de cargos tais como *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais, militantes e membros político-partidários regionais* e *cabeças de lista/candidatos regionais* (três peças no seu conjunto).
- Os partidos políticos regionais da Madeira surgiram distribuídos pelo seguinte número de peças e tipos de representantes: *PCP* e *JPP* (dez cada, a maioria *deputados e líderes parlamentares regionais*), *CDU* e *PND* (sete cada; *cabeça de lista/candidato regional*, e de forma abstrata, respetivamente), *MPT* e *PDR* (quatro e três, do mesmo modo), *PAN* e *NC* (três e duas, sem representantes) e *PNR*

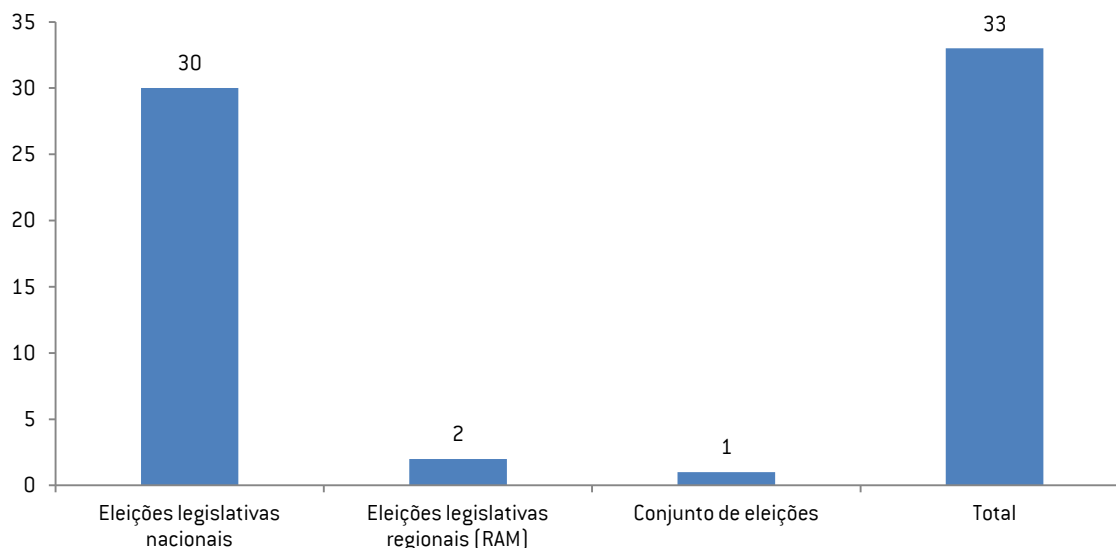
(duas, como *cabeça de lista/candidato regional*). Os partidos da Madeira *PEV* e *Livre* ficaram resumidos a uma peça cada, bem como o *PS Açores*, numa rara manifestação de partidos daquele arquipélago.

- As *coligações da Madeira* reuniram ainda sete peças, três das quais com *cabeça de lista/candidato regional*.
- O *Governo da República* foi a terceira formação político-partidária mais referida, em 23 das 140 peças analisadas. Em 17 dessas, não foram identificados quaisquer protagonistas, isto é, o executivo foi referido em abstrato. Nas restantes seis peças, o *Primeiro-ministro* e os *ministros* foram os representantes destacados;
- A mesma distribuição sequencial dos tipos de representantes dos partidos regionais da Madeira é verificada nos partidos nacionais; ***PSD, PS e CDS-PP, com 12, oito e sete peças, representados pelos secretários-gerais e presidentes dos partidos, logo seguidos pelo BE, PCP, PEV, respetivamente por quatro, três e duas peças***, representados por *secretários-gerais e presidentes dos partidos, cabeça de lista/candidato e deputados e líderes parlamentares*.
- As coligações de partidos políticos nacionais nunca foram representadas por uma função/cargo concreto, nas três peças analisadas na base de dados do pluralismo político sobre o “Telejornal Madeira”.

REPRESENTAÇÃO MEDIÁTICA DAS ELEIÇÕES
QUE ENVOLVEM FORMAÇÕES POLÍTICAS
NACIONAIS

A figura 70 contabiliza as *referências a eleições políticas* na RTP Madeira no período da amostra de 20 de abril a 16 de dezembro:

FIG. 70 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTPM- XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas durante o XII Governo Regional da Madeira = 140.

Total de peças que referem eleições = 33.

Total de presenças de formações em peças com referência a eleições = 135.

Valores em números absolutos.

Das 140 peças analisadas em 2015, para o XII Governo Regional, são 33 (23,6%) as que contêm *referência* a eleições políticas.

Verifica-se que o sufrágio mais representado, por uma larga diferença, é as *eleições legislativas nacionais* (30). Os dois restantes *atos eleitorais* referidos são as *eleições legislativas regionais RAM* duas) e *conjunto de eleições* (uma).

Considerando as *formações* referidas nestas peças:

- Na sua globalidade o *Governo Regional da Madeira* e *partidos regionais* contam mais presenças (56), seguindo-se as *restantes formações* (53), em particular a *Assembleia da República* (25). O *Governo* e *partidos nacionais* têm 25 presenças.

- As referências às *formações* no contexto das peças com referência às *eleições legislativas nacionais* correspondem à tendência de representação geral.
- Entre os *órgãos e partidos regionais da Região Autónoma da Madeira* têm mais presenças o PSD Madeira (sete), PS Madeira, CDS-PP Madeira e BE Madeira (cinco cada). No que respeita *Governo e partidos nacionais*, ao PSD (seis) segue-se o PS (cinco).
- No âmbito das *restantes formações*, destaca-se a *assembleia república* (24), seguida das *autarquias regionais* (oito) e *membros da sociedade civil* (sete).

ÍNDICE DE FIGURAS

FIG. 1 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	11
FIG. 2 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	12
FIG. 3 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	13
FIG. 4 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	14
FIG. 5 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	18
FIG. 6 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	22
FIG. 7 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS DOS NOTICIÁRIOS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS..	26
FIG. 8 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI CENTRADAS EM FONTES DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	31
FIG. 9 TIPO DE PROTAGONISTAS DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	33
FIG. 10 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS/COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	37
FIG. 11 - PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	42
FIG. 12 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS* E POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	45
FIG. 13 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL .	45
FIG. 14 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	46
FIG. 15 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP1, RTP2, SIC E TVI – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL.....	47
FIG. 16 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	50
FIG. 17 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	53
FIG. 18 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS DOS NOTICIÁRIOS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	56
FIG. 19 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL.....	57
FIG. 20 TIPO DE PROTAGONISTAS DAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	58
FIG. 21 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO E DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS/COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DA RTP1, RTP2, SIC E TVI - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL.....	60
FIG. 22 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL.....	62

FIG. 23 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	65
FIG. 24 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	66
FIG. 25 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	67
FIG. 26 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3– XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	69
FIG. 27 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS.....	71
FIG. 28 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3— XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	73
FIG. 29 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS – RTP INFORMAÇÃO /RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	76
FIG. 30 TIPO DE PROTAGONISTAS DAS PEÇAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	77
FIG. 31 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO, DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS E DAS COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS –RTP INFORMAÇÃO/ RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	79
FIG. 32 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTP INFORMAÇÃO/RTP3 – XIX-XX GOVERNOS CONSTITUCIONAIS	81
FIG. 33 DURAÇÃO TOTAL E MÉDIA DAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	83
FIG. 34 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	84
FIG. 35 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	85
FIG. 36 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	86
FIG. 37 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTP3— XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	88
FIG. 38 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAL DAS PEÇAS DA RTP3 DA POLÍTICA NACIONAL OU DE OUTRAS ÁREAS – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	89
FIG. 39 TIPO DE PROTAGONISTAS DA PEÇAS - RTP 3 - XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL	89
FIG. 40 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DO GOVERNO, DOS PARTIDOS POLÍTICOS NACIONAIS E DAS COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS – RTP3 – XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL.....	90
FIG. 41 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO – RTPA	94
FIG. 42 DURAÇÃO MÉDIA E TOTAL DAS PEÇAS – RTPA	95
FIG. 43 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPA	95
FIG. 44 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS POR BLOCO INFORMATIVO - RTPA	97
FIG. 45 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTPA	99
FIG. 46 TEMAS E SUBTEMAS PRINCIPAIS DISTRIBUÍDOS PELO ENFOQUE GEOGRÁFICO DAS PEÇAS – RTPA.....	103
FIG. 47 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS OU EXTRAPOLÍTICAS – RTPA	107
FIG. 48 PROTAGONISTAS POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS DAS PEÇAS – RTPA	108
FIG. 49 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS E DOS PARTIDOS POLÍTICOS (NACIONAIS E REGIONAIS) NAS PEÇAS – RTPA.....	109
FIG. 50 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTPA.....	114

FIG. 51 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	116
FIG. 52 DURAÇÃO MÉDIA E TOTAL DAS PEÇAS – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL	117
FIG. 53 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	117
FIG. 54 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	119
FIG. 55 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTPM – XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	121
FIG. 56 TEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	125
FIG. 57 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS DA POLÍTICA NACIONAL OU FONTES DE OUTRAS ÁREAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	127
FIG. 58 PROTAGONISTAS POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS DAS PEÇAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA.....	129
FIG. 59 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E DOS PARTIDOS POLÍTICOS (NACIONAIS E REGIONAIS) NAS PEÇAS – RTPM - XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA.....	130
FIG. 60 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTPM- XI GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	133
FIG. 61 NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS – RTPM - XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	134
FIG. 62 DURAÇÃO MÉDIA E TOTAL DAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	135
FIG. 63 VALÊNCIA/TOM FACE ÀS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA ...	135
FIG. 64 QUALIDADE EM QUE INTERVÊM AS FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS - RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	137
FIG. 65 NÚMERO DE VOZES QUE REPRESENTAM AS FORMAÇÕES – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	140
FIG. 66 TEMAS E SUBTEMAS PRINCIPAIS DISTRIBUÍDOS PELO ENFOQUE GEOGRÁFICO DAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	143
FIG. 67 NÚMERO DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS CENTRADAS EM FONTES DA POLÍTICA NACIONAL OU FONTES DE OUTRAS ÁREAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	148
FIG. 68 PROTAGONISTAS POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS DAS PEÇAS – RTPM– XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA.....	150
FIG. 69 PRINCIPAIS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS (NACIONAL E REGIONAIS) E DOS PARTIDOS POLÍTICOS (NACIONAIS E REGIONAIS) NAS PEÇAS – RTPM – XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	153
FIG. 70 PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES POLÍTICAS QUE ENVOLVEM O PAÍS/AS SUAS FORÇAS POLÍTICAS – RTPM- XII GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA	157